FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1960

ANO 40.º — NÚMERO 13 488

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR—J. CHRISÓSTOMO DE SA

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O «Atlas» intercontinental chegou próximo do alvo após um voo de 8.000 kms.

CAPE CANAVERAL, 28.—Um «Atlas» intercontinental — míssil da Aviação — completou com êxito, a noite passada, um voo experimental de 8000 quilómetros, a partir deste centro de ensaios.

O projéctil caiu a cerca de três quilómetros e meio do alvo, ao largo da ilha de Ascensão, no sul do Atlantico.

A aviação informou que o «Atlas» dispunha de um novo tipo de *corpo de reentrada*, experimentado com êxito pela primeira vez a semana passada. Não fora planeado recuperar o «focinho» (do tipo táctico) do míssil, que pesava tonelada e meia e se anunciou ser capaz de uma maior exactidão do que os modelos actualmente em uso.

Os Estados Unidos projectam ter em 1965, treze esquadrilhas de «Atlas» prontas para uso operacional. (Reuter).

O EQUIPAMENTO DA FRANÇA COM MÍSSEIS

PARIS, 28.—O chefe do Estado-Maior da Aviação francesa, general Paul Stehlin, anunciou que o primeiro batalhão francês equipado com mísseis de fabrico americano «Nike» — projécteis balísticos terra-ar — se encontrava actualmente em estado operacional.

Círculos oficiais franceses recusaram-se, entretanto, a comentar notícias publicadas em jornais americanos e britanicos, de que a França pretendia o «contrôle» de 50 mísseis «Polaris», de alcance intermediário, em troca de concordar com um programa «Polaris», que os Estados Unidos se ofereceram para criar sob a égide da N. A. T. O.

Fontes habitualmente bem informadas declararam que a França não dera ainda uma resposta á pro-

(Continua na última página)

EXPLODIU NO AR um avião-tanque norte-americano

BETHEL (Maine), 28. — Um grande avião-tanque «KC-97» da Força Aérea dos Estados Unidos, com cinco tripulantes, explodiu no ar e caiu em chamas nas vertentes de uma montanha, perto de Bethel, ontem á noite.

Um informador da Força Aérea declarou que não houve sobreviventes.

O «KC-97» era utilizado para o reabastecimento dos bombardeiros a jacto, em voo. — (A. N. I.).

A restituição da Avenida ao seu primitivo aspecto

No plano de reconstituição da Avenida da Liberdade, voltou, agora, ao lugar onde permaneceu durante longos anos, a figura alegórica de um dos mais importantes rios de Portugal — o Tejo ou o Douro? Não é possível determinar o seu verdadeiro simbolismo, mas sabe-se que as esculturas, cujo destino não era a Avenida, mas um chafariz monumental a erguer no Campo de Santana, já fizeram parte da ornamentação do Passeio Publico, em 1836. Rasgado este, para permitir lançar a grande artéria que definiu uma das épocas mais notáveis da urbanização da capital, as figuras foram colocadas nos lagos que ladeavam a Avenida. A estátua de Poente, retirada quando da abertura do tunel do metropolitano, com vista a um novo arranjo daquela zona, foi, agora, restituida ao seu anterior poiso, numa vaga reminiscência dos tempos romanticos, que tanto contrastam com a época trepidante que estamos a viver

Nota do dia

A ESMOLA

Já não é a primeira vez que se tem tentado, no nosso País, extinguir a mendicidade, que, sendo uma consequência da pobreza, é, em muitos casos, um vício e uma especulação que explora os sentimentos de bondade inatos no povo português. Problema social da maior gravidade, com aspectos mais largos e mais profundos do que à primeira vista se pode supor, a mendicidade não deixa de ser uma prática condenável, uma industria rendosa para aqueles que a exercem com a complacência das autoridades, e a que urge pôr cobro sem demora. A esmola dada indiscriminadamente a quem estende a mão à caridade na via pública, se degrada aquele que a recebe, não honra de modo nenhum aquele que a dá. Estamos inteiramente de acordo com o sr. ministro do Interior, quando afirma que a esmola, à porta ou na rua, fomenta e estimula a mendicidade e, por consequência, «todo o cidadão se deve abster de a dar, tanto mais que, quando a dá, não sabe se está em frente de um necessitado ou de um farsante». O exemplo citado pelo sr. capitão Cascais, na conferência de Imprensa que o sr. coronel Arnaldo Schulz convocou ontem, de um falso cego que pedia esmola nas horas vagas e mantinha duas casas, ambas com telefone, uma das quais era nada menos do que o ninho dos seus amores, não deixa de ser elucidativo. Dispõem-se as autoridades a envidar, mais uma vez, os seus esforços para sarar essa chaga social que nos envergonha e acudir, por forma prática e eficaz, àqueles que verdadeiramente carecem de auxílio. E' dever de todos os Portugueses, que estejam em condições de o poder fazer, colaborar nessa obra meritória, de dimensão nacional, que, pondo cobro a um vício, pode contribuir para estimular uma virtude: a da verdadeira caridade, que se traduz pelo cumprimento dos mais elementares deveres de solidariedade humana.

A última sessão da Conferência de Genebra teve apenas a presença das delegações ocidentais

GENEBRA, 28. — As cinco delegações ocidentais da Conferência dos Dez para o Desarmamento iniciaram a sessão de hoje ás 10 e 30. Dez minutos depois, os representantes do Oeste sairam, anunciando que tinham esperado pela chegada dos representantes dos países de Leste e pelo chefe da delegação romena, que devia assumir a presidência dos trabalhos, esta manhã.

Após uma interrupção de 10 minutos, a sessão recomeçou sob a presidência de Ormby-Gore, chefe da delegação britanica, e com a presença, apenas, das delegações dos países ocidentais.

As 11 e 12, era anunciado o fim da ultima sessão da Conferência do Desarmamento.

Na primeira parte da sessão, o representante do Reino Unido apresentou aos seus colegas ocidentais um relatório das diligências que tentou com o chefe da delegação soviética, V. Zorine, depois deste e os outros quatro chefes das delegações comunistas se terem retirado da conferência.

Nesta breve sessão, os circunstantes redigiram o comunicado seguinte:

«A 48.ª sessão do «Comité» dos Dez para o Desarmamento reuniu-se, no Palácio das Nações, em Genebra, no dia 28 de Junho de 1960, sob a presidência do representante do Reino Unido. A conferência convidou o Secretariado das Nações Unidas a transmitir todas as actas da mesma conferência á Comissão do Desarmamento da O. N. U. e, por seu intermédio, á Assembleia Geral e ao Conselho de Segurança».

Depois da interrupção de 10 minutos, Jules Moch, presidente da delegação francesa, falou em nome dos Cinco Ocidentais. Tomou nota da recusa das potências de Leste, de continuarem a participar nos trabalhos, e lembrou que esta decisão é contrária, nomeadamente, ao acordo dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros. Assinalou também á opinião publica mundial as inexactidões contidas nas declarações feitas ontem pelos representantes dos países de Leste:

1.º — E' inexacto que o rompimento da conferência seja devido ás potências ocidentais, uma vez que preparavam novas propostas.

2.º — E' inexacto que o Ocidente tenha proposto uma fiscalização sem desarmamento. Para que este seja eficaz, é preciso que inspectores internacionais verifiquem constantemente a presença de existên-

(Continua na ultima página)

Os países da N. A. T. O. correm agora maior perigo do que quando foi assinado o Tratado do Atlântico

OSLO, 28. — «Os países da N. A. T. O. terão, agora, de fazer frente a um perigo maior do que aquele que os ameaçava há uns 12 anos, na altura da assinatura do Tratado do Atlantico Norte» — declarou Paul-Henri Spaak, secretário-geral da organização, ao falar nesta cidade na assembleia do Tratado do Atlantico.

«Graças á N. A. T. O. — esclareceu — o perigo, hoje, não é tanto de ordem militar como de natureza económica e social. Pouca gente há nos nossos países que possa conceber a importancia de uma concentração de todos os nossos esforços na Ásia e na África. Para sobreviver e poder vencer na luta que se abre na nossa frente, a N. A. T. O. deve romper com os seus próprios quadros».

E, continuando, disse: «Não sei quem inventou a expressão «coexistência pacífica», mas quem o fez merece, sem duvida, o primeiro prémio mundial da propaganda. A própria expressão constitui para nós uma dificuldade, pois ninguém poderá afirmar ser contra a coe-

(Continua na ultima página)

ISRAEL — pomar do Mundo

TELAVIV, 28. — Os mercados europeus já este mês receberam uvas de Israel, que as faz transportar de avião para os diversos destinos.

O carregamento total foi de seis toneladas, ás quais se seguirão mais 400, transportadas por via marítima.

Também por avião, já foram enviados para a Europa os primeiros fornecimentos de melões israelitas. — (A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A FUNÇÃO DO LIVRO

A iniciativa da Feira do Livro foi daquelas que pegaram em Lisboa e ainda bem que pegou. Como diria o digno preto de «A Cidade e as Serras», brotou e pegou de raiz. Há trinta anos que durante semanas o livro se torna o caso do dia alfacinha e que se vai para o recinto da feira remexer em papéis velhos e livros acabadinhos de sair do prelo como quem vai para o cinema, para uma esplanada a tomar gelados e limonadas. Ainda bem que durante quinze dias, ao menos, os Lisboetas se preocupam com o pão do espírito, refrescando-se com leituras, apropriadas á sede de cada um, quando no resto do tempo se refrescam apenas com carapinhadas. Nas esplanadas há quem goste das limonadas, das águas minerais, dos gelados, da cerveja e até quem não largue, mesmo no Verão, a sua aguardente bagaceira. E' como na feira, onde há para todos os paladares que é como quem diz para todos os estômagos do espírito. Desde o livro de capa azul, de sensibilidade requintada, ao calhamaço das receitas da cozinha, ao anuário social, aos sermões adormecidos em pergaminho e á epopeia clangorosa, de tudo se encontra naquele segundo quarteirão da Avenida da Liberdade. E não só na qualidade; nos preços é o mesmo. O folhetinho de dez tostões e o incunábulo de muita massa encontram-se paredes meias, numa confraternização da melhor harmonia social. Nesse ponto a feira representa a melhor das lições de democracia: ao volume ricamente encardenado, como dama vestida de peles, sedas e perfumes, chega-se o livro pelintra, de má impressão e folhas esfarrapadinhas, como pobretana vestido em adelo. A XXX.ª Feira do Livro abriu e, nestes começos de Verão, bem anda o Grémio dos Editores e Livreiros em chamar para o papel impresso a atenção de todos.

FEIXE DE NOTÍCIAS

BEM perto da Quinta do Anjo, onde tinham nascido e para onde iam, as sr.as Gertrudes Maria Eugénia, de 53 anos, e Gertrudes Maria Guedes, de 42 anos, foram atropeladas por uma camioneta. A primeira morreu logo e a segunda quando era conduzida para o hospital de Setubal.

*** Em Sabugosa, o sr. Manuel Bernardo, de 74 anos, capador de gados, seguia de ciclomotor, na estrada entre Sabugosa e o mosteiro da Frágua. Foi contra uma camioneta de carga, feriu-se na cabeça e morria pouco depois.**

*** Perto do Picote, onde o rio referve como rês brava enjaulada, está o Barrocal do Douro. No bairro dos pobres viviam Emília Branco, de 49 anos, e Joaquina Lourenço Canelas. A Emília foi censurada pelas vizinhas, atirou-se á Joaquina e anavalhou-a, matando-a.**

*** Natália Correia, poetisa e cronista de afirmada sensibilidade, fez ontem, no Ateneu Comercial de Lisboa, que comemora o seu 80.º aniversário, uma conferência extremamente subtil e original, sem prejuizo de uma inteira probidade intelectual. Este trabalho, intitulado «A expressão romantica na poesia portuguesa, teve a ilustrá-lo, como declamador dos poemas escolhidos por Natalia Correia, o actor António Anjos.**

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. tenente-coronel Kaulza de Arriaga, subsecretário de Estado da Aeronáutica; vice-almirante Ortins de Bettencourt, prof. dr. Costa Sacadura, comandante Pedro Rosado e Joaquim Rosado. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministro dos Negócios Estrangeiros e secretário de Estado do Comércio. * Em Arrouquelos, Rio Maior, António Marcelino matou com uma forquilha João Manuel Marcelino, de 55 anos. * No lugar da Loja Nova, freguesia de S. Vicente do Paul, Eurico de Almeida, de 37 anos, caiu a uma cisterna e morreu afogado. * No sítio de Capelinha, perto de Setubal, foi encontrado morto Augusto Carlos Brás da Silva, de 14 anos. * Em Caria, o sr. José Dias Nunes, de 32 anos, atropelou com a bicicleta motorizada, o sr. José António dos Santos, de 79 anos. O atropelante morreu por fracturar o cranio, enquanto o atropelado pouco sofreu.

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

Grande êxito
da Feira de S. João
EM ÉVORA

ÉVORA, 28. — (Pelo telefone) — A Feira de S. João, nesta cidade, continua a despertar grande interesse e invulgar entusiasmo, com a presença de inúmeros forasteiros.

Foi um êxito notável o grande cortejo folclórico, no qual se incluiram milhares de figurantes, dezasseis carros com alegorias as actividades industriais e ao folclore regional, onze bandas de musica, de Évora, Reguengos, Redondo, Vila Viçosa, Montoito, Estremoz (com duas), Vimieiro, Portel e Montemor-o-Novo; doze «ranchos» folclóricos e grupos de coral, que entusiasmaram a assistência de mais de 30 000 pessoas ao longo de todo o percurso.

Outro êxito notável foi o maravilhoso espectáculo artístico-cultural, proporcionado pela «The Hagne Residentic-Orkestre», da Holanda, que, sob a regência do maestro Van Otterloo, deu um concerto no Teatro Garcia de Resende, incluido no Festival Gulbenkian de Musica. O acontecimento artístico ficou assinalado numa lápida no «foyer» daquele teatro.

Hoje, teremos a visita do Grupo de Danzas de Badajoz, afamado conjunto coral-folclórico e coreográfico espanhol, que, á noite, se exibirá no palco de actuações da Feira.

Amanhã, feriado do concelho, celebram-se, na igreja de S. Francisco, com a assistência do prelado da diocese, do chefe do distrito, do presidente do Município e de outras entidades locais, as festividades solenes em honra de S. Pedro.

Festejos de São Pedro e Feira dos Pucarinhos, em Vila Real

VILA REAL, 28. — Pela primeira vez a Comissão das Festas da Cidade tomou a seu encargo, a realização das Festas de S. Pedro e da Feira dos Pucarinhos.

Após as grandes Festas da Cidade, que decorreram com grande êxito e a presença de milhares de turistas, temos agora os tradicionais e brilhantes festejos de S. Pedro e Feira dos Pucarinhos, cujo programa, já elaborado, inclui concertos por várias bandas de musica e fogo de artifício, hoje e amanhã. As ruas Serpa Pinto, Combatentes da Grande Guerra, 31 de Janeiro e Dr. Roque da Silveira foram vistosamente ornamentadas e a fachada da igreja dos Clérigos ostentará profusa iluminação com 3 000 lampadas, de surpreendente efeito.

O forte desta feira é a louça de barro preto, fabricada, desde tempos remotos, pelos oleiros de Bisalhães e artigos de linho, fabricados nas povoações de Agarez, Lordelo, Vila Marim, Mondrões, Vilarinho da Samardã, etc. Haverá, também grande movimento em transacções comerciais.

PROSSEGUEM
os exercícios
da esquadra portuguesa

Prosseguem os exercícios de alguns elementos da esquadra portuguesa que decorrem entre Cascais e Sesimbra.

Os navios-patrulhas «Porto Santo» e «Santiago», o submarino «Narval» e o contratorpedeiro «Tejo» estão a colaborar nos estágios dos cursos da Escola de Mecanicos. Estes navios estão a manobrar entre Casvais e o Espichel.

O draga-minas oceanico «Corvo» saiu para o mar em experiência de máquinas e adestramento de pessoal.

Diario OUTRA BANDA

BODAS DE PRATA
do Seminário de Almada

O Seminário de São Paulo, de Almada, está presentemente a comemorar o 25.º aniversário da sua fundação com um ciclo de solenidades. O facto não podia passar despercebido ás centenas de ex-alunos que se reunirão no próximo domingo naquele seminário.

O programa das actividades desse dia de alegre confraternização é o seguinte: ás 10 horas, missa solene de acção de graças pelos beneficios recebidos e de sufrágio pelas almas dos antigos companheiros já falecidos; 12 horas, troca de impressões sobre os problemas dos ex-alunos dos seminários, e em especial dos do Patriarcado; 13 horas, almoço de confraternização dos actuais professores e alunos; 14 e 30, visita ao monumento e breve celebração a Cristo-Rei; 16 horas, sessão solene; e 17 e 30, «Te Deum» de acção de graças.

No Hospital de Almada
Intoxicadas com carne de porco

Deram entrada na sala de observações do Hospital de Almada as sr.as Maria Bernardina Pedro, de 30 anos, residente na Rua Infanta D. Beatriz, 5, e sua sobrinha, Maria Hernanda Pedro, moradora na Charneca de Caparica, as quais, depois de terem comido carne de porco assada, sentiram-se mal. Ali lhes foi feito o respectivo tratamento, incluindo lavagem do estomago, e recolheram, depois ás suas casas.

Já não tem idade para certas proezas

O sr. João de Sousa, residente no Laranjeiro (Trafaria), apesar dos seus 92 anos, ainda costuma saltar, de quando em quando, da janela da residência para um quintal, como nos tempos de rapaz. Desta vez, o caso foi mais sério, pois caiu e fracturou o pé esquerdo, sofrendo, ainda, contusões pelo corpo. Ficou internado no referido hospital.

Acidente profissional

Quando o soldado mecanico José Maria Mendes da Costa, de 21 anos, reparava um carro na sua unidade, sofreu ferimentos nos dedos e foi tratado no mesmo hospital.

O 6.º ANIVERSÁRIO
da Sociedade Filarmónica Operária Amorense

A Sociedade Filarmónica Operária Amorense está a comemorar festivamente o 62.º aniversário da sua fundação e o 2.º da inauguração da sua nova sede, em cujas instalações modelares funciona o cinema. A construção deste edifício deve-se á iniciativa do sr. João Guilherme de Carvalho Duarte, que o mandou construir á sua custa, imitando o gesto de seu pai, que em 1898 mandou construir a primeira sede, quando a Sociedade era privativa da Fábrica de Vidros da Amora.

A direcção da Sociedade vai solicitar ás entidades oficiais para dar o nome dos referidos benfeitores á rua onde está situada a nova sede.

FOI INAUGURADO
EM PAIO PIRES
o posto da G. N. R.

Foi, hoje, inaugurado em Paio Pires o posto misto da G. N. R., cuja guarnição é constituida por 17 praças de infantaria e cavalaria. Assistiram o chefe do distrito de Setubal, o presidente do Município do Seixal e vereadores e os comandantes da G. N. R. de Évora, Setubal e Almada, além de outras individualidades.

O posto inaugurado é um conjunto de seis pequenos edifícios, que foram mandados erguer pela Siderurgia Nacional, cuja montagem foi custeada pelo Município, ao qual compete, também, a conservação dos edifícios.

A noite, no restaurante «Muxito», o presidente da Municipalidade oferece um jantar íntimo ás referidas personalidades, e haverá, depois, no jardim publico do Seixal, uma exibição de «ranchos» folclóricos, incluída nas festividades de São Pedro.

FESTAS DE S. PEDRO
na Trafaria

A Trafaria festeja, esta noite, a véspera de S. Pedro, com quermesse, arraial e as tradicionais fogueiras. Amanhã, ás 18 horas, haverá missa cantada pelo grupo coral da igreja de S. Pedro e, ás 19 horas, procissão em que servirá de andor á imagem do patrono um barco com apetrechos de pesca, seguido do andor de Santa Bárbara, com o pessoal da Fábrica de Explosivos e da banda da fragata D. Fernando. No largo da igreja pregará o rev.º Jacinto Gonçalves Pedro, pároco da Caparica.

O TRÂNSITO
em Sesimbra

O «Diário do Governo» publica a postura para vigorar na área da jurisdição da Camara Municipal de Sesimbra, sobre o transito de veículos e animais, parques de estacionamento, velocidades de veículos, condução de velocipedes, etc.

Largada de toiros
no Montijo

Tal como ontem, também hoje houve largada de toiros no Montijo e, igualmente, se registaram feridos. São eles, Joaquim Manuel Carvalho Rama, Manuel de Jesus Ferreira, Justino José Sousa Domingos, Hermínio da Silva, Manuel Soares de Oliveira, D. Julia dos Santos e Casimiro Miguel Mendes.

Transportes colectivos
entre Seixal e Arrentela

A Empresa de Transportes Beira-Rio, Lda., requereu a concessão de uma carreira de transportes colectivos de passageiros, com o seguinte itinerário: Seixal, Paio Pires, Torre da Marinha e Arrentela.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Gameiro — Largo António S. Jorge. Tel. 034100.

ALMADA — Farmácia Algarve — Rua Fernão Lopes, 1.

BARREIRO — Central — Avenida da Bélgica, 48. Tel. 023207.

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — Praça 5 de Outubro de 1910, 62. Tel. 070121.

MOITA — Silva Rocha — Praça da Republica, 16. Tel. 039029.

MONTIJO — União Mutualista — Avenida Almirante Reis, 93. Tel. 030035.

SESIMBRA — Lopes — R. Candido Reis, 67. Tel. 029028.

SETUBAL — Higiene — R. Frei Agostinho da Cruz, 5 e 7. Tel 22408. — Portugal — Rua Camilo Castelo Branco, 31 a 38. Tel. 23211.

Cinemas

ALMADA — Academia Almadense — Ás 20 e 30 — «O inspector Maigret» (17 anos).

PRAIA DO SOL — COSTA DA CAPARICA

Goze as suas férias ou passe os seus fins de semana nesta maravilhosa Praia.

Serviços esmerados em magnificos estabelecimentos, como PENSÃO SANTO ANTÓNIO — SNACK BAR COPA CABANA CAVE REGIONAL COSTA BELA

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA

no «Terraço das Estrelas»

O TRIO BOREAL

NAS SUAS APLAUDIDAS CANÇÕES

e DOROTHY and partner

UM PRODÍGIO DE ELASTICIDADE

(Maiores de 17 anos)

Compre o «DIÁRIO DE LISBOA», em ALMADA, na Tabacaria Arcada, P. da Renovação, 8-B.

A CIDADE

Os festejos
da véspera de São Pedro

Hoje, véspera de São Pedro haverá os tradicionais e característicos festejos populares, com arraiais, bailes e outras típicas comemorações em vários bairros da cidade, em especial na Alfama, na Mouraria, em Santa Catarina, na Bica, onde a «Noite da Quadra Popular» tem a colaboração da Emissora e da T. V., e noutros locais e recintos de diversões, incluindo a Feira da Estrela, com todos os seus atractivos e a exibição do afamado Rancho Folclórico de Santa Marta de Portuzelo, que ali se apresentou, ontem, com caloroso êxito, bem como em várias colectividades de recreio e agremiações regionalistas, entre as quais nas Casas das Beiras e do Minho, na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, etc.

FEIRA DA LUZ

Será inaugurada em 4 de Setembro, a característica e tradicional Feira da Luz, que a Camara Municipal promove todos os anos. A hasta publica para arrematação dos locais de venda efectua-se, nos dias 19 e 20 de Agosto, ás 14 horas, no Pavilhão dos Desportos.

Pela Polícia

DOIS LARÁPIOS A FERROS — A Polícia Judiciária enviou ao tribunal criminal o processo no qual são arguidos Rui Constantino de Almeida Barros e Josué Valente da Cunha, os quais foram presos, de madrugada, em flagrante delito, quando, por meio de arrombamento, acabavam de praticar um furto numa oficina de reparação de automóveis, na Rua da Escola do Exército, 17. Foi-lhes apreendida a quantia de cerca de 9000$00, parte da qual, ao serem pressentidos pelos agentes, ali esconderam debaixo de um automóvel. Por não terem um modo de vida definido, vai-lhes ser instaurado, também, processo de segurança, por vadiagem.

PEDIDO DE CAPTURA — A 8.ª Secção — 2.ª Brigada da Polícia Judiciária — solicitou ás autoridades do País a captura de António Gomes Duarte, solteiro, de 31 anos, trabalhador, natural de São Pedro do Rego da Marta, concelho de Alvaiazere, o qual anda a monte, acusado de ter praticado um abuso de confiança.

Pelos hospitais

ATROPELADO POR UM AUTOMÓVEL — Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, o sr. Nelson da Silva Resende, de 50 anos, empregado de escritório, morador na Rua Capitão Renato Baptista, 25, r/c., que foi atropelado por um automóvel, na Praça do Areeiro, e ficou ferido na cabeça e com uma perna partida.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um fio de oiro; uma caneta de tinta permanente, incompleta; precatório-cheque, a favor de Tibério Joaquim Gonçalves; um livro e a certidão de nascimento da sr.ª D. Maria Graciete Robalo Reis, e bilhetes de identidade das sr.as D. Felicidade Veloso de Oliveira e D. Graciete Robalo Dias; um sobrescrito com 13 fichas biográficas, do Sindicato Nacional dos Técnicos de Topografia; um estojo com óculos e um pequeno canivete; uns óculos graduados; um tampão de garrafa de gás Cidla; um casaco em malha de lã; um cesto de verga, contendo, entre outros objectos, três chapeus de palha; um bivaque da Mocidade Portuguesa; um lenço para cabeça, de senhora; uma caixa de papelão com parafusos amortecedores de borracha; uma cinta e um par de meias; um saco com um par de calças e um par de sapatos para senhora; três tampões para rodas e cinco para depósitos de gasolina e uma jante para roda, de automóvel; uma argola com chaves e chaves diversas; um sapato para senhora e uma sandália para criança; uma bolsa em plástico com um bloco para apontamentos, um pente e uma argola, objectos estes que agora se encontram na Polícia Judiciária.

— Na Secção de Justiça da P. S. P., também no Governo Civil está depositada e será entregue a quem provar pertencer-lhe, uma bicicleta com guiador de corrida e sem chapa de registo, que foi encontrada, ao abandono, na via publica.

— No Sindicato dos Motoristas de Lisboa estão depositados: uma sombrinha para senhora; uma mala de viagem com diversas roupas, também para senhora; um saco de papel com um pijama para homem; um par de luvas para senhora; um embrulho com um calção de banho e umas cuecas; uma mala de senhora, com um lenço, chaves e 50$30; um livro de missa; uma nota do Banco de Portugal; dois sacos; uma bata; um projecto e um saco de lona.

Linha de SINTRA

DEFICIÊNCIAS
existentes na Damaia

A antiga Damaia, pequena localidade entre Benfica e a Amadora, transformou-se, nos ultimos anos, num importante aglomerado urbanístico e populacional — o que torna injustificáveis certas deficiências:

A estrada de ligação á Amadora, sede da respectiva Junta de Freguesia, que passa pela Reboleira, encontra-se num tal estado, em vários pontos, que mesmo a pé é difícil utilizá-la, preferindo a maior parte das pessoas passar através dos campos; e carro que nela se aventure arrisca-se a ficar com uma mola partida, ou amachucado.

Urge arranjá-la, construindo um acesso ao campo de futebol, pois estando a Damaia ligada em tudo, á Amadora, não se compreende que para vir dali aquela vila, se tenha de ir dar a volta por Benfica, ou pela estrada de Lisboa a Sintra.

Além disso, a escola ali existente, além de antiquada, é insuficiente para a população escolar.

Cinemas

AMADORA — Recreios — A's 21 e 15 — «O cantor e a bailarina» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Flama — R. Elias Garcia, 78-B (Venda Nova); Campos — R. Elias Garcia, 185. Tel. 930072.

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 4. Tel. 950117.

SINTRA — Misericórdia — R. Visconde de Monserrate. Telefone 980391.

A repressão
das manobras de mixordeiros e especuladores

As brigadas de fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos mantêm constante e activa vigilancia para reprimir as manobras de especuladores e mixordeiros.

Foi assim que uma dessas brigadas surpreendeu em Alcobaça dois retalhistas-ambulantes de mercearia, os irmãos Armando Matias Simões e Afonso Matos Simões, os quais andavam, com uma carroça, a vender, de porta em porta, azeite com graduação superior á máxima autorizada por lei, e de outra qualidade que se verificou estar falsificada com óleo.

No mesmo veículo conduziam várias embalagens de arroz e açucar, com o peso de 900 gramas, cada, mas que vendiam, conforme confessou o Armando, como se tivessem um quilo. Não possuiam balança nem pesos.

Contra esses mixordeiros e especuladores estão a ser organizados os respectivos processos.

Reuniões científicas
Serviço Meteorológico Nacional

Na sede do Serviço Meteorológico Nacional, na Rua Saraiva de Carvalho, 2, — onde o meteorologista dr. A. P. Natário falou da estação ionosférica de Macau — efectua-se, no dia 11 de Julho, ás 17 horas, a 234.ª reunião científica do pessoal técnico, com uma palestra do meteorologista dr. M. dos Santos Lameirão, intitulada: «A origem da crosta terrestre e o mecanismo da sua deformação».

Na Sociedade Médica dos Hospitais Civis, com uma comunicação do sr. prof. Jean Bernard, ás 22 horas.

Banco Português dos Olhos

Na sexta-feira haverá, na Secção de Oftalmologia da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, um colóquio sobre «Enxertos de Córneas», durante o qual serão discutidos, pelos oftalmologistas aos quais o assunto interesse, os seguintes pontos: 1.º — Indicação e técnica. 2.º — Material a utilizar. 3.º — Banco Português de Olhos. 4.º — Considerações éticas.

Foram dirigidos convites aos especialistas do País.

EMIGRANTES clandestinos

O capitão do paquete «Augustus» entregou á Polícia Internacional e de Defesa do Estado os portugueses Fernando Rosa Dionísio, de 30 anos, morador no Beco da Boavista, 10, 1.º, e Abílio Cipriano Marques, de 31 anos, vendedor de peixe, natural de Pampilhosa da Serra e residente em Lisboa, na Rua das Madres, 65, que embarcaram clandestinamente no cargueiro sueco «Adria», com intenção de seguir para o Canad. Foram, porém, descobertos e seguiram de comboio de Montreal para Nova York. Dali vieram no navio «Jerusalem» para Gibraltar, onde o consul português os entregou ao capitão do paquete italiano «Augustus», que os trouxe para Lisboa.

O embaixador de França
almoçou a bordo do «Le Breton»

No navio «Le Breton», que se encontra na doca da Marinha, o comandante do navio ofereceu hoje um almoço ao embaixador de França. Assistiu o cônsul-geral daquele país em Lisboa.

O PORTO pelo telefone

Sociedade de Pediatria

PORTO, 28. — Na sede da secção regional da Ordem dos Médicos efectua-se esta noite, ás 21 e 30, uma sessão da Sociedade Portuguesa de Pediatria, em que serão versados vários temas pelos drs. Lopes dos Santos, Armando Henriques Tavares, Martins Moreira, Manuel Hargreaves e Limpo Serra.

Queda grave

Por ter dado uma queda grave,

Corporação da Indústria

O sr. dr. António Morales de los Rios Leitão, delegado patronal português na Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, apresentou cumprimentos na sede da Corporação da Industria onde foi recebido, por impedimento do seu presidente, ausente no estrangeiro, pelos srs. drs. Pedro Monteiro Maury e Joaquim da Silva Pinto, com quem trocou impressões sobre a forma como decorreram os trabalhos. Tem especial interesse salientar que, por proposta do sr. dr. António Leitão, foi eleito membro do conselho de administração da Repartição Internacional do Trabalho (B. I. T.) o sr. eng.º António Calheiros Lopes, o que traz evidentes vantagens para Portugal.

ADIDOS MILITARES de várias nações visitaram em Beja
o Regimento de Infantaria 3

BEJA, 28 (Pelo telefone) — Vindos de Evora, em missão de estudo, chegaram hoje a Beja, onde visitaram o Regimento de Infantaria 3 os adidos militares, em Portugal, da Espanha, Inglaterra, República Federal Alemã, África do Sul, Estados Unidos, França e Belgica, os quais ficaram instalados naquele quartel. Amanhã terão uma conferência com o comandante da unidade, sr. coronel Castro Roque, após o que visitarão a cidade, seguindo, depois do almoço, para o Algarve.

MESAS REDONDAS de Hematologia

No prosseguimento das «Mesas Redondas» de Hematologia e outras especialidades, promovidas pelo Serviço de Sangue dos Hospitais Civis de Lisboa, houve esta tarde, no Hospital de São José, nova sessão de trabalhos, a que presidiu o sr. dr. Almerindo Lessa.

Apresentaram trabalhos os srs. prof. Eugénio Ortiz, da Universidade de Madrid, sobre «Hereditariedade dos Grupos Sanguíneos»; dr.ª D. Maria Luisa Faria, sobre «Causas Médicas mais frequentemente registadas na eliminação dos candidatos a dadores habituais»; e dr. Fernando da Fonseca, que fez a apreciação crítica de uma série de 3.697 micro-radiografias de controle.

A' noite, haverá uma sessão conjunta com a Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa.

O prof. Jean Bernard, da Universidade de Paris, pronunciará uma conferência sobre «Estado actual do tratamento das leucoses agudas» e o prof. Louis Revol, da Univesidade de Lyon, fará também uma palestra subordinada ao tema «Controle clínico e laboratorial dos dadores de sangue», em que fornecerá as conclusões do III Congresso Francês de Transfusões, reunido recentemente em Lyon.

da altura de quatro metros, recolheu ao Hospital de Santo António a menor de 3 anos Maria Elsa de Gulbilhares, Gaia.

Ingestão de petróleo

Ao mesmo hospital recolheu a menor de 2 anos Ana Maria Figueiredo Pardal, da Rua Monte da Granja, em Campanhã, que ingeriu petróleo.

CARTAZ DO PORTO

COLISEU — A's 21 e 30 — «O Pirata Vermelho».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Totó na Lua».
RIVOLI — A's 21 e 30 — Festival Gulbenkian de Musica.
SÃO JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O nosso agente em Havana».
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Bandeirante da Fronteira».
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Dia de furia» e «Aventura de Hong-Kong».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Cantinflas, o grande mágico».
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Os inuteis».
CASINO DA POVOA — Variedades
CASINO DE ESPINHO — Variedades.
PALACIO DE CRISTAL — Feira Popular.

Linha de CASCAIS

O sexto aniversário
do Centro Social de Caselas

Comemora-se no dia 3 de Julho o sexto aniversário do Centro Social de Caselas, com o seguinte programa: ás 8 horas alvorada festiva; ás 11, missa na capela do Bairro de Caselas, por alma dos sócios falecidos; ás 12, recepção ás entidades oficiais e inauguração das novas instalações do Centro Social e do aparelho de radioscopia; ás 13, almoço de confraternização e de homenagem aos membros do corpo clínico drs. João Próspero dos Santos, Fernando Braga dos Reis, Mário Simões de Carvalho e José do Quental Calheiros, que servem dedicadamente aquele Centro, desde a sua fundação; e ás 21 e 30, serão familiar e baile, na esplanada do Ginásio Clube de Caselas, dedicados aos seus sócios, ao do Caselas Futebol Clube e do Centro.

Cinemas

CASCAIS — S. José — A's 21 e 30 — «O génio do mal» (17 anos).
ESTORIL — Casino — A's 21 e 30 — «Sublime expiação» (17 anos); *Associação dos Bombeiros* — A's 21 e 30 — «A orquídea negra» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — Cine-Teatro — A's 21 e 15 — «Passageira clandestina» e «Rainha do mal» (17 anos).
PAREDE — Royal — «A hora zero» e «Dinheiro em caixa» (12 anos).

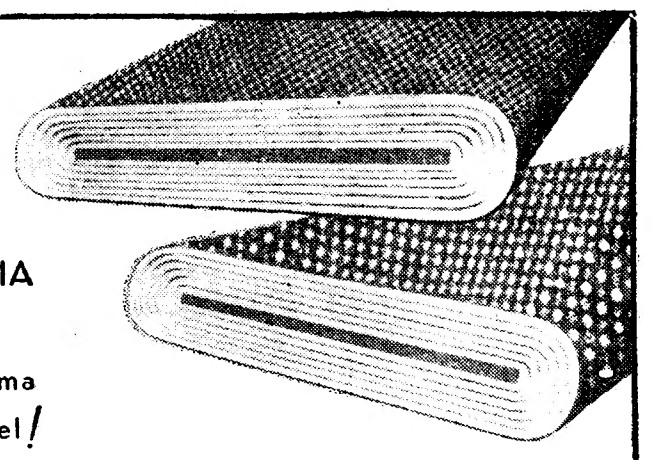
Farmácias de serviço

ALGÉS — Nifo — Av. Combatentes da Grande Guerra, I. L. Tel. 012081.
CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 16. Tel. 080170.
ESTORIL e MONTE — Ostende — Largo de Ostende. Tel. 060391.
OEIRAS — Central — R. Conde Ferreira. Tel. 043058.
PAÇO DE ARCOS — Godinho — Av. Patrão Joaquim Lopes, 4. Tel. 042039.
PAREDE — Grincho — Av. Republica, 87-A. Tel. 047201.

LANIFÍCIOS PARA HOMEM

Ultratex

PURA LÃ AUSTRÁLIA



O tecido que alia à sua alta qualidade uma gama de padrões verdadeiramente notável!

UM EXCLUSIVO DAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

BELARTE

DESPORTOS

A época de futebol termina em 31 de Julho

Por decisão do sr. director-geral dos Desportos a época de futebol é prolongada até o dia 31 de Julho. Desta forma, a pretensão dos clubes concorrentes ao Torneio de Competência foi deferida, após terem sido recebidos, esta manhã, pelo sr. dr. Valadão Chagas. A ideia de se realizarem jogos a meio da semana, não será, portanto, concretizada.

O Sporting Clube de Portugal no Torneio de Nova York

NOVA YORK, 28. — A «Poule» B do Torneio Internacional de Futebol, de Nova York, começará, em 2 de Julho, com o encontro Estrela Vermelha de Belgrado-Rapid de Viena. O vencedor jogará com o «onze» escocês, Kilmarnock, vencedor da «Poule» A, disputada em Junho para a Taça da América. A equipa vitoriosa conservará a taça durante um ano, pondo-a novamente em jogo no ano seguinte.

No programa dos encontros da «Poule» B, o Sporting Clube de Portugal jogará, em 10 de Julho, com o Norrkoping, em com o Bangu, em 21 com o Estrela Vermelha de Belgrado, em 27 com o Sampdoria e em 30 com o Rapid de Viena. — (F. P.).

Os finalistas da «Taça» preparam-se...

As equipas do Belenenses e Sporting, apuradas para disputar a final da «Taça de Portugal», no próximo domingo, no Estádio Nacional, delinearam já o seu plano de trabalhos para o decorrer da semana.

Os «leões» e os «azuis» efectuaram, esta manhã, treinos de carácter individual, seguidos de banhos e maçagens.

Depois de amanhã, cada um dos grupos realizará um treino de conjunto, entrando, a seguir o Sporting em estágio em Vale de Lobos.

O Belenenses manter-se-á, no Restelo, em regime de concentração a partir de sexta-feira.

Quatro atletas portugueses partiram esta manhã para Espanha

Acompanhados do dirigente federativo, sr. Viriato de Figueiredo, partiram esta manhã, da estação de Santa Apolónia, com destino á Corunha, quatro atletas portugueses, que vão participar num festival internacional ao qual concorrem também representantes da França, da Alemanha, da Bélgica e da Espanha.

Os atletas que partiram são os seguintes: Rui Ramos (Bel.); Manuel de Oliveira, Joaquim Ferreira e Joaquim Dias Santos (todos do Sporting).

A primeira actuação dos Portugueses far-se-á, amanhã, á tarde, em Vigo, intervindo Rui Ramos, no triplo salto, ao lado do melhor espanhol da actualidade, Luis Areta, que recentemente, bateu o «record» de Espanha, com 14,98 metros. Manuel de Oliveira correrá na prova da légua, também, ao lado dos grandes especialistas vizinhos (todos a valerem menos de 15 minutos), sendo, portanto, natural que a jovem esperança do atletismo lusitano, em provas de fundo, obtenha novo «record» nacional na categoria de juniores. Joaquim Ferreira, actuará ao lado do famoso Barris, nos 1.500 metros, e Dias Santos, entrará nos 5.000 metros.

No próximo dia 2 de Julho, na Corunha, estes mesmo atletas lutarão de novo com os estrangeiros, tendo, porém, já a acompanhá-los outros especialistas portugueses — Eduardo Albuquerque, do Benfica, e Manuel Faria, do Sporting — que partirão para aquela cidade, na sexta-feira, de automóvel. Nesta sessão internacional, perante Alemães, Franceses e Belgas, os Portugueses participarão nas seguintes provas: Eduardo Albuq. (martelo); Manuel Faria (5.000 metros); Rui Ramos (triplo); Manuel de Oliveira (3.000 m.); Joaquim Ferreira (3.000 m. obstáculos); Dias Santos (1.500 m.).

Todos os atletas lusitanos, que partiram esperançados em conseguir boas marcas, regressarão a Lisboa no próximo dia 5 de Julho.

O cap. Xavier de Brito triunfou em Barcelona

BARCELONA, 28. — Na 4.ª jornada do Concurso Hípico Internacional de Barcelona, disputou-se a taça «Deputacion», 14 obstáculos, tempo-limite, 1 m 15 s. — (F. P.).

HOJE À NOITE

HOQUEI EM PATINS — «Regional» do Sul da 1.ª Divisão: F. Benfica-Paço de Arcos, a partir das 21,30 horas, e Oeiras-Cuf, a partir das 22 horas, nos recintos dos primeiros.

«Regional» da 2.ª Divisão: Física-Lisgás, a partir das 22 horas.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão: Nacional-Sporting, no Liceu de Oeiras; Benfica-C. D. U. L., no Liceu Gil Vicente; e L. Ginásio-Técnico, no Técnico, a partir das 21 horas.

TAUROMAQUIA

Amanhã em Evora

Amanhã, 29, ás 18 horas, efectua-se em Evora uma corrida organizada pela Tertulia Tauromáquica Alentejana com touros dos herdeiros de Manuel Joaquim Grave para os cavaleiros D. Francisco de Mascarenhas, David Ribeiro Teles e eng. José Barahona Nuncio, com o Grupo de Forcados Amadores de Santarém, e para os matadores José Trincheira e José Julio.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Foram encetadas negociações para a vinda a Portugal de uma artista espanhola, que será a vedeta da companhia de revistas que vai actuar no Coliseu.

Na Província

- A companhia do Avenida, em digressão pela província, realiza depois de amanhã um espectáculo em Aveiro, com a representação da revista «Esta bonita a brincadeira».
- Está a actuar nos Açores a cançonetista Maria José Valério.

No Ultramar

- Chegou hoje a Lua... a companhia de comédias «Teatro Alegre». A estreia deve efectuar-se amanhã.
- Em digressão pela província de Moçambique, está a apresentar os seus espectáculos em Ressano Garcia o ilusionista Conde de Aguilar.

No estrangeiro

- No Rio de Janeiro, onde residia, faleceu há dias Jorge Alves, que durante muitos anos exerceu as funções de electricista-chefe do Coliseu.
- Por carência de teatros tanto no Rio de Janeiro como em S. Paulo, foi dissolvida a companhia Maria Della Costa.

Primeiras exibições

«Os Muros do Desespero», no Tivoli

O mundo estranho e doloroso dos doentes mentais é analisado neste filme impressionante, extraído de um conhecido romance de Hervé Bazin, que constitui um libelo contra certos rígidos sistemas de tratamento. Ao longo de imagens fortes e realistas, a que a musica confere uma sensação de labirinto confuso e vertigem, acompanhamos a história de um jovem incendiário, François Girane, cuja instabilidade e revolta contra a dureza paterna acaba por levar a um asilo de loucos. A sua vida, trágicamente marcada por acontecimentos da infancia e, depois, por toda uma organização familiar que não pode entender e o tortura, lança-o nos abismos da perturbação mental.

Pierre Brasseur, Jean-Paul Mocky, Anouk Aimée e Paul Menrisse desenham com exactidão as figuras principais do conflito. A par delas, desfilam outras, autênticas máscaras de tragédia e estranheza, adensando a atmosfera pesada do filme.

A realização é de Georges Franju, cujas películas, invariàvelmente, têm este ambiente empolgante e penumbroso. Interessa vivamente, desde a primeira á ultima cena, embora não seja um espectáculo recomendável para pessoas impressionáveis.

Complementos agradáveis preenchem o programa. — *Visor 50.*

«Os Turbulentos», no Olimpia

Vittorio Cottafavi realizou com garra um filme que, com o título genérico de «Os Turbulentos», consta de três histórias, cada uma com seus intérpretes: Richard Baschart e Valentina Cortese, Eddie Constantine, Walter Chiari e Antonella Lualdi, respectivamente, todos notáveis. O empolgante filme é acompanhado no programa do Olimpia pela reposição de «Lisboa», com Ray Milland, Mauren O'Hara e Claude Ranis. — *Visor 60.*

As estreias de hoje

No S. Luís e Alvalade

Título — «As colinas da ira».
Produção — Americana.
Realização — Robert Aldrich.
Intérpretes — Robert Mitchum, Stanley Baker, Elizabeth Mueller, Gia Scale e Theodore Bikel.
Argumento — Um drama de abnegação e violência.
Processo — Normal.
Distribuição — M. G. M.
Classificação — 17 anos.

No Monumental

Título — «Os maus não choram».
Produção — Americana.
Realização — Jerry Wald.
Intérpretes — Joan Crawford, David Brian e Steve Cochran.
Argumento — Um filme policial.
Processo — Normal.
Distribuição — Astória Filmes.
Classificação — 17 anos.

Coliseu

Quinta-feira, às 21 e 30, Concerto de encerramento do Quarto Festival Gulbenkian de Música, com a Orquestra Residencial da Haia, o maestro Willem Van Otterloo, Orfeon de Pamplona, soprano Una Hale, meio soprano Marjorie Thomas, tenor Uno Sternquist e baixo Arne Tyren

O Quarto Festival Gulbenkian de Musica, que pode com justiça classificar-se como um dos mais notáveis acontecimentos musicais a que Lisboa tem assistido, vai ter na próxima quinta-feira a sua consagração máxima, com um concerto que podemos afirmar ficará como pedra branca na história da musica em Portugal.

Tudo se reune para que a «Nona Sinfonia» de Beethoven, tenha uma magistral interpretação. Sob a direcção prestigiosa do grande maestro que é Willem Van Otterloo reuniram-se a Orquestra Sinfónica Residencial da Haia, o Orefão de Pamplona e os solistas Una Hale, Marjorie Thomas, Arne Tyren e Uno Sternquist.

Lisboa, ao aplaudir com entusiasmo, no seu primeiro concerto, a Orquestra Sinfónica Residencial da Haia, ficou consciente de estar perante uma das melhores orquestras da actualidade.

No ensaio de conjunto realizado ontem no Coliseu, os musicos da Orquestra Residencial da Haia, aplaudiram com entusiasmo o Orfeão de Pamplona, pela sua altíssima qualidade, tendo o maestro Van Otterloo tecido os maiores elogios a todos os seus elementos e ao maestro Pedro Pirfano.

A noite de quinta-feira próxima, será, pois, de verdadeira apoteose, não se apagando mais da memoria de todos que a vão presenciar.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — Os maus não choram — MONUMENTAL
— As colinas da ira — SÃO LUIZ e ALVALADE

SÃO LUIZ — Telefone 27172
21.30 (17 anos) **ESTREIA** Em Cinemascope
AS COLINAS DA IRA
Um filme de **Robert Aldriche** com **Robert Mitchum**
18.15 (p. r.) — (17 anos) — «**Passos em falso**».

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45
Adultos — 17 anos
Um filme de «suspense»
SEM DÓ NEM PIEDADE
com MICKEY ROONEY
Para ele o unico argumento era a sua metralhadora.

CONDES — Telefone 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
A PAIXÃO DE AFRODITE
com **Belinda Lee**
Um filme de amor e aventuras, em colorido.

AVIS — Telefone 47163
21.45 (Adultos)
Na série parada de êxitos
PÃO, AMOR E...
com **Sophia Loren — Vittorio de Sica**

ROYAL — Telefone 865037
21.00 (M. 12 anos)
A ESPOSA DO SR. EMBAIXADOR
No progr.: **A DESAPARECIDA**

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 47663
21.30 (12 anos) Em Cinemascope
DESTINO AO PACÍFICO
c/ Michael Hordern
O ULTIMO APACHE
com Burt Lancaster

CASINO ESTORIL — 21.30 (M/17 anos)
SUBLIME EXPIAÇÃO
com Jane Wyman

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite (M. de 17 anos)
O célebre romance de **Hervé Bazin**
OS MUROS DO DESESPERO
de **Georges Franju**
com **Pierre Brasseur, Paul Meurisse, Jean-Pierre Mocky e Anouk Aimés**
A's 18.30 horas — «**O homem que via os comboios passar**».

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 (p. r.) 21.30 (M. 17 anos)
GRANDIOSO EXITO
A odisseia de um «comando» nazi que se infiltrou entre os exércitos aliados.
O ÚLTIMO COMBATE
com **Van Johnson** e **Kerwin Mathews**

ALVALADE — Telefone 763080
21.45 (17 anos)
ESTREIA Cinemascope
AS COLINAS DA IRA
com **Robert Mitchum**

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
Adultos, maiores de 17 anos
Mais um grande triunfo em 3.ª Semana de SARITA MONTIEL
O AMOR NÃO SE VENDE
Temperatura agradável, devido a melhoramentos de ventilação.

CAPITOLIO — NO TERRAÇO 21.00 (M. 12 anos)
Preços populares
MISSÃO NO ALTO MAR
com Alan Ladd
O MONTE DO DESESPERO
com Tab Hunter

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M. 17 anos)
CONFIDENTE DE SENHORAS
com Fernandel

IMPERIO — Telefone 55134/5
15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
LINO VENTURA
na vibrante realização da série negra
MORTE DE UMA TESTEMUNHA

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Maria Felix — Arturo de Cordova — Pedro Armendariz — Mari Blanchard em
CANASTA
Cinemascope — Eastmancolor
A maior produção mexicana de todos os tempos!

MONUMENTAL — Telefone 55131
21.30 (Adultos) **ESTREIA**
Uma mulher bela e fascinante sacrificada ás ambições de um homem
OS MAUS NÃO CHORAM
com **Joan Crawford — David Brian**

ROMA — Telefone 727778
15.15 e 21.45 (12 anos)
OURO, MULHERES E MARACAS
Um filme deslumbrante que nos apresenta todo o fascínio das terras da América do Sul.

[illegible] — Telefone 48560
21.00 (M. 17 anos)
A MULHER E O FANTOCHE
O QUINTETO ERA DE CORDAS

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M. 17 anos)
O MAR PARA ELES NÃO ERA AZUL
A TERRA EM PERIGO

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M. 12 anos)
ROMANCE EM CAPRI
VIVA O PALHAÇO

A VOLTA À FRANÇA

ALVES BARBOSA e Antonino Baptista

tiveram comportamento modesto na tirada de ontem

DUNQUERQUE, 28. (Especial para o «Diário de Lisboa). — A primeira grande tirada do «Tour», com 206 kms., provocou as primeiras desistências das quais a principal foi a de Bahamontes, o vencedor do ano passado, e que abandonou por sentir uma indisposição estomacal. Esta foi, portanto, a nota de sensação, embora se soubesse que o «Aguia de Toledo» alinhava em más condições físicas.

Os portugueses, Alves Barbosa e Antonino Baptista tiveram um comportamento modesto, não obstante Barbosa ter ensaiado uma fuga. Antonino, que se feriu numa queda, durante a tirada de domingo, não pôde dar o indispensável rendimento, terminando em 123.º, em penultimo.

De salientar o facto de Barbosa se não ter alimentado, devido a não recebido o bornal no posto de reabastecimento. O português cortou a meta em 93.º lugar.

A classificação geral é comandada pelo italiano Mencini, com 8 h. 40 m. 51 s., seguindo-se-lhe o inglês Simpson e o francês Anglade.

Alves Barbosa está em 60.º, com 9 m. e 3 segundos de diferença de Mencini, e Antonino preenche a 118.ª posição, com 9 h. 07 m. e 11 s.

A média da tirada foi de 39,598 kms.

Regressou de Angola o embaixador da Alemanha

No paquete «Vera Cruz», que chegou hoje dos portos de Africa com 368 passageiros, regressou o sr. dr. Herbert Schaffarczyk, embaixador da Alemanha, que foi em visita oficial a Angola e percorreu cerca de 2.000 quilómetros no curto espaço de tempo em que ali esteve. Aquele diplomata foi hospede do governador-geral e visitou várias propriedades no interior da província.

SÃO LUIZ

HOJE, ESTREIA
ADULTOS — M/ 17 ANOS
UM FILME DA M - G - M

UM FILME DE CHOQUE DE **ROBERT ALDRICH**, O REALIZADOR DE «NO REINO DA CALUNIA», «VERA CRUZ» e «ATAQUE»

ALVALADE

AS COLINAS da IRA

THE ANGRY HILLS

ROBERT MITCHUM * STANLEY BAKER * ELISABETH HUELLER * GIA SCALLA * THEODORE BIKEL

PELA PRIMEIRA VEZ AS CÂMERAS DE HOLLYWOOD DEVASSAM UM RECANTO DO MUNDO QUE OCULTOU UMA HISTÓRIA VIVIDA EM CIRCUNSTÂNCIAS DRAMÁTICAS!

UMA MULHER

PERDIDA NO MUNDO DA CORRUPÇÃO E DO CRIME PAGOU UM PREÇO DURO PELA SUA TRAIÇÃO!

OS MAUS NÃO CHORAM

AMAVA-A Á SUA MANEIRA, UTILIZANDO O AMOR PARA SATISFAZER AS SUAS PIORES AMBIÇÕES E MANTER O SEU TENEBROSO IMPÉRIO!

A MAIS ESCALDANTE REALIZAÇÃO DE

VINCENT SHERMAN

COM

JOAN CRAWFORD e **DAVID BRIAN**

HOJE às 21,30
ESTREIA EMPOLGANTE

CINEMA MONUMENTAL

(ADULTOS)

Um sensacional exclusivo **ASTÓRIA FILMES**

Este filme devia ser apresentado no começo da época passada, o que foi impossível devido a um atraso na tiragem das cópias nos laboratórios americanos. No entanto, ASTÓRIA FILMES faz imediatamente a sua estreia para não prejudicar o bom andamento da sua nova e excepcional programação de 1960 - 61.

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, ás 21 e 45 — (17 anos)
E NO SÁBADO, EM TARDE POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS

Maribel e a Estranha Família

COMÉDIA DE M. MIHURA, VERSÃO DO DR. JOSÉ GALHARDO

CAMPO PEQUENO

Depois de amanhã, às 22 horas

Uma extraordinária novilhada a preços económicos

com os valentes cavaleiros

MANUEL CONDE e CLEMENTE ESPADANAL

e os espadas briosos e decididos novilheiros

Armando Soares, Pepe Osuña e António Hurtado

que acaba de armar dois grandes escandalos em Barcelona e Sevilha

9 TOIROS DOS EX.mos IRMÃOS NETO, DE BENAVENTE

FORCADOS de TOMAR, de MANUEL FAIA

Bilhetes nos Restauradores, 7, desde 15 escudos
MAIORES DE 12 ANOS

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Filhos
Tel. 31997 M/12 anos

5.ª FEIRA, 30 - Às 21,30

CONCERTO DE ENCERRAMENTO DO

FESTIVAL 4.º GULBENKIAN DE MÚSICA

dirigido pelo insigne maestro

VAN OTTERLOO

SOLISTAS
Os notáveis artistas líricos

UNA HALE
MARJORIE THOMAS
UNO STJERNQUIST
ARNE TYREN

colaboração do famoso coral

ORFEON DE PAMPLONA

E DA

ORQUESTRA SINFÓNICA RESIDENCIAL DA HAIA

Um programa consagrado ao genial compositor

BEETHOVEN

Bilhetes à venda
GERAL 12$50

Teatro MONUMENTAL

Esp Vasco Morgado, Lda.
Telef. 55133
PARA MAIORES DE 12 ANOS

2.ª SEMANA
A NOITE Às 21.45 h.

UMA PEÇA POLICIAL SENSACIONAL E EMOCIONANTE

com interpretação notável de

MARIA DULCE — ROGÉRIO PAULO — RUI DE CARVALHO — PAULO RENATO — ARMANDO CORTEZ — LILY NEVES — FERNANDA DE SOUSA

e a colaboração notável de

JOÃO VILLARET

Encen. de Carlos Wallenstein
Preços de Verão desde 5$00
Sala com AR REFRIGERADO
TEMPERATURA 20°
Sábado: 2.ª TARDE POPULAR

ALPACAS INGLESAS

R. Gonçalves Crespo, 33-1.º Esq.º
(Esquina Conde Redondo)

AVIS

EM CONTINUAÇÃO DA SENSACIONAL

PARADA DE ÉXITOS

A IRRESISTÍVEL COMÉDIA

PÃO, AMOR E...

em CINEMASCOPE e EASTMANCOLOR

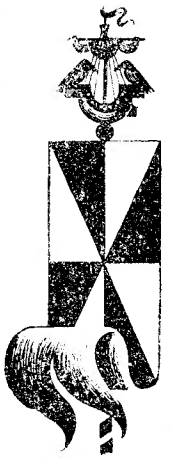
SOPHIA LOREN ■ VITTORIO DE SICA ■ TINA PICA

REALIZAÇÃO DE DINO RISI

HOJE ÀS 21,45

(ADULTOS) DOPERFILME

FEIRA DE BENEFICÊNCIA DA ESTRELA



ABERTA DAS 19.30 À 1 HORA

Com todas as habituais diversões populares, como carrocéis, pistas de automóveis eléctricos, bazares, restaurantes, «stands» regionais, barracas de pim-pam-pum, bares, arraiais e muitas outras atracções de novidade em feiras do género.

4 pistas de dança com orquestra e entrada gratuita

No recinto de espectáculos

HOJE e AMANHÃ, em 2 SESSÕES, às 22 e às 23.30

A ALEGRIA E A GRAÇA DO MINHO COM O «RANCHO» DE S.ta MARTA DE PORTUZELO

CADEIRAS a 5$00 (PREÇO UNICO)

ENTRADA GERAL: 2$50

Tatiana Samoilova, a incomparável protagonista de «Quando as cegonhas passam», que alcançou um êxito surpreendente no mundo ocidental, é a intérprete de um filme franco-russo. Ei-la estudando uma das sequências com um técnico francês

ÊXITO

teatro+cinema+rádio+televisão

O cinema americano e os meios de informação (3)

por JOSÉ VAZ PEREIRA

O desenvolvimento extraordinário do desporto, a facilidade de despesas, as ajudas, o grande numero de bolsas concedidas aos desportistas universitários choca por vezes os Europeus. E' conhecida a anedota dum atleta de uma Faculdade que, impacientemente, esperava um autocarro e que, como tivesse outro aluno diante de si, perguntou-lhe: «Mas afinal quem é o senhor?» E o outro respondeu, humilde e irònicamente: «Sou um estudante».

Mas justo será reconhecer também que o desporto com toda a sua luta contra o tempo, contra a distancia, contra a fadiga física, o adestramento da máquina muscular a um grau de aperfeiçoamento óptimo neuromuscular, os aplausos das multidões (num país em que os jogos universitários têm tanta ou mais assistência que os prélios de futebol profissional na Europa)— tudo isto se entronca na grande mitologia americana do sucesso.

«Porque em Princeton como em Yale — escreve Scott Fitzegerald — o râguebi tornou-se nos primeiros anos do século uma espécie de símbolo. Símbolo de quê? Da crónica violência da vida americana? Da eterna imaturidade da nossa raça? Do falhanço eterno da nossa cultura? Foi a princípio qualquer coisa de satisfatório, depois de essencial e de belo.

«Há um ano, nos Campos Elíseos, cruzei-me com um homem moreno de característico andar descontraído. Algo me fez parar; voltei-me e olhei-o. Era o romantico Buzz Law, que eu tinha visto pela ultima vez num frio crepusculo de 1915, defendendo galhardamente a sua linha de golo, com a cabeça embrulhada num pano ensanguentado».

Esta concepção quase idealista da universidade, este pessimismo saudosista não parece a cabal demonstração do afastamento dos estabelecimentos superiores da vida real do país? Não se aligeiram hoje no plano internacional quaisquer erros dos E. U., mas não se caustica sem piedade a perda da chamada «batalha dos cérebros?» Que o atrazo científico americano reflecte uma grave crise universitária parece ponto de convergência das opiniões dalguns comentadores mais lucidos da vida moderna.

Um problema de que não nos podemos separar quando analisamos as relações entre a cultura e o sistema nos E. U. é a rentabilidade que os homens de negócios sempre tentam imprimir àquela. A «20th Century Fox» pagou recentemente a George Stevens os mais altos honorários pagos a um realizador. Stevens conseguiu um contrato de 1.000.000 de dólares por se comprometer a dirigir «The Greatest Story Ever Told» (baseada em temas bíblicos), 25% nos lucros até que se converta em cinzas a ultima cópia em circulação. Os dirigentes da «20th Century Fox» não procederam, é claro, como perdulários ou altruistas. Apavorados com o desenvolvimento impetuoso da TV., com as deserções em massa de enormes camadas de publico dos cinemas, os grandes estudios metem-se a fundo com prestigio e disponibilidades financeiras colossais numa política de superprodução, de películas do género de «Os 10 Mandamentos» e «A Volta ao Mundo em 80 Dias».

A primeira destas películas realizada por Cecil B. de Mille custou 13.500.000 dólares e rendeu 33 milhões, a segunda, de Mike Todd, foi mais barata mas obteve até agora 50.000.000, elevando-se o seu custo a 6.500.000. William Holden tornou-se milionário depois do sucesso espantoso de «A Ponte do Rio Kwai», onde ele recebia 10% da receita bruta. A MGM, interessada nessa corrida vertiginosa para um cinema espectáculo de proporções dinosáuricas, gasta 14.000.000 em «Ben-Hur», uma vez que a grande companhia se inquieta com a crise de Hollywood e com a subida espantosa de empresas como a «20th Century Fox», onde Jerry Wald e Sikouras são dois autenticos potentados, isolados desde que Zanuck abandonou a Meca do cinema, charuto entre os dentes, praguejando contra uma cidade «onde até Gregory Peck se tornara produtor», passando a produzir na Europa, encomendando filmes a Houston e a Fleisher, fazendo e desfazendo vedetas.

A democratização das entidades produtoras acentua-se em Hollywood. Inumeros actores produzem não só filmes como constituem firmas novas. Gregory Peck esteve associado á produção do grande *western* de Wyler: «The Big Land» («Da Terra Nascem os Homens»), e Kirk Douglas montou a «Byrna Productions». A sexta película produzida por esta casa foi «Paths of Glory», superiormente realizada por Stanley Kubrick, fotografada num tom negro e branco excepcional, que atingia um agudíssimo clímax de dramaticidade evocativa (relatando um episódio na retaguarda das linhas francesas na guerra de 1914-18), interpretada por Adolphe Menjou e pelo próprio Douglas. Exito de bilheteira relativamente baixo nos E. U., o filme não saiu da prateleira em grande numero de países Europeus, dado o conteudo explosivamente antimilitarista que rebentava da visão duma simples bobina obra de Krubick. «Paths of Glory» perdeu assim um dos mercados em que mais facilmente faria carreira. Kirck Douglas tentou então uma película de 3.000.000, «Os Vikings», e entregou a sua realização a um director de facetas versáteis mas de inegável talento: Robert Fleisher. A situação da «Byrna Productions» era difícil quando se começou a rodar o filme, tornou-se alarmante quando despesas imprevistas, mau tempo etc. fizeram subir o seu custo para 4.000.000. Mas «Os Vikings», de acção vistosa e bem ritmada, de grande efeito espectacular, salpicado de violência, de guerreiros ferozes, de mulheres de tranças louras abandonadas á sensualidade dos conquistadores vitoriosos, com os exteriores filmados nos belos fiordes nórdicos, com uma interpretação turculenta de Kirk Douglas, com uma realização comercialmente hábil de Fleisher — resultou numa película que rendeu imenso, garantindo uma situação desafogada á firma produtora.

(Do Boletim do C. C. U. L.)

Sir Malcolm Sargent

um dos mais populares regentes de orquestra da Grã-Bretanha

por NEVILLE CARDUS

Em meu entender Sir Malcolm Sargent é um dos músicos mais prestigiosos da actualidade. Não quero dizer com isto que seja famoso principalmente para os frequentadores de concertos, que se consideram parte da vida musical de qualquer comunidade em que vivam. Quase toda a gente conhece o nome de Sir Malcolm Sargent pelo menos onde quer que se fale o inglês. A prova suprema da fama não é o ser-se conhecido pelos especialistas, mas sim pela multidão. A televisão, é claro desempenha hoje importante papel na tarefa de apresentar e divulgar o conhecimento das grandes personalidades, mas televisão já era uma figura nacional.

Chega a perecer incrível que celebre este ano o seu 65.º aniversário. Como disse o dr. Johnson, o tempo ofegante corre atrás dele em vão; na realidade, o tempo parece, até, ter desistido da caçada. Eu próprio, que há mais de vinte e cinco anos sou afectuoso amigo de Sir Malcolm, não lhe noto quaisquer alterações acentuadas no físico ou na personalidade. Nada de arterioesclerose de cheiro a bafio ou de indícios de que a vida o aborrece. Continua fresco dia após dia, como o cravo que gosta de usar na lapela. Mas os cravos vêm e vão; Sir Malcolm é como que renovado por qualquer inesgotável fonte espiritual. A maravilha é manter-se vivo e activo. Há alguns anos, os amigos receavam que a sua vida se abeirasse do fim. Viu-se obrigado a abandonar a música e a ir para a Suíça para se libertar de uma debilitante enfermidade. Passou por provações trágicas. Não foi por acaso ou inteiramente em resultado da sua habilidade e versatilidade musicais que fez a partitura orquestral das canções «sérias» de «Brahms, partitura essa tão perfeita que quase parecia obra genuina de Brahms. Não é preciso pertencer-se á Igreja Católica para se insuflar em «O Sonho de Gerôntio» a sua apaixonada proclamação de fé ou interpretar a sua música. No entanto, é uma obra que nada significa nem pode significar para os infelizes destituídos dessa sensibilidade que capta o rumor da camada fundamental da raça humana.

Tem-se chamado a Sir Malcolm Sargent um dos nossos maiores embaixadores. Mas um embaixador tem uma residência fixa, permanente, mais ou menos tranquila. Ora a residência de Sir Malcolm fica mesmo defronte do Roval Albert Hall. Durante a temporada dos Promenade Concerts, deve muitas vezes sentir, depois de um ensaio matutino e de um concerto nocturno (aquivalendo muitas vezes a dois concertos pela duração), que nem vale a pena ir a casa. Num unico mês regeu em Londres, Viena e Hanley, e, quer o auditório seja humilde quer seja excelso, o seu interesse e decisão de fazer o seu melhor são os mesmos. Sir Malcolm Sargent é o mais liberal, o mais democrático, de todos os regentes de orquestra. Tem tornado conhecidos aos amantes da arte dos sons, quer potenciais quer aqueles que já o são, tanto Handel, Vaughan Williams, Beethoven, Elgar, Brahms e Delius como Gilbert e Sullivan. Nem toda a gente sabe que poucos maestros há na actualidade tão bem equipados técnicamente como Sir Malcolm. Como seria de esperar, lê qualquer partitura á primeira vista. E' também um pianista de amplos recursos. Em tempos idos foi organista exímio. Todos os executantes admiram a sua técnica de batuta. Como regente de coros numerosos é incomparável.

A primeira coisa que ouvi Sir Malcolm reger foi uma ópera. Num país em que os teatros de ópera fossem tão numerosos como os campos de futebol ou as pistas de corridas de galgos, Sir Malcolm adquiriu também um magnífico reportório operático: se bem que actualmente não mantenha contacto constante e activo com essa forma de arte, há poucos anos encarregou-se das primeiras interpretações em Covent Garden de «Troilo e Criseida», de Sir William Walton.

Do que provàvelmente mais se orgulha é do seu trabalho nos «London Promenade Concerts». Era difícil pensar que qualquer músico trilhasse á vontade a vereda de Sir Henri Wood. Todavia, Sir Malcolm bem poderia ter sido o sucessor divinamente nomeado desse grande homem. Ao herdar os «Proms», soube apreciá-los, criando ali um publico que escuta a música com um afecto absorto e silencioso que não é frequente noutros recintos de concertos. Os pontos de vista musicais não são austeros nem exclusivos. Considera que a música não é só para os eleitos mas para todos. Em Roma, Estocolmo, Londres, Edimburgo, Sydney, Tóquio ou Wolverhampton, Sir Malcolm Sargent é um maestro popular que conhece o segredo de tocar o coração de todos quantos o escutam.

Cinema *no Mundo*

*** Sob a direcção de Jean Delmoy iniciam-se no mês de Agosto as filmagens de «A princesa de Clèves», película em que Alida Valli interpreta o papel de Caterina de Médicis. Participam ainda Marina Vlady, no papel da protagonista, Jean Marais (príncipe de Clèves) e Edvige Feuillère (Diane de Poitier).**

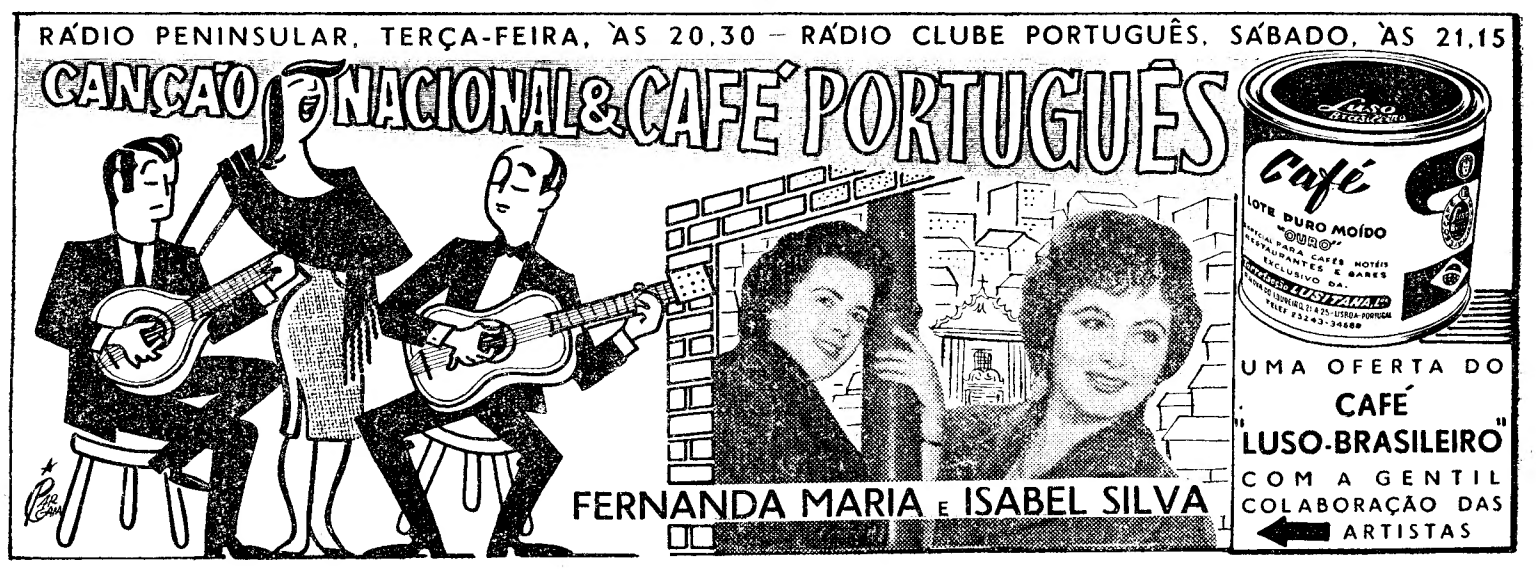
*** «A carruagem do armistício» é o título do filme cuja rodagem decorre sob a direcção de Denys de La Patellière e em que contracenam Lino Ventura, Charles Aznavour e Hans Otto Meissner.**

*** Aldo Fabrizi e Maurizio Arena são os principais intérpretes de «Fra Manisco cerca guai», de Armando Tamburella. A acção da película decorre em 1850, focando as lutas entre os Bourbons e os partidários de Garibaldi, na província de Nápoles. Do elenco fazem ainda parte Marisa Merlini, Luisella Bonni e Carlos Crocolo.**

*** Regressou a Nova York o realizador George Stevens, que visitou várias nações da Europa e do Médio Oriente com o objectivo de procurar locais para a rodagem de exteriores para a sua próxima película «A maior história jamais contada». Já estão orçamentados 10 milhões de dólares para o início das filmagens.**

*** No aeroporto de Ciampino, sob a direcção do realizador Alexandro Blasetti, iniciaram-se as filmagens de «Eu amo, tu amas» (Antologia universal do amor). A primeira cena a rodar foi a chegada de «Miss Algodão».**

*** A Itália estará representada no Festival Internacional de Cinema de San Sebastian, que se realiza nesta cidade de 9 a 19 de Julho, com a película «Il rossetto», realização de Damiano Damiani. Concorrem ainda as curtas metragens italianas «Il gigante di Ravenna», de Fernando Cerchio e «Calcolatrice elettronica», de Dino Risi. — (A. N. I.).**



ENCONTRO COM O JAZZ

Esperando pelos mecenas...

de RAUL CALADO

Na Alemanha e em França realizam-se periodicamente festivais e torneios de conjuntos de amadores de jazz. No festival de Newport (U. S. A.), considerado como a mais importante manifestação «jazzistica» do Mundo, tem assento, entre os maiores nomes do jazz, de Armstrong e Mahalia Jackson, a Dave Brubeck e Milles Davis, a orquestra da Faimingdale High School, inteiramente constituída por estudantes. Por toda a Europa o numero de amadores que por puro dilletantismo» se dedicam á execução desta forma musical; eleva-se a alguns milhares — das suas fileiras tendo saído musicos hoje internacionalmente famosos como Chis Barber, Ken Colyer em Inglaterra; Barney Wilen, Maxim Samy em França; o «Dutch Swing College» na Holanda, etc., etc.

Todos temos a noção que o jazz é uma musica improvisada em que o verdadeiro autor é o intérprete, que sobre o tema borda, com mais ou menos talento, com mais ou menos inspiração, as suas ideias musicais. Assim determinada interpretação será excelente ou péssima conforme a felicidade do artista no momento da execução — o que oferece ao auditor uma sempre agradável sensação de expontaneidade. Julgamos que tal facto implica, para o jazz mais que para qualquer outra musica, o desejo do amador tentar ser executante.

E parece ser justamente este o caso de todos os que por esse Mundo, vão «fazendo» jazz dentro das suas possibilidades.

Sob este ponto de vista, quais são as perspectivas do jazz em Portugal? Em 9 milhões de portugueses não existe um unico que se dedique á execução do jazz (e como tinha necessáriamente que acontecer para justificar a regra, verificam-se 4 ou 5 excepções, nem mais uma). Repare-se que mesmo estas excepções correspondem a pessoas em que a uma boa intuição se juntou um ambiente familiar propício — e os seus instrumentos não excedem o piano e o contrabaixo, afinal os menos típicos do jazz.

A realidade em Portugal é esta: ninguém pode, quere ou sabe tocar trompete saxofone, trombone ou clarinete. Repare-se que não pensamos nos que cursam o Conservatório — esses pretendem dedicar a sua vida á Musica, mas em todos os jovens que estudam Ciências ou Letras, Belas-Artes ou INEF, que poderiam interesar-se por «tocar um bocadinho», sem nunca pensar em dar concertos ou ganhar dinheiro. Conhecemo-los ás dezenas, sabenos dos seus problemas.

Serão os Portugueses menos bem dotados que os outros? Teremos perdido o sentido da musica?

A verdade é bem diferente. Dentre os 1500 sócios do Clube Universitário de Jazz, não haverá ao menos um por cento que se interesse pela execução? Ninguém pode acreditar nisso. Terão eles alguma oportunidade de realizar o seu desejo?

Encaremos os factos: em primeiro lugar é fundamental um professor (e qualquer clube só muito dificilmente poderá pagá-lo); depois são necessários instrumentos e os mais baratos custam cerca de 4500 escudos; em certos casos mais do dobro).

Esta é a problemática do jazz entre nós: sem executantes não há jazz. Para conseguir executantes falta o ambiente mas esse poderá ser conseguido pelo entusiasmo e pela dedicação dos verdadeiros amadores; mas muito mais inultrapassável é a falta de dinheiro. que tornaria possivel a materialização de mais essa actividade cultural. Será pura idealidade imaginar que os clubes não comerciais poderão conseguir os 100 ou 200 contos que exige a formação de um grupo musical. Parece não existir senão uma esperança: o aparecimento de um Mecenas disposto a auxiliar os jovens nesta empreza dificil — mas os Mecenas escasseiam, e os poucos que ainda se conhecem, não vêem no jazz a forma de Arte que admiramos.

Até quando esperaremos?

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

O magnífico conjunto «Samba Brasil», em cujos ritmos arde um permanente Carnaval carioca, alcançou, no Casino Estoril, um êxito surpreendente

O FESTIVAL do filme publicitário EM VENEZA

VENEZA, 28.—São cerca de 1000 os filmes inscritos no Sétimo Festival Internacional do Filme Publicitário por 21 países, entre os quais se conta a Inglaterra, que envia 300. A seguir, os países de maior representação no certame são, a Alemanha, com 200; a França, com 150 e a Itália, com 100. Entre nós não está ainda definida a importancia do filme publicitário e a qualidade que deve possuir.—(A. N. I.).

«LA BALLE» o novo filme de BERNARD BORDERIE

PARIS, 28.—Com Michel Auclair, Betsy Blair e Christian Marquand nos principais papéis inicia Bernard Borderie, no Outono, as filmagens de «La Balle». O realizador francés encontrava-se nos Pirenéus a rodar exteriores para «La dernière étape», mas teve de adiar as filmagens devido ao mau tempo.—(A. N. I.)

UM NÚMERO de «Arte Musical» dedicado à música portuguesa contemporânea

Recebemos o numero 10 da revista «Arte Musical», órgão da J. M. P., datado de Abril e dedicado á musica portuguesa contemporanea. Balanço que se impunha neste momento que parece ser dos mais decisivos para o futuro da musica portuguesa, esta «Arte Musical» reune vasto material, produto de cuidado estudo e substancia para aturada reflexão. A abrir, um artigo do ilustre musicólogo francês Jean Paul Sarraute, que tem dado muito das suas energias ao estudo da musica em Portugal, subordinado ao titulo «Da musica portuguesa contemporanea». Segue-se-lhe um artigo do prof. Hernani Monteiro sobre a acção de Luis Costa. Coube a Joly Braga Santos a incumbência de um artigo sobre o seu mestre Luís de Freitas Branco, e satisfez esta tarefa com uma minuciosa análise do significado daquele compositor na evolução da nossa musica moderna. O dr. Vitor Macedo Pinto dá-nos uma biografia de Claudio Carneyro. «Sobre a percepção musical de Viana da Mota — Proposições apócrifas e heréticas atinente á musica portuguesa contemporanea», é o título de uma série de pródigas considerações do dr. João de Freitas Branco. Francine Benoit estuda a obra de Fernando Lopes Graça através das composições editadas em disco, referindo-se, especialmente, aos 8 contos de Natal e ao Pequeno Cancioneiro do Menino Jesus. A terminar, uma pequena nota acerca da musica portuguesa do dr. José Carlos Picoto, e uma bibliografia musical portuguesa organizada por João de Freitas Branco.

Este numero da «Arte Musical» inclui ainda, e além das habituais secções de crítica e noticiário, um artigo de Álvaro Leon Cossuto sobre a presença de Dallapiccola em Portugal.

Na capa, um «fac simile» do rosto da edição da Sinfonia «A' Pátria», de Viana da Mota, feita em 1908, como homenagem de um grupo de amigos de S. Paulo (Brasil).

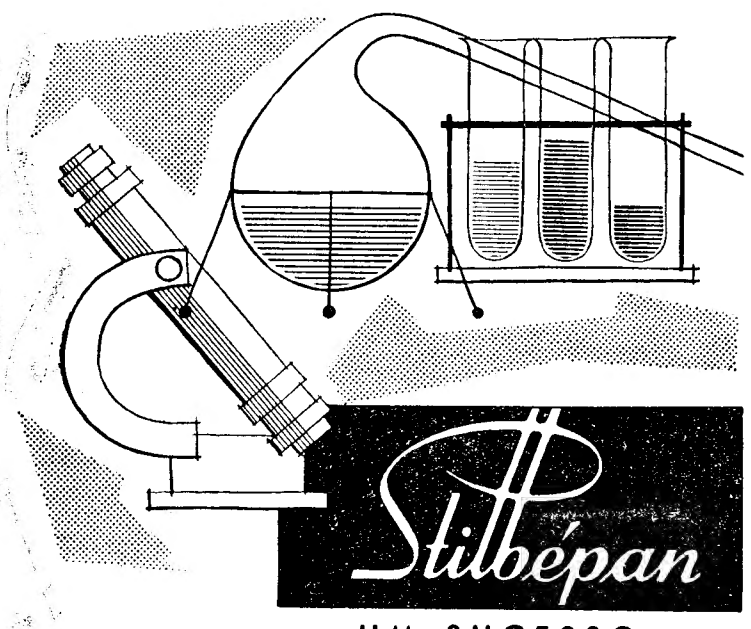
TCHEKOV e JAMES JOYCE na tela

HOLLYWOOD, 28 — Antes de procederem á adaptação ao cinema da obra de James Joyce «Ulisses», os produtores Joseph Strick, Sidney Meyers e Ben Maddow, porque os direitos são muito elevados, decidiram realizar uma série de longas metragens baseadas em contos de Tchekov. — (A. N. I.).

O cinema americano responde às necessidades do seu vasto mercado

HOLLYWOOD, Junho. — Estão actualmente em rodagem, nos estudios desta cidade ou nos de países estrangeiros, dezasseis filmes norte-americanos: «Hell to Eternity», de Phil Karlson, com Jeffrey Hunter, David Janssen e Vic Damone; «Pepe», de George Sidney, com «Cantinflas», Dan Dailey e Shirley Jones; «The guns of Navarone», de Lee Thompson, com Gregory Peck, David Niven e Anthony Quinn; «The wackiest ship in the army», de Richard Murphy, com Jack Lemon, Ricky Nelson e John Lund; «Butterfield 8», de Daniel Mann, com Elizabeth Taylor, Laurence Harvey e Eddie Fisher; «Go naked in the world», de Ronald Mac Fougall, com Gina Lollobrigida, Anthony Franciosa e Ernest Borgnine; «The world of Suzie Long», de Richard Quine, com William Holden, Nancy Kwan e Sylvia Sins; «Let's make love», de George Cukor, com Marilyn Monroe, Yves Montand e Tony Randall; «The lost world», de Irwin Allen, com Michael Rennie, Jill St. John e David Hodison; «High Time», de Blake Edwards, com Bing Crosby, Fabian e Tuesday Weld; «On foot in hell», de James B. Clark, com Alan Ladd, Don Murray e Dolores Michaels; «Midnigat Lace», de David Miller, com Doris Day, Rex Harrison e Myrna Loy; «The grass is groener», de John Sturges, com Cary Grant, Deborah Kerr e Robert Mitchum; «Exodus», de Otto Preminger, com Paul Newman, Eva Marie Saint e Ralph Richardsen; e «Konga», de John Lemont, com Michael Gough, Marge Johns e Jess Conrad.

Fernandesl e um dos maiores actores cómicos da Europa. Ei-lo em «Angèle», com um felpudo burrinho, que é o seu companheiro numa história deliciosa



Stilbépan

UM SUCESSO DA CIÊNCIA

Devido à sua acção hormonal, STILBÉPAN não é um tónico capilar qualquer. É um tónico biológico que revigora o cabelo, obsta à sua queda, combate a caspa e o embranquecimento prematuro. STILBEPAN conquistou o Mundo. Experimente-o e será também conquistado.

Stilbépan loção à base de hormonas e vitamina B — pantoténica

PRODUTO HOLANDÊS

REPRESENTANTE EM PORTUGAL

SOLACA - SOCIEDADE DE LACAS, LIMITADA

LISBOA — R. DE S. JOSÉ, 155-1.º • PORTO — R. DA ALEGRIA, 171-2.º

TODA A FAMÍLIA ESTÁ CONTENTE COM O

frimatic INTERNACIONAL

FRIO TRIPLO
CORES ALEGRES
E BRILHANTES

*40% DE ECONOMIA

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES OFICIAIS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

Refrigeração POLAR LIMITADA

RUA DA EMENDA, 66 r/c E

Telefones 29816/7/8 LISBOA

LINHA "FRIMACOLOR" DE LUXO

Modelo	Lotes	
110	LONGCHAMP	6 650$00
140	LUTECE	5 750$00
162	RIVOLI	6 750$00
202	ORSAY C/ SORVETEIRA	7 750$00
260	LOUVRE C/ SORVETEIRA	8 750$00
202	ORSAY C/ SORVETEIRA	8 250$00
260	LOUVRE C/ SORVETEIRA	9 250$00
	SORVETEIRA Electrica	500$00

Todos os modelos são equipados com controle automático de temperatura "ELECTROMATIC"

Concessionário exclusivo no Norte: J. ROCHA, Rua Santo António, 173, Telef. 25575 PORTO

Concessionários exclusivos no Centro: PEDROS-IRMÃOS, LDA, Rua da Sofia, 141 a 151, Telefs. 23492 23494 COIMBRA

RISCOS NA AREIA

As desgraças do Mundo

de ROCHA JUNIOR

J. J. Rousseau, misantropo e amante da originalidade, jungiu esses dois estados de alma numa catilinária contra a instrução. O seu «Discours sur les sciences et les arts» constitui a mais persuasiva apologia da ignorancia que se conhece. Quem quiser lê-lo com boa vontade de ser agradável ao autor, acabará convencido de que todos os nossos grandes males provêm de sabermos ler e esrever. A felicidade perfeita estava nas primitivas cavernas.

Confesso que, a despeito dos melhores esforços, nunca assimilei por completo as abstrusas ideias de Rousseau. Cheguei, todavia, a reconhecer que, em muitos casos, ignorar é uma bela coisa. Ah! a risonha tranquilidade com que a porteira do prédio me subia, de manhãzinha, um «Século» ou um «Diário de Noticias» com rios de sangue a escorrer por todas as parangonas da primeira página! «Tantos mortos no terramoto da Martinica». Tantos fuzilamentos na repressão da revolta de Caracas». Eu perguntava-lhe se tinha lido. «—O quê, sr. Fabião?». «Isto aqui, sr.ª Fabiana; estas desgraças, estes crimes!». «— Ah, não, sr. Fabião; não li porque, felizmente, não sei ler». Felizmente... Felizmente...

E eu então verificava que, afinal, o sossego de espírito, a couraça contra os infartos do miocárdio, em bem pouco se resumem. Saber, mas fazer de conta que se não sabe. Realmente, quem é que nos obriga a ler jornais?

Um dia, apareceu no Mundo o aparelho radiofónico. A principio apenas com musica — musica de tanga ou de dança. Depois, já com musica descritiva — musica que me dizem narrar tragedias, idílios, histórias de amor, com pormenores, diálogos e tudo, mas ainda tão chinesa para o meu segundo sentido como as grandes obras-primas da poesia moderna. Felizmente... Felizmente...

Em seguida entrou em cena a reportagem. «Vamos agora transmitir o nosso serviço de noticiário». Maldição! De que valia fechar os olhos, se as desgraças do Mundo começavam a penetrar-me pelos ouvidos? Para isto, encontrei um aparentemente fácil remédio: vender, destruir a telefonia. Era, ao mesmo tempo, a maneira de me livrar de uma cegarrega: «Previnem-se os senhores assinantes dos numeros terminados em 3 ou em 7...». Havia, porém, telefonias na vizinhança ou espalhadas por Lisboa, á porta dos estabelecimentos da especialidade. Estivesse em casa, ou saisse para a rua, lá a perseguir-me, como certas moscas teimosas, a enfadonha e mortifera crónica da infelicidade humana.

Por fim, apelei para o ultimo e definitivo recurso: fugir da cidade, abalar para um mundo melhor. Uma vez a caminho da selva, o tormento deve acabar — pensei. E meti-me num comboio da linha de Sintra. E recostei deliciadamente a cabeça numa daquelas carruagens que «foram feitas para si não consinta que as estraguem». E começava a dormitar, ao embalante ritmo da pouca-terra, pouca-terra, quando melifluos e vernáculos votos de «um resto de tarde muito feliz» vieram alvoroçar-me os tímpanos. Que será isto, santo Deus? Abri os olhos, olhei. Era, senhores, a Emissora Nacional, com locutor e tudo, aninhada no regaço de um loiro jovem vestido de arco-iris, que acabava de se instalar no banco fronteiro ao meu!

E não tardou que uma simples manobra do botão me pusesse em contacto com mais uma desgraça deste Mundo — nada menos que a derrota do Benfica...

* * *

O homem estava sentado á beira do caminho, na encruzilhada. Eu ia num carro novo, que meu tio comprara aquela semana e com o qual andava em experiências. Como visse o automobilista hesitar, o homem dirigiu-lhe a palavra:

— Desejam ir para Valparaiso? O caminho mais curto é pela direita. Mas a estrada está em obras, cheia de barrancos, e vão mais seguros pela esquerda.

Agradecemos o conselho e seguimos. Logo adiante, estava um garoto, que se pôs na nossa frente a pedir uma boleia:

— Levam-me até á Boca do Inferno?

— Como, se não vamos para lá?

— Ah, isso vão!

— Mas não desejávamos ir. Ali atrás, um velhote é que nos disse...

— Ah, isso é um mentiroso. Teve sempre a mania de ensinar o caminho ás pessoas. Desde pequeno. Mas, então, ensinava bem. Quando chegou a velho e taralhouco, deu-lhe para aquilo. Pôs-se á beira da estrada a ensinar errado a toda a gente.

E porque faz isso?

— Diz que levou a vida inteira a guiar a Humanidade pelo bom caminho. Escrevia nos papeis... Queixa-se de que, em vez de lhe agradecerem, só lhe pagaram com ingratidões... Agora é assim.

— E será de propósito? Ou não regula bem?

— Ninguém sabe. Quando lhe ralham por fazer aquilo, esboça um sorriso e cala-se. Não afirma nem nega. O padre diz que ele anda de mau, para se vingar da Humanidade, que nunca o tomou a sério. E ameaça-o com as penas do Purgatório. Mas ele não se importa, e qualquer dia está lá caído...

Meu tio deu a boleia ao rapaz e seguimos os três para a Boca do Inferno.

O RIO DE JANEIRO

perdeu os créditos que o Estado dava à capital do Brasil

RIO DE JANEIRO, 28. — Despojada já do seu título de capital, esta cidade vai, talvez, perder os seus serviços de electricidade, bombeiros, polícia, tribunais, etc.

Uma decisão do Tribunal de Contas proibiu agora, com efeito, o Rio, de utilizar os créditos postos á sua disposição, pelo Estado, quando era a capital federal. Ora, as receitas municipais estão longe de cobrir as despesas dos serviços publicos. As primeiras vítimas são os polícias, que tiveram de deixar automóveis e motocicletas nas garagens, por falta de créditos, para comprar gasolina, e os presos, cuja administração penitenciária reduziu as rações alimentares como decisão económica.

Tudo leva a crer que a violenta campanha da Imprensa do Rio contra «a escandalosa e aflitiva decisão do Tribunal de Contas» levará o Governo a abrir créditos extraordinários a favor da antiga capital. — (F. P.).

Que situação virá a ter o jovem marido da princesa Margarida?

LONDRES, 28. — Terminada a lua de mel da princesa Margarida e de Antony Armstrong-Jones, no momento em que os noivos vão estabelecer o seu lar, um problema se lhes depara: que há-de Tony fazer? E este problema, muito concreto, não lhes diz respeito só a eles: põe-se á própria rainha Isabel.

Seja qual for o emprego que o jovem Armstrong-Jones deseje para as suas actividades, não poderá continuar a ser apenas um fotógrafo elegante. Tem de ser-lhe assegurada uma situação, um estatuto definitivo emanado da própria rainha, que lhe assegure uma posição de direito ao lado de sua mulher.

Três possibilidades se oferecem á decisão da soberana inglesa: não modificar o estatuto actual; conceder um título a Tony Armstrong-Jones; fixar a precedência que lhe compete em aviso publicado na Gazeta Real.

A primeira hipótese é considerada improvável nos círculos da Corte, pois teria como consequência o rápido afastamento da princesa Margarida, da maioria dos seus deveres de sociedade e exporia seu marido a constantes atritos tanto nos círculos oficiais como sociais.

Socialmente, e segundo as regras de precedência, Armstrong-Jones fica no extremo final da lista e o seu casamento com a irmã da rainha Isabel não altera este facto.

Se a princesa Margarida se apresentar acompanhada pelo marido numa cerimónia oficial e tiver de se sentar numa tribuna, Tony deverá, segundo as regras da precedência, tomar lugar na ultima fila. Caso lhe seja dado um lugar, na fila da frente, ao lado de sua mulher, será apenas por cortesia, o que não poderá satisfazer o rapaz difícil que é Armstrong-Jones.

Se fosse possível consultar as classes trabalhadoras, estas defenderiam o princípio de que devia ser dado um título a Tony.

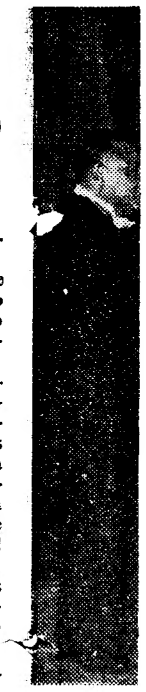
Para este, no entanto, o grande problema é o da sua ocupação futura. Todos os que o conhecem sabem que o jovem Armstrong-Jones tem um feitio efervescente, e opiniões assentes. Ninguém que o conheça acredita que ele aceite ser, pela vida fora, apenas o cavaleiro de escolta da princesa real, sua esposa.

A verdade, porém, é que aos 30 anos de idade Antony não tem habilitações concretas senão para as suas fotografias. Disse-se que lhe seria dado um lugar numa firma comercial, como director consultivo. Mas a Família Real Inglesa está tradicionalmente acima de qualquer actividade comercial e o marido da princesa Margarida não deve poder furtar-se a essa regra.

Falou-se igualmente em dar a Tony um lugar numa grande casa decoradora como conselheiro em questões de decoração e arquitectura, visto ele ter estudado arquitectura na Universidade de Cambridge. Mas a verdade é que não foi além do primeiro exame do curso...

A lista civil da princesa Margarida — apesar dos cortes que os impostos lhe impõem — acrescida das heranças que já recebeu de sua avó a rainha Mary, de seu pai, o rei Jorge VI, e da sr.ª Ronald Greville, uma amiga da família que lhe deixou 56.000 dólares, assegura á princesa a categoria de rica.

Há quem sugira que a princesa deveria retirar-se da Corte e fazer a vida de uma senhora casada com o homem simples que escolheu para marido. Mas a verdade é que, por muito grande que seja a cidade de Londres é ainda demasiado pequena para poder abrigar uma princesa, retirada, vivendo com o marido uma alegre existência de isolamento, entre os boémios de Chelsea. — (A. N. I.).



O novo m... do ...

Os basquetebolistas norte-americanos

deverão deslumbrar quem num futuro próximo os vir em acção

NOVA YORK, Junho — Os técnicos estrangeiros vão sofrer um rude choque no próximo Verão, quando virem em acção, pela primeira vez, a equipa olímpica norte-americana de basquetebol.

Até agora, a turma tem ganho todas as medalhas de ouro olímpicas, mas os espectadores estrangeiros «ainda nada viram».

Os Estados Unidos têm sido representados nos Jogos Olímpicos por jogadores da Un. Atlética Amadora mas, para Roma, a balança pende, pela primeira vez, para os jogadores universitários e a exibição deve ser ainda melhor.

Sete «ases» universitários, que vão constituir quatro quintos da selecção norte-americana de 1960, empreenderão a viagem a Roma com o trenador universitário Pete Newell, da California.

À cabeça do grupo universitário figuram Oscar Robertson, de Cincinnati; Darrall Imhoff, da Califórnia; Jerry West, da Virginia Ocidental; e Jerry Lucas, do Estado de Ohio, todos da selecção norte-americana.

Juntem-lhes Walt Bellamy, de Indiana; Terry Dischinger, de Purdue; e Jay Arnette, do Texas, e terão todos os talentos necessários para defrontar qualquer equipa mundial de amadores.

Além destes, Newell tem quatro elementos amadores entre os quais o «internacional» de 1959 Bob Boozer, do Kansas, e outro das Forças Armadas.

A equipa olímpica de 1956 era constituida por seis amadores, três universitários e três militares.

Em 1952, a equipa era formada por 14 jogadores seleccionados das equipas amadoras da Pérsia e Bartleville, Oklahoma, e da Universidade do Kansas, e a de 1948 tinha 9 jogadores da A. A. U. e 5 do Kentucky.

Em 1936, primeiro ano oficial olímpico, a equipa era constituida por 13 jogadores da A. A. U. e 1 universitário.

Chefiará a equipa o treinador oficial Newell, que abandonou o foro para ir desempenhar o cargo de director técnico da Universidade da Califórnia. — (A. N. I.).

Doutorou-se em Finanças o dr. Mário Madureira

Dr. Mario Madureira

Terminaram, esta manhã, na sala dos Actos do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, as provas de doutoramento em Finanças do sr. dr. Mário António Soares Madureira. Perante o júri, presidido pelo reitor da Universidade Técnica, sr. prof. Moses Amzalak, e ante numerosa assistência, o candidato prestou a ultima prova, que consistiu no segundo interrogatório sobre o ponto tirado á sorte e intitulado «Crédito documentário». Foi arguente o sr. prof. dr. João Baptista de Araujo.

O sr. dr. Soares Madureira, que foi aprovado com dezoito valores, é natural do Porto e conta 35 anos. Frequentou aquele estabelecimento de ensino de 1943 a 1947, data em que terminou a licenciatura na Secção de Finanças. Durante o curso beneficiou de algumas bolsas de estudo.

Nomeado, em 1948, professor provisório do ensino técnico, foi colocado na Escola Comercial de Ferreira Borges; e, naquele mesmo ano, era segundo assistente do referido Instituto, lugar que exerceu até terminar o sexénio do seu contrato, em 1954. No ano seguinte, era encarregado do curso do 1.º Grupo da Faculdade de Economia do Porto, funções que está a exercer. Ainda nesse mesmo ano, era designado, pelo sr. ministro da Economia, para desempenhar, interinamente, as funções de secretário do Fomento de Exportação. De 1953 a 1958 uma bolsa de estudo, concedida pelo Instituto de Alta Cultura, para trabalhar no Centro de Estudos de Estatística Económica, e elaborou diversos trabalhos de muito interesse.

As averiguações

acerca dos furtos a bordo do «Pátria»

O agente Gonzaga Fratas, da Polícia Marítima, ouviu hoje aquele indivíduo, de nome Pedro Silva Ligeiro, que, como noticiámos, furtou objectos de ouro e brilhantes a alguns passageiros do paquete «Pátria». O Pedro Ligeiro, que, segundo a Polícia Maritima suspeita, teria praticado outros roubos, não é nem foi tripulante daquele navio, nem de outros barcos. Frequentemente, o pessoal do barco, quando se encontrava em Lisboa, encarregava-o, a título particular de fazer serviços de limpeza, para o que tinha muito jeito. Os criados depositavam nele inteira confiança, pois que soubessem, nunca ali havia faltado qualquer objecto ou outros valores. A Polícia, porém, como teve, em tempo, conhecimento de casos de roubo praticados a bordo de navios estrangeiros, entre os quais o de uma máquina fotográfica pertencente ao capitão de um barco alemão, vai proceder a averiguações.

A' parte este caso de feição criminal, o Pedro Silva é um indivíduo que causa piedade, pois não dispõe de recursos para se submeter, como tanto deseja, a uma operação.

O preso deu hoje entrada nos calabouços do Governo Civil, para prosseguirem as investigações.

O NEVOEIRO

perturba a navegação na barra do Tejo

Desde ontem á tarde começou a adensar-se o nevoeiro, mais expesso na parte ribeirinha da cidade e cerrado no litoral. A navegação no Tejo manteve-se, contudo, embora observando-se as naturais precauções, sem perturbação das ligações fluviais entre as duas margens.

A neblina levantou-se ontem á tarde, depois espalhou um pouco, para carregar por volta das 23 horas, causando a cerração dificuldades no movimento de navios fora da barra, pairando ao largo, aguardando oportunidade de entrar no Tejo cinco ou seis navios estrangeiros. Entraram, hoje, contudo, o paquete inglês «Andes», com excursionistas; e português «Vera Cruz», procedente de Africa, e o navio também português, «Amboim», vindo de Leixões e que se destina aos portos africanos.

O interess...

do ministro das C...

pelo distrito de B...

O ministro das Corporações e Previdência Social trabalhou, esta manhã, com os presidentes das Federações dos Serviços Médico-Sociais e das Habitações Económicas, os vice-presidentes da Junta da Acção Social e da Junta Central das Casas do Povo, e os directores-gerais do Trabalho e Corporações e da Previdência e Habitações Económicas, tendo assistido á reunião o vice-presidente da Federação das Caixas de Previdência (Habitações Económicas), o chefe dos Serviços Actuariais do Ministério, e os inspector-chefe e inspector de Previdência Social.

No decurso dos trabalhos fez-se pormenori... cente vis... Governo e tomara... dem prát... cução aos... dos, rela... mento e... Povo, á... gional de... trito á a... balhadore... tria e da... ção de... sede do... diversas... também,... funcionár... das Fed... Junta Ce... para se... Bragança... facilitar... encarada... com as ...

A «vo...

er... co...

LOND... gleses e... tenciona... Hyde P... uma viag... ta do M...

«Jurám... mos até... declarara...

Possue... centas I... a cerca... dres ten... gica, co... da, Alem... Itália, J... quia, ín... Austrália... rica do...

Os in... chett, d... lett, de... no, Carl... sor de... Constitu... rativos...

Aman... pa leva... ao aerop... embarca... bicicleta... tino á I...

Em 3 linhas

A folha oficial publicou hoje a relação das obrigações do fundo externo, 3.ª série, com e sem juro, atingidas pela prescrição no próximo dia 1 de Julho.

///

A Igreja dos Congregados, em Estremoz, vai ser concluida e restaurada. A primeira fase das obras está orçada em 685 contos.

///

A Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz vai construir, naquela vila, por dádiva do benemérito Inácio Coelho Perdigão, um bairro para as classes pobres, orçado em 862 contos.

///

Vão fazer-se obras de reparação e conservação do Palácio Nacional da Junqueira, sendo a base de licitação de 161 contos.

///

O miradouro de Santa Luzia, em Lisboa, vai ser prolongado. A base de licitação do concurso a efectuar em 15 de Julho — é de 606 contos.

«Temas Culturais»

Na Sala da Imprensa do S. N. I., o sr. dr. Alvaro Rodrigues, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, faz, depois de amanhã, ás 19 horas, uma conferência, sob o tema «O cancro nos seus aspectos social, profiláctico e de curabilidade» e incluída no ciclo de «Temas Culturais». Apresentará o conferente o sr. prof. dr. Lima Bastos.

A... em L... regan... Telf...

r
do
?

como so-

regras de
fica no
casamento
el não al-

e apresen-
numa ce-
sentar nu-
egundo as
lugar na
do um lu-
do de sua
sia, o que
paz difícil

as classes
m o prin-
um título

rande pro-
utura. To-
em que o
um feitio
ntes. Nin-
a que ele
enas o ca-
real, sua

s 30 anos
abilitações
s fotogra-
dado um
como di-
mília Real
acima de
l e o ma-
não deve

r a Tony
decoradora
es de de-
ele ter es-
rsidade de
é que não
do curso...
argarida —
postos lhe
ranças que
nha Mary,
e da sr.ª
da família
s, assegura
a.
ncesa deve-
zer a vida
o homem
arido. Mas
grande que
inda dema-
brigar uma
om o ma-
e isolamen-
Chelsea. —

eresse

stro das Corporações

ito de Bragança

orações e
lhou, esta
es das Fe-
Médico-So-
conómicas,
nta da Ac-
entral das
ectores-ge-
porações e
ações Eco-
á reunião
eração das
Habitações
s Serviços
e os ins-
de Previ-

lhos fez-se

estaurada. A
orçada em

órdia de Re-
onstruir, na-
benemérito
bairro para
m 862 con-

reparação e
Nacional da
licitação de

Luzia, em
. A base de
ctuar em 15
os.

pormenorizada apreciação da recente visita daquele membro do Governo ao distrito de Bragança e tomaram-se providências de ordem prática destinadas a dar execução aos programas então delineados, relativamente ao aperfeiçoamento e expansão das Casas do Povo, á organização da Caixa Regional de Previdência daquele distrito, á acção médico-social aos trabalhadores do comércio, da industria e da agricultura, e á construção de habitações económicas na sede do distrito e, sobretudo, em diversas comunidades rurais. Foi, também, deliberado designar vários funcionários daquele Ministério, das Federações das Caixas e da Junta Central das Casas do Povo para se deslocarem ao distrito de Bragança com a incumbência de facilitar a execução das medidas encaradas, em estreita cooperação com as entidades locais.

O novo ministro da Tailandia (o primeiro á esquerda) com o Chefe do Estado, pouco depois de apresentar as suas credenciais

A «volta» ao Mundo em bicicleta começa amanhã

LONDRES, 28. — Dois Ingleses e um Norte-Americano tencionam partir amanhã, do Hyde Park de Londres, para uma viagem de 1461 dias á volta do Mundo, em bicicleta.

«Jurámos não nos separarmos até ao fim da viagem» — declararam.

Possuem, em conjunto, seiscentas libras, o que equivale a cerca de 48 contos. De Londres tencionam passar á Bélgica, continuando pela Holanda, Alemanha Ocidental, Suiça, Itália, Jugoslávia, Grécia, Turquia, Índia, Birmania, Malásia, Austrália, Nova Zelandia, América do Sul e Canadá.

Os ingleses são Keith Fitchett, de 21 anos, e Mark Follett, de 25, e o Norte-Americano, Carl Boyer, de 22, é professor de instrução primária. Constituído o grupo, os preparativos duraram três anos.

Amanhã, a sua primeira etapa leva-os do Hyde Park até ao aeroporto de Manston, onde embarcam com as respectivas bicicletas, num avião com destino á Bélgica. — (A. N. I.).

O ministro da Tailândia apresentou credenciais ao Chefe do Estado

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, ás 11 horas, em audiência solene, no Palácio Nacional de Belém, o novo ministro da Tailandia em Lisboa, sr. general Amnuay Chaya-Rochana, que lhe foi entregar as cartas que o acreditam junto do Governo português.

Aquele diplomata, que é cumulativamente embaixador do seu país em França, com residência em Paris, onde regressa, por via aérea, na próxima sexta-feira, foi conduzido a Belém num automóvel da Presidência da Republica, no qual tomou igualmente lugar o sr. dr. Carreiro de Freitas, chefe do Protocolo do Estado.

Acompanharam também o sr. ministro da Tailandia, noutro automóvel, os srs. Watanakun e Varasit, segundo e terceiro secretários da mesma representação diplomática, que se faziam acompanhar por um funcionário do protocolo.

O novo diplomata acreditado em Lisboa foi escoltado por um esquadrão da G. N. R. e, na Praça Afonso de Albuquerque, uma companhia de infantaria daquela corporação prestou-lhe continência, apresentando armas á passagem do cortejo, ao mesmo tempo que a banda de musica da G. N. R. executava os hinos nacionais dos dois paises.

A' entrada da Sala das Bicas, soldados de cavalaria de espada desembainhada perfilaram-se, tanto á chegada como á partida do ministro da Tailandia.

O chefe da missão diplomática daquele país e os componentes da sua comitiva ingressaram na sala das recepções, onde a cerimónia decorreu.

O sr. Presidente da Republica tinha a seu lado o sr. dr. Marcello Matias, ministro dos Negócios Estrangeiros, e os componentes da sua Casa Militar, á frente dos quais o respectivo chefe, sr. general Humberto Pais.

Nas saudações trocadas foram salientadas a amizade e as boas relações existentes entre os dois países.

Depois de se ter demorado alguns momentos na sala do Conselho de Estado, a conversar com os srs. almirante Américo Tomás e dr. Marcello Matias, o sr. general Amnuay Chaya-Rochana retirou-se com o mesmo cerimonial da chegada.

A população da Sertã acompanhou ao cemitério os cadáveres das vítimas do desastre de Ferrada

SERTÃ, 28 — (Pelo telefone). — Causou profunda impressão entre o povo da Sertã o desastre ontem ocorrido numa propriedade do sítio da Ferrada, perto do Sesmo, no qual perderam a vida seis homens, envenenados pelas emanações de um motor de tirar água, colocado num poço.

Esta manhã, o subdelegado de Saude, dr. Manuel Ferreira Marques, a fim de cumprir as disposições legais, deslocou-se ás casas das vítimas, a de José Marques, de 54 anos, solteiro, o proprietário do poço, a de José Vicente, de 15 anos, filho de Casimiro Nunes e de Maria Vicente; a de António Fernandes, de 50 anos, casado com Maria do Carmo, que logo após os filhos, Alberto e José, de 24 e 20 anos, respectivamente, tombou, envenenado, no poço, e a de António Serra, de 20 anos. O dr. Manuel Ferreira Marques achou desnecessária a autópsia. Entretanto a G. N. R. da Sertã tomou conta da ocorrência, elaborando o respectivo processo. O desastre não é inédito na região onde há cerca de dois anos, em Cernache de Bonjardim, morreram três jovens em circunstancias semelhantes. Em Proença-a-Nova quatro homens foram vítimas de emanações de motores idênticos. Em Figueiró dos Vinhos morreram dois trabalhadores pela mesma causa. E' natural que as autoridades providenciem no sentido de impedir a colocação de motores no interior de poços onde a ventilação é insuficiente.

Os bombeiros da Sertã tiveram uma acção notável, retirando num breve espaço de tempo, os corpos do fundo do poço, onde os soldados da paz, desceram, com máscaras de gaz.

Foram ainda os bombeiros que levaram as vítimas ás suas residências de onde, á tarde, com destino ao cemitério do Carvalhal, saíram os préstitos. Os cortejos uniram-se na estrada que conduz ao cemitério. Eram centenas os populares que acompanharam o enterro, tão profunda foi a impressão causada pela tragédia entre o povo da Sertã, ao qual pertenciam as vítimas, humildes trabalhadores do campo.

O prof. Oliveira Boléo é o novo director da Instrução Pública de Moçambique

O prof. dr. José de Oliveira Boléo foi nomeado director dos Serviços de Instrução Publica de Moçambique. O prof. José de Oliveira Boléo, que pertence ao Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia, á Sociedade de Geografia e á Sociedade de Estudos Pedagógicos, é autor de uma vasta obra no campo da História e da Geografia, tendo-se especializado em assuntos ligados ao Ultramar.

Há anos que presta serviço, com a maior eficiência, no Ministério do Ultramar, colaborando no estudo e na solução de todos os problemas relacionados com a instrução, nos nossos territórios de além-mar.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava pouco nublado por acção duma massa de ar seco transportada na circulação de um anticiclone centrado a Noroeste da Irlanda.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS (T. M. G.): Lisboa e Funchal, 20°; Portalegre, 22°; Coimbra, 23°; Faro, 24° e Porto, 26°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 10 HORAS, NA COSTA DO SOL: Na atmosfera, 16°,4; na água do mar, 16°,4.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 16 HORAS— Máxima, 21°,8; mínima, 17°,1. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 25°,0; mínima, 17°,9.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Continuação do bom tempo, com céu geralmente pouco nublado. Vento fraco e moderado, predominando do Norte. Nevoeiros matinais e neblina no litoral Oeste.

O cônsul-geral de Israel falou no Rotary de Lisboa sobre o 12.º aniversário daquele Estado

A reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o dr. Mário Gomes, tendo secretariado o sr. Alberto Nunes de Carvalho e dirigido o protocolo o dr. Carmindo Ferreira.

O sócio sr. Arieh Miron, cônsul-geral de Israel em Portugal, que foi recentemente, designado para representar o seu país em Londres, fez uma interessante palestra intitulada: «O 12.º aniversário do Estado de Israel».

O ilustre diplomata — que, durante a sua estada em Lisboa, tem conquistado gerais simpatias — começou por uma breve descrição geográfica do espaço que constitui o pequeno Estado de Israel (menos de 21 000 quilómetros quadrados), uma parte do qual — Neguev — é ainda um deserto.

Após uma rápida síntese da organização política do seu país, o sr. Miron referiu as mais importantes realizações de Israel desde a sua criação: absorção, na vida cultural e económica do país, de cerca de 950 000 novos emigrantes, a maior parte dos quais chegou a Israel sem meios de subsistência nem recursos pessoais; a manutenção de uns serviços médicos cuja eficiência se pode aferir pela baixa taxa de mortalidade infantil (30.9 por mil, em 1958); o desenvolvimento dos institutos de ensino e investigação científica que proporcionam instrução a mais de meio milhão de crianças e jovens, desde o ensino primário ao universitário; o desenvolvimento e a estabilização da economia e o aproveitamento dos recursos minerais; finalmente, a criação do exército do seu país, visando não só a protecção do solo pátrio, como ainda a educação dos indivíduos — homens e mulheres — que nele servem quando atingem os 18 anos de idade.

O comentário, á palestra foi feito pelo professor António Maria Godinho, presidente eleito para o ano rotário de 1960-1961, que começa no mês próximo, que pôs em destaque o interesse e a actualidade dos problemas focados pelo sr. Arieh Miron, fazendo votos pela continuação da sua brilhante carreira, no exercício do seu novo posto de ministro em Londres. E, salientando a sensibilidade do povo português para com os que, em qualquer parte do Mundo, são vitimas de perseguição por motivos de raças, ideologias ou crenças religiosas, manifestou a esperança que, embora em espaço de reduzida área, Israel possa viver em paz e contribuir com eficiência para a edificação de um mundo melhor.

Rigorosa vigilância nas praias

A Polícia Marítima está a proceder a aturada vigilancia nas praias da zona da sua jurisdição, para pôr cobro aos casos de desobediência á lei e aos regulamentos sobre uso de fatos de banho. Nestas ultimas 48 horas, foram autuados cerca de cem indivíduos por terem sido apanhados a jogar o futebol e envergar calções fora da lei. A Polícia Marítima avisa os banhistas do sexo masculino, que são os que têm sido apanhados em falta, de que não devem adquirir «trousses» nos estabelecimentos da especialidade, mas sim calções regulamentares, pois a desobediência implicará a aplicação de multas que podem ir até 5.000$00. A Polícia Marítima está a organizar um ficheiro de todos os indivíduos apanhados em transgressão, a jogar o futebol nas praias ou usando «trousses», em lugar dos calções permitidos pela lei. A multa aos reincidentes aumentará, tendo sido já aplicadas multas superiores aos que foram apanhados em segunda transgressão.

Por terem sido apanhados nus na praia de Algés, em flagrante ofensa á moral publica, embora a nadar ao largo, foram presos Heitor Gomes Garcia, de 21 anos, Casal Ventoso de Baixo, pátio AC, porta 119; Laureano Teixeira da Silva, Casal Ventoso de Baixo, e Vítor Assis Geraldes Rego, Casal Ventoso de Baixo, vila ME, 151. Foram-lhes aplicadas multas e, em virtude de os casos de nudismo serem considerados de maior gravidade e fora do arbítrio da Polícia Marítima, foram enviados hoje á Polícia Judiciária.

O DR. OSÓRIO VAZ presidiu a uma reunião em Alenquer

ALENQUER, 28 (Pelo telefone) — No salão nobre dos Paços do Concelho desta vila, efectuou-se uma reunião, presidida pelo sr. dr. Osório Vaz, governador civil do distrito, estando presentes o presidente da Camara, dr. António Gonçalves Rosa, o vice-presidente, eng.º Francisco de Gois, toda a vereação, membros do Concelho Municipal, provedores da Misericórdia, párocos, comandantes dos bombeiros e outras entidades.

A demissão do sr. general Humberto Delgado

Recebemos a seguinte nota oficiosa do gabinete do subsecretário de Estado da Aeronáutica:

1) O senhor general Humberto Delgado, após o ultimo período eleitoral para a Presidência da Republica, praticou actos de carácter político e outros antidisciplinares e de natureza subversiva, com inobservancia do Estatuto do Oficial do Exército e do Regulamento de Disciplina Militar.

Como consequência da gravidade de tais actos, foi o mesmo oficial-general mandado transitar para a situação de separado do serviço.

Em data posterior o senhor general Humberto Delgado domiciliou-se voluntariamente no Brasil onde ainda se encontra.

2) Neste país e durante uma digressão que realizou por várias nações europeias, o mesmo oficial-general exerceu uma acção que, transcendendo actividades políticas admissíveis na sua situação militar, revestiu aspectos da maior gravidade no que respeita a disciplina e patriotismo. Por esse motivo foi instaurado pelas autoridades militares competentes o correspondente processo disciplinar.

3) Neste se provou que o senhor general Humberto Delgado exerceu efectivamente uma acção antidisciplinar, de natureza subversiva, antipatriótica e, mesmo, ofensiva de Governos de Nações Estrangeiras e de autoridades internacionais.

Como consequência dos factos dados como provados e da sua extrema gravidade, foi o mesmo oficial-general mandado demitir de oficial da Força Aérea.

4) O senhor general Humberto Delgado apresentou regularmente a sua reclamação que foi considerada improcedente.

Prédios

A CONFIDENTE possui centenas de prédios para vender em Lisboa e Porto, rendendo alguns deles o juro de 8%. Encarregamo-nos gratuitamente da administração das propriedades.

A CONFIDENTE

(A Maior Organização do Pais)

PORTO — Rua Passos Manuel, 14 — Telf. 20344/5/6 — P. P. C. A.

LISBOA — Rossio, 3 — Telf. 29384/5/6 — P. P. C.

Joias Antigas e Modernas

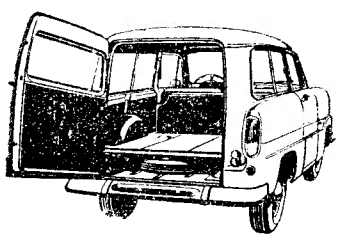
compramos pelo mais alto preço GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257

5 Pessoas

GRANDE ESPAÇO PARA BAGAGENS E EXTREMA COMODIDADE MESMO EM PERCURSOS DE LONGA DURAÇÃO, SÃO SÓ ALGUMAS DAS VANTAGENS QUE LHE PROPORCIONAM OS

TAUNUS 12m Super



UM PRODUTO DA FORD ALEMÁ

2 MODELOS AO SEU DISPOR: AUTOMÓVEL E STATION WAGON. PREÇO MUITO FAVORÁVEL, MESMO QUANDO EQUIPADOS COM CAIXA DE 4 VELOCIDADES OU EMBRAIAGEM AUTOMÁTICA.

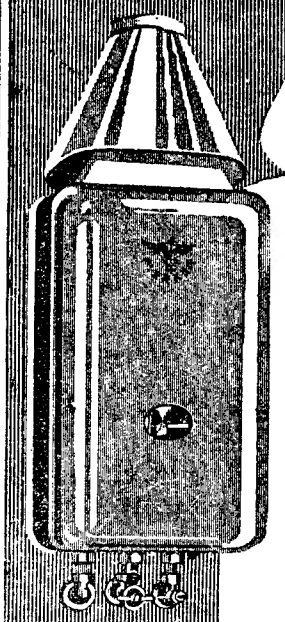
CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

EM LISBOA:

LINCURI, LIMITADA
AV. DA REPUBLICA, 32-A • TEL. 777091/2/3

STAND MODERNO
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15-A • TEL. 4 96 69

MERKER



O ESQUENTADOR PROVIDO DE VÁLVULA DE SEGURANÇA MAIS PERFEITA E MAIS EFICIENTE DO MUNDO

Com o esquentador **MERKER** na cozinha ou na casa de banho NUNCA pode haver perigo de intoxicação

DEFENDA A SUA VIDA E DE SUA FAMILIA USANDO SOMENTE

MERKER
O ESQUENTADOR Nº1 DO MÚNDO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45
T. 733111 (4 linhas) • LISBOA

DELEGAÇÃO EM COIMBRA:
RUA FERNÃO DE MAGALHÃES, 32-2.º — TELEFONE 25829

NO SUL
AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LIMITADA
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 45 e 47
Telefone 76 FARO

NITRATOS DE PORTUGAL

S. A. R. L.

CAPITAL: ESC. 70.000.000$00

Rua dos Navegantes, 53, 2.º, Dt.º — Lisboa-2

AVISO

Obrigações de 5% — 1959

Pagamento de juros

Informam-se os Senhores Obrigacionistas de que o pagamento do juro referente ao período de 112 dias, decorrido entre o último dia da subscrição e o dia 2 de Julho próximo, se efectua, a partir do mesmo dia 2 de Julho, nos seguintes estabelecimentos de crédito:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco de Fomento Nacional
Banco Burnay
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fonsecas, Santos e Vianna
Banco Lisboa & Açores
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Crédit Franco-Portugais.

O valor do referido juro, depois de deduzidos os impostos aplicáveis, é o seguinte:

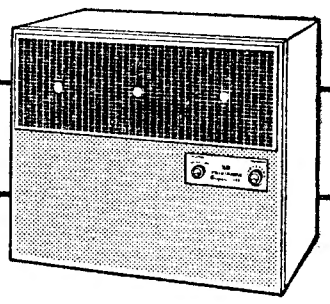
Esc. 12$27,40 — por cada obrigação nominativa.
Esc. 12$42,74 — por cada obrigação ao portador (cupão n.º 1)

Lisboa, 27 de Junho de 1960.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Porque sofrer o sufocante calor do verão?

um condicionador de ar FRIGIDAIRE
MARCA REGISTADA



resolve o seu problema!

✓ **REFRESCA** quando há calor
✓ **AQUECE** quando não há
✓ **ACABA** com a humidade
✓ **RENOVA e PURIFICA** o ar

•

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Concessionários nas principais cidades do País

Concessionários no distrito de Lisboa para venda e assistência técnica

FRIAL
Rua Gonçalves Crespo, 28, A e B
Tel. P. P. C. 73 44 48

Consulte a nossa tabela de pagamentos a longo prazo

MOTORES BRIGGS & STRATTON
GASOLINA PETRÓLEO

MOTORES E SOBRESSELENTES
ENTREGAS IMEDIATAS
REPRESENTANTES

C. SANTOS, LDA.
DIVISÃO MARÍTIMA INDUSTRIAL
TRAV. DA GLÓRIA, 17 — LISBOA

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

QUEIJO TIGRE

S. PEDRO

Aos doze primeiros clientes do Café Estrela de Ouro, que tenham o nome de PEDRO, receberão amanhã das 9 ás 10 horas, uma caixinha de queijo creme sortido «TIGRE», comemorando o dia do seu Santo, com esta deliciosa especialidade suiça.

Região dos 3 castelos

Todos os Domingos

ITINERÁRIO: Cacilhas, partida ás 8,30, Cabo Espichel, Castelo de Sesimbra, Sesimbra, Portinho da Arrábida, Setubal, Palmela, Azeitão, Cacilhas.

PREÇO de Esc. 60$00

ORGANIZAÇÃO DE
João Cândido Belo & C.ª, Ld.ª
CACILHAS — TELEF. 070188
MARCAÇÕES EM LISBOA: — Agência Santa Maria — Rua Nova do Almada, 60 — Telef. 21905; Agência Moçambique — Avenida António A. Aguiar, 9 — Telef. 47115; Agência Além-Mar — Rua Alexandre Herculano, 11 — Telef. 42606.

PROVE O JA FAMOSO FRANGO NO ESPETO

A Chicote

P. do Areeiro, 3-A
Telef. 720201

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

ALIBI QUASE PERFEITO

de Vincent Starret

II

CAPÍTULO

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Whitelock foi atraído a Chicago por uma carta, onde se indicava um endereço falso. De noite, á chuva, procurou encontrar a morada indicada, mas em vão. Por isso resolveu recorrer á colaboração de dois detectives.

O MISTÉRIO ADENSA-SE

— Uma história extraordinária! — disse Jimmie Lavender, olhando com curiosidade para o nosso visitante. — O que pensa acerca disto?

Allan Whitelock encolheu os ombros e sorriu.

— Não sei que pensar. É essa a razão por que estou aqui. A carta realmente parece genuina.

— Tem a carta consigo certamente.

Allan Whitelock tirou-a do bolso. Levantei-me da cadeira onde estava sentado e li o seu conteúdo por cima do ombro de Lavender.

«Vem ter comigo imediatamente. O endereço é 26 Ferndale Crescent, Chicago. Não demores, se me queres encontrar viva».

E a seguir a assinatura.

— Quem é Hortense? — perguntou Jimmie Lavender.

— Uma actriz — respondeu Whitelock. — Em tempos julgámos que estavamos apaixonados — acrescentou. — Mas, na verdade, não estavamos, e por isso nos separámos.

— É casada?

— Não.

— Mas ela pede o seu auxilio.

— Oh, sim! Como é costume em casos semelhantes.

— O senhor sustentava-a?

— Não era bem isso. Eu dava-lhe dinheiro uma vez por outra

— Ela já tinha ameaçado suicidar-se anteriormente?

— Vagamente Nunca tão decididamente como agora.

— Mas o senhor pensa que essas linhas representam uma ameaça de suicídio?

— Eu julgava que sim. Mas agora já não sei o que pensar. Parece-me até que ela está tentando fazer de mim tolo.

— Mas o que espera que eu possa fazer? — perguntou Jimmie Lavender.

Whitelock encolheu os ombros.

— Eu estou de facto preocupado — admitiu. — Receio que ela o tenha feito Não quero complicações e isto vem maçar-me Eu estou para casar!

— Ela sabe disso?

— Presumo que sim. As colunas indiscretas dos jornais publicaram a notícia. Possivelmente ela teve conhecimento através deles, e deve ser essa a razão por que escreveu a carta.

— E o senhor quer que eu a descubra?

— Exactamente. Mr. Lavender. Morta ou viva eu tenho que a encontrar.

Lavender encolheu os ombros.

— Tentarei — concordou. — Não é exactamente o nosso género de investigações, não é verdade Gilly?

E olhou para mim franzindo as sobrancelhas.

Eu concordei, pois nunca gostei de casos envolvendo relações extra-maritais e Lavender sabia-o bem.

— Mr. Gilruth ficou silencioso — disse o detective sorrindo. — Mas eu devo dizer-lhe, Mr. Whitelock, que há factos rodeando esta história, que me interessam. Ferndale Crescent é uma mistificação. Quem quer que tenha escrito a carta conhecia o lugar ou tinha lido qualquer coisa acerca dele. A companhia de caminhos de ferro, construiu aquelas fachadas, há alguns anos atrás, para esconder uma curva perigosa da linha férrea, o que obrigava os automobilistas a dar uma volta. Mas isso é pouco conhecido, mesmo em Chicago, julgo eu. Está fora das rotas que é habitual tomarem-se. É uma ideia estranha mandarem-no lá! Quem quer que o fez foi muito esperto.

— Não acredita que tenha sido ela, então?

— Eu não sei nada acerca disso, ainda. É possível que tenha sido. Eu não conheço a senhora. O que me interessa agora é saber o que se passa em Nova York.

— Em Nova York? — gritou Whitelock com um ar incrédulo.

— Suponha que alguém queria afastá-lo de casa por um dia ou dois — Miss Wheeler ou qualquer outra pessoa — Esta seria uma maneira engenhosa de o pôr a caminho de Chicago.

— Santo Deus — disse Whitelock. — Para quê? — Mas ele parecia perturbado.

Jimmie Lavender encolheu novamente os ombros. — Para um assalto nocturno, por exemplo. Não tem nada de valor em sua casa?

— Certamente que tenho.

— Cartas, provavelmente!

Whitelock perturbou-se.

— Oh, Oh! — exclamou. — Eu estou vendo onde o senhor quer chegar.

— Eu não vou insistir na pergunta — continuou o detective. — Sòmente disse que era provável. Mas parece que não há duvidas de que o senhor tem na sua posse cartas dessa senhora que poderiam ser comprometedoras.

— Eu tenho, na verdade — exclamou Whitelock. — Que asno eu tenho sido!

— Oh, não disse Jimmie Lavender sorrindo. — O senhor tinha de vir; não podia correr o risco. E eu posso estar enganado, como sabe.

— Eu devo voltar para Nova York — gritou Whitelock. — Por Deus, se ela está em minha casa... ou algum dos seus agentes...

— O senhor não deve precipitar-se — disse Lavender. — A não ser que não queira realmente tentar evitar o escandalo.

— Sim, acho que não devo ir a sitio algum — concordou Whitelock com um ar desanimado. — Pelo menos até ter a certeza de que ela não está... aqui!

Jimmie Lavender acenou com a cabeça.

— Contudo — continuou ele. — concordo que a carta deve ser uma mistificação. Não há duas opiniões a ter quanto a isso, seja qual for o prisma a considerar. A minha opinião pessoal é que Miss Wheeler não está em Chicago. Talvez ela tenha estado — a carta que o senhor recebeu foi enviada de Chicago. Mas ela podia tê-la metido simplesmente dentro de outro sobrescrito e enviá-la a uma pessoa amiga que sem ver nisso segundas intenções a reexpedisse para o senhor. Eu gostaria de acompanhar a Nova York.

Olhei atonito para Lavender.

Mas Allan Whitelock estava encantado.

— Eu também gostaria. Sinto que preciso de auxilio, sr. Lavender. Então podemos partir esta tarde!

— Muito bem — disse Lavender, e olhou de relance para mim. — Tu não tens necessidade de ir, Gilly, — acrescentou com afabilidade.

Levantei me com decisão.

— Para mim seria maravilhoso ir para Nova York por umas semanas — disse eu. — Está lá uma viuva rica com quem eu queria casar.

— Está bem — disse Jimmie Lavender sorrindo; e voltando-se para Whitelock; — apanhamos o avião que parte ás 3 horas da tarde.

Este estendeu-lhe a mão.

— E a propósito, o senhor pode deixar me guardar a carta.

Whitelock deu-lha com relutancia. Em seguida sentou se novamente na cadeira.

— Mas, e acerca de Chicago? — perguntou ele de repente.

Jimmie Lavender olhou outra vez para a carta. Debruçou-se sobre a secretária e apanhou um copo de cerveja.

— Miss Wheeler não esteve em Chicago — disse. — A carta foi expedida dentro de outra. O timbre dos dois endereços não está bem marcado, mas há indicações que nos levam a supor que tal aconteceu. Miss Wheeler está em Nova York, julgo eu.

Ele estava horrorosamente certo acerca do que afirmara. E eu também estava certo de que Lavender antevira o que iriamos encontrar.

Ao principio da tarde, o avião conduziu-nos ao aerodromo que serve Nova York e, em seguida, um táxi levou-nos a residência de Allan Whitelock. O jovem senhor Whitelock estava nitidamente nervoso quando nos aproximámos do local.

— O senhor Lavender conseguiu amedrontar-me — confessou Whitelock. — Não sei o que irei encontrar! A casa devassada, suponho, e todos os valores roubados. Não havia ninguém proximo, para o evitar. Eu vivo sòzinho, quando estou na cidade. A minha residência e normalmente em Hudson.

— Não há criados na casa? — perguntou Lavender.

— Há sòmente quatro compartimentos no apartamento. A criada é empregada do dono do prédio. Aliás a entrada é um pouco difícil. Em locais deste género há sempre gente a entrar e a sair, guardas-nocturnos e muitas outras pessoas que estão ligadas aos trabalhos a efectuar nas residências.

Mas Whitelock continuava receoso.

Um homem de uniforme baixou a cabeça quando ele entrou. Da sua expressão nada se podia concluir acerca de qualquer disturbio que pudesse ter havio no predio. No nono andar Whitelock meteu a chave no trinco de uma porta e entrámos directamente nas suas dependências.

Por momentos parámos e vimos em redor uma confortável sala de esta. Nas paredes havia vários quadros desportivos e uma estante rechecada de livros com encadernações riquissimas. Whitelock teve um grande suspiro de alivio e então dirigiu-se através de um compartimento para o quarto de dormir. Logo a seguir ouvimo-lo soltar um grito de horror.

AMANHÃ: Acção em Nova York.

A MÁQUINA DE ESCREVER PARA USO PESSOAL E ESCRITÓRIO

ABC

Fabricação alemã
Construção sólida
Preço baixo

Veja-a e experimente-a sem compromisso nos representantes exclusivos em Portugal

MANOEL FERNANDES GARCIA, LDA

Rua da Prata, 59 — Lisboa
Tel. 26952 — 22570

FRIGORIFICOS

PHILCO

DE FAMA MUNDIAL

A VENDA NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS PHILCO

REPRESENTANTES GERAIS
ARNALDO TRINDADE & C.A, L.DA
APARTADO 139-PORTO

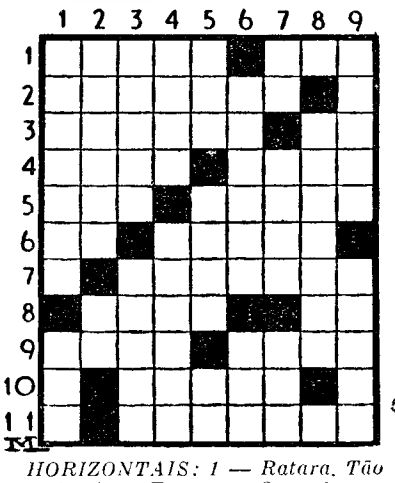
CONCESSIONÁRIOS NO SUL
DINIZ M d'ALMEIDA, L.DA
AV. DA LIBERDADE, 214
LISBOA

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1996



HORIZONTAIS: 1 — Ratara. Tão grande. 2 — Emanara. 3 — Segou. Nota de musica. 4 — Teço. Da raça dos mus. 5 — Amarra. Soara vibrantemente. 6 — Bate. Sagrado. 7 — Encimará. 8 — Atraiçoa. Figura. 9 — De minha propriedade. Diga. 10 — Desta maneira. 11 — Trabalhais de noite.

VERTICAIS: 1 — Retrocedido Muitos. 2 — Presente. A ti. 3 — Suprima. Crucis 4 — Prega. Ecoasse. 5 — Escudeiro. Licor alcoólico que se extrai do suco de certas palmeiras Senhor (abrev.). 6 — Cogito. Linha. 7 — Alto ai!. Engordura. Patroa. 8 — Chefe. 9 — Libra em ouro. Regiões.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo pasatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

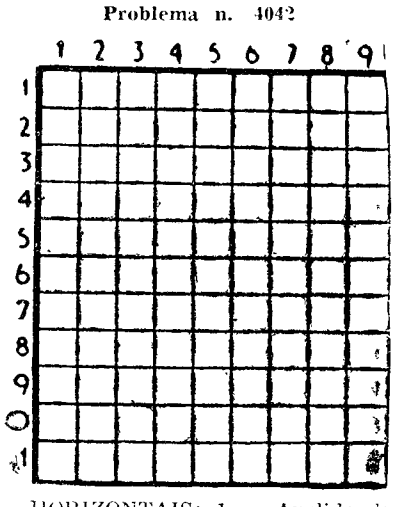
Solução do problema n.º 1995

HORIZONTAIS: 1 — Pronuncio. 2 — Resumiram. 3 — EM. 4 — Bi. COISAS. 5 — Errar. Ens. 6 — Nau. Tó. 7 — Acabar. 8 — Aos. SUJAS. 9 — Luz. 10 — Bagdad. 11 — Feri. Safo.

VERTICAIS: 1 — Prebenda. 2 — Remirá. Orbe. 3 — E's. Ruas. Ar. 4 — NUNCA. Agi. 5 — Um. Orlas. 6 — Ni. BULAS. 7 — Crise. Ajuda. 8 — Ia. Antraz. 9 — Omisso. Dó. (Provérbio: EM COISAS SUJAS NUNCA BULAS).

NOVA MODALIDADE

Problema n. 4042



HORIZONTAIS: 1 — Apelido de um dos mais célebres navegadores portugueses. Magistrado superior das Republicas de Itália. 2 — Graceja. Sanco. Parecença. 3 — Data. Nome de mulher. 4 — Guarda segredo. Estimam. 5 — Satélite de Jupiter. Grande quantidade. O sono das crianças. 6 — Serra do Brasil que faz parte do maciço da Tijuca. 7 — Freguesia do concelho de Felgueiras. 8 — Camareiras. Encoleriza-se. 9 — Cidade de França. Escarneces. 10 — Céu. Pai da mãe. Aqui. 11 — Origem Frutos da videira.

VERTICAIS. 1 — Estado do Medicamento. Mamifero desdentado. Espécie de tatu. 2 — Espécie de andorinha. Vendera a crédito. 3 — O mais. Medida. 4 — Artigo definido. Lavrais. Esquadrão (ant.º). 5 — Nesse lugar. Ovario dos peixes. Quarto. 6 — Luto. Pista. Alternativa. 7 — Preposição. Acrescentar. 8 — Nome de um jogo. Encrespa. 9 — Estávamos. Pegas.

Solução do problema n.º 4041

HORIZONTAIS: 1 — Vaez. Elmo. 2 — Ira. Aer. 3 — Ui! Mão. Lá. 4 — Barra. 5 — Abas. Asca. 6 — Ar. Só. 7 — Arco. Sisa. 8 — Ornem. 9 — Os. Sem. Só 10 — Cal. Rim. 11 — Alia. Leme.

VERTICAIS: 1 — Viuva. Adoça. 2 — Ari. Bar. Sal. 3 — Cá. Barco. Li. 4 — Mas. Ors. 5 — Dar. Nem. 6 — Ora. Sem. 7 — Lá. Assim. Ré. 8 — Mel. Cós. Sim. 9 — Orara. Acame.

QUEM CANTA seu mal espanta...

São Pedro deixou cair
As chaves da sua mão.
Apanhei-as para abrir
O céu do teu coração.

AUGUSTO GIL

DIZ QUEM SABE

O ciume é o sentimento exclusivista da propriedade.

GERFANT

*** No ciume há mais de amor-próprio que de amor.**

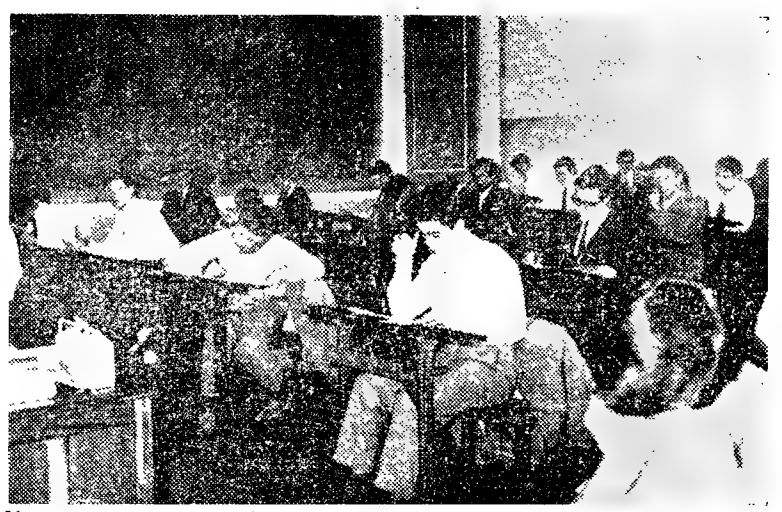
LA ROCHEFOUCAULD

*** O ciume é a preocupação indevida pela conservação do que só pode perder-se quando não vale a pena conservá-lo.**

AMBROSE BIERCE

O mais dificil está em convencer a secretaria a deixar-nos passar a porta.

Os exames nos liceus e nas escolas técnicas



Numa das salas do Colegio Moderno, um dos estabelecimentos de ensino particular onde se efectuam exames oficiais, os alunos dedicam a sua melhor atenção ao ponto de Matemática do 3.º Ciclo

Exames do 3. ciclo

Principiaram ontem, á tarde, como noticiámos, os exames do 3.º ciclo liceal, com as provas de Filosofia e Organização Política, cujos pontos e respectivas soluções publicamos a seguir.

Prova escrita de Filosofia

Responda a uma — e só uma — *questão de cada grupo.*

I GRUPO

1.ª Questão. a) Que é a atenção expectante (também chamada pré-percepção)? *b)* Que é a alucinação? Como se explica a sua formação? (recorra, se quiser, ao exemplo da alínea anterior).

2.ª Questão. a) Distinga intuição de raciocínio. *b)* No próprio raciocínio haverá intervenção da intuição? Esclareça.

II GRUPO

1.ª Questão. a) Que tem maior valor lógico — a dedução ou a indução? Explique. b) Que ciências se servem preferentemente da dedução? Por quê? Que ciências se servem preferentemente da indução? Por quê?

2.ª Questão. a) Que é a hipótese científica? Que dons psíquicos são necessários para se chegar á formulação da hipótese? *b)* A que se recorre, nas ciências experimentais, para confirmar ou pôr de parte as hipóteses"

III GRUPO

Natureza do Conhecimento

1.ª Questão. a) Indique os traços fundamentais do «Idealismo» e do «Realismo» *b)* Faça a crítica das duas teorias.

2.ª Questão. a) Houve quem dissesse que a Ética tem origem social. Desenvolva esse ponto de vista. *b)* Discuta-o, tendo em conta a realidade do «imperativo categórico» (ou voz da consciência)

IV GRUPO

1.ª Questão. a) Que diz Descartes, que é mecanicista geométrico, a propósito da constituição da matéria? *b)* Que diz Leibniz, que é dinamista, a esse respeito?

2.ª Questão. a) Que fraquezas se podem encontrar na prova da existência de Deus pela experiência mística? *b)* Que valor positivo tem essa prova?

SOLUÇÃO

I GRUPO

1.ª *a)* E' a representação antecipada de um objecto. A adaptação prévia que a atenção provoca põe o espírito numa expectativa que constitui o estado chamado de pré-percepção. *b)* A alucinação é um erro sobre a própria existência do objecto: há uma excitação cortical não provocada por um estímulo. O sujeito julga estar percepcionando um objecto que na realidade não existe. Pode acontecer que não surja o objecto esperado e então a tensão psicológica do indivíduo expectante aumenta em tal grau que acaba por provocar um fenómeno de auto-sujestão.

2.ª — *a)* Intuição é o conhecimento de uma verdade evidente que serve de princípio e de fundamento ao raciocínio discursivo. Raciocínio é uma operação discursiva pela qual se conclui que uma ou várias proposições implicam a verdade, a probabilidade ou a falsidade de uma outra proposição. *b)* A invenção não se prepara nem se acaba sem reflexão e senso crítico. O trabalho da invenção e feito de intuições e de reflexões, combinando se constantemente. A intuição supre o que falta á observação e ao raciocínio, mas tem de pôr-se de acordo com o pensamento discursivo e com as condições objectivas da experiência.

II GRUPO

1.ª — *a)* Têm igual valor logico, pois trata-se de duas modalidades de raciocínio, de facto distintas quanto ao ponto de partida e á conclusão, mas idênticas no fundo, pelo princípio lógico que igualmente as rege. Na verdade o pensar no domínio da probabilidade não e intrínsecamente diferente do pensar no domínio da certeza. *b)* As Ciências Matemáticas, porque a invenção nas matemáticas consiste em descobrir ligações novas entre grandezas e os seus símbolos e os intermediários graças aos quais estas ligações aparecem como consequências necessárias de ligações já demonstradas ou evidentes por si próprias. *c)* As ciências experimentais, porque nestas ciências só a experiência pode fornecer o ponto de partida da investigação e só a experiência pode fornecer a comprovação dos seus resultados. E' á experiencia sobre fenómenos particulares reais, e não a abstracções gerais, que as ciências da natureza recorrem para obter o conhecimento das relações entre fenomenos, relações que, uma vez comprovadas, vêm a constituir as leis.

2.ª — *a)* Em Matemática a hipótese e a Imaginação Criadora. b) A ou proposição admitida como ponto de partida para demonstrar um teorema; nas Ciências Experimentais é uma proposição admitida provisóriamente e que será sujeita á verificação da experiência. Entre os dois psiquicos necessários para se chegar á formação da hipótese pomos em relevo a Faculdade de Síntese e a Inspiração Criadora. *b)* A experimentação.

III GRUPO

1.ª — *a)* Conhecer é criar os objectos do conhecimento. O que caracteriza a mente humana é a sua actividade, a sua espontaneidade criadora. Isto é, o conhecimento não se define por uma determinação do sujeito pelo objecto. A's doutrinas que defendem esta posição cabe a designação de Idealismo. Para alguns filósofos o conhecimento define-se como uma determinação do sujeito pelo objecto, isto é o sujeito capta as propriedades dos objectos que têm uma existência fora do sujeito. As doutrinas deste tipo são designadas por Realismo. *b)* O «Idealismo» e o «Realismo» são dois aspectos da teoria da verdade e da falsidade. Para os defensores da primeira posição, a «coerência» é o critério da verdade; para os defensores da segunda o critério é o da «adequação da coisa e da inteligência». Parece que se nos livrarmos do preconceito de que a Verdade tem uma «essência» e de que há uma correspondência entre um juízo e um facto, compreendemos mais fácilmente que verdade ou falsidade são propriedades do juízo.

2.ª — *a)* Para alguns autores a consciência moral é adquirida pela experiência e aperfeiçoada pela educação. As leis sociais de carácter positivo impõem prescrições e obrigações para que a ordem e o equilíbrio social sejam possíveis. A Lei Moral teria assim a sua origem nas leis sociais e a Ética, como ciência tendo por objecto o juízo de valor enquanto se aplica á distinção do Bem e do Mal, também seria de origem social. *b)* A necessidade moral de proceder, segundo os ditames da consciência moral, leva á admissão de um imperativo que não está condicionado aos factores de ordem social apenas. A voz da Consciência faz admitir um dever imanente e transcendente.

IV GRUPO

1.ª — *a)* Para Descartes a essência da matéria é a extensão. A matéria inerte é divisível até ao infinito e é Deus quem a movimenta. *b)* Para Leibnitz a matéria era formada por forças e energias. As unidades de forças são as mónadas que são simples, indivisíveis e inextensas, associando-se e combinando se segundo a «harmonia pré-estabelecida».

2.ª — *a)* A prova pela experiência mística é menos rigorosa do que as metafísicas e só é acessível ás grandes almas religiosas. b) E' ter um contacto experimental.

COMENTARIO

Por um lado, é certo que os alunos se viram, este ano, livres do silogismo, o que lhes tornou o ponto menos difícil, mas, por outro lado, algumas perguntas são de interpretação duvidosa. Por exemplo: no primeiro grupo da segunda questão, pedia-se uma distinção entre intuição e raciocínio, podendo perguntar-se de que intuição se trata, da racional, da psicológica, da sensível? No segundo grupo da segunda questão, a que hipótese se alude: á da matemática ou á das ciências experimentais? As perguntas, formuladas deste modo ambíguo, podem assim criar dificuldades aos alunos.

Prova escrita de Organização Política e Administrativa da Nação

Resposta a 1 — e só a 1 — dos grupos.

1. GRUPO

1 — Que é uma Nação (ou um povo) ? 2 — a) Exemplo dum país em que coincide o Estado com a Nação; b) Exemplo ao menos histórico, duma Nação sem Estado; c) Exemplo, ao menos historico, dum Estado que abrange varios povos (ou Nações).

2. GRUPO

1 — Pela Constituição de 1911, que orgãos intervinham na elaboração e aprovação das leis? 2 — Pela Constituição de 1933, que processo se segue até á aprovação final da lei?

3. GRUPO

Os contratos colectivos de trabalho assumem capital importancia no nosso direito corporativo: 1 — Que é um **contrato colectivo de trabalho?** 2 — Qual a importancia destes contratos para os trabalhadores e para a economia nacional?

4. GRUPO

1 — Quem propõe a nomeação ou a exoneração dos Ministros? Quem os nomeia e exonera? 2 — Qual a função especial do Ministro da Presidência?

5. GRUPO

1 — Que tipo especial de contribuição paga um médico ou um advogado? E um comerciante? 2 — Que é o imposto complementar? Quem o paga?

6.º GRUPO

1 — Na divisão Administrativa Ultramarina, há concelhos e circunscrições: a) que circunstancias permitem aqueles? b) que circunstancias exigem estas? 2 — A quem está confiado o ensino dos indígenas no nosso Ultramar? Como contribui o Governo Central para esse ensino?

SOLUÇÃO

1.º GRUPO

1 — Nação pode definir-se como um agregado social autónomo e permanente em que existe um sentimento de unidade — a consciência nacional.

2 — **a)** Portugal; **b)** E' o caso da Polónia antes da primeira Grande Guerra; **c)** Foi o que sucedeu no Império Austro-Hungaro até á Grande Guerra (1914-1918).

2.º GRUPO

1 — Pela Constituição de 1911, o poder legislativo era exercido por duas Camaras — a Camara dos Deputados e o Senado.

2 — Pela Constituição de 1933, a Assembleia Nacional é o órgão legislativo por excelência, cabendo também competência legislativa ao Governo nos termos do art. 109.. Assim, a iniciativa da lei compete indistintamente á Assembleia Nacional — projecto de lei — ou ao Governo — proposta de lei.

As propostas ou projectos de lei, antes de serem presentes á Assembleia Nacional devem, nos termos do art. 103. da Constituição, ser submetidos á apreciação da Camara Corporativa, que emitirá um parecer. Acompanhados deste parecer, as propostas ou projectos de lei baixarao á Assembleia Nacional para ser discutidos, aprovados e remetidos ao Presidente da Republica, para ser promulgados como lei dentro dos quinze dias imediatos. Devendo seguir-se a sua publicação no Diário do Governo.

3.º GRUPO

1 — Contrato Colectivo de Trabalho é o contrato celebrado entre um Sindicato Nacional e um Grémio, no qual se estabelem normas relativas ao horário e disciplina do trabalho, salarios ou ordenados, sanções por infracção dos regulamentos, faltas regulamentares, descanso semanal, férias, condições de suspensão ou perda de emprego, etc.

2 — Para os trabalhadores, são os contratos colectivos a melhor garantia na defesa dos seus justos interesses; para a economia nacional são um meio de estabelecer a harmonia de todos os ramos da Produção

4.º GRUPO

1 — O Presidente do Conselho escolhe e propõe a nomeação dos ministros e a sua exoneração; o Presidente da Republica nomeia e exonera os ministros.

2 — O Ministro da Presidência exerce cumulativamente com o Presidente do Conselho e por delegação deste, funções de superintendencia geral, e, ainda, especialmente: organiza o relatório geral da administração publica em cada ano, coordena as questoes que interessam a mais de um Ministério, e promove a execução das resoluções do Conselho de Ministros que não sejam, da exclusiva competencia de determinado Ministério.

5.º GRUPO

1 — O médico e o advogado quando sejam profissionais livres pagam Imposto Profissional. Um comerciante paga Contribuição Industrial.

2 — O imposto complementar incide sobre rendimentos já tributados, é um imposto pessoal e de sobreposição. Estabelece uma isenção na base e é de taxa progressiva. Pagam este imposto os contribuintes individuais que aufiram rendimentos, global e total, superiores a 60 contos.

6.º GRUPO

1 — a) predomínio de população civilizada; b) nucleos de populações indígenas.

2 — O ensino, principalmente destinado aos indígenas no nosso Ultramar, é confiado, inteiramente, ao pessoal missionário e aos auxi-

(Continua na página seguinte)

Sociedade Portuguesa de Petroquímica

Rua dos Navegantes, 53-2.º-esq.º — LISBOA

Obrigações de 5 % — 1960 — 1.ª emissão

PAGAMENTO DE JUROS

De acordo com as condições da emissão, vence-se no próximo dia 1 de Julho o juro correspondente ao cupão N.º 1, pelo que podem os Senhores Obrigacionistas recebê-lo, a partir daquela data, nos ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO ONDE EFECTUARAM AS SUAS SUBSCRIÇÕES, contra a apresentação da respectiva cautela.

O valor do juro, depois de deduzidos os impostos legais é de 5$15,07, conforme se discrimina:

Juro ilíquido		6$43,84
Imposto s/ Aplicação de Capitais	$90,14	
Imposto Sucessório	$32,19	
Selo de Averbamento	$06,44	1$28,77
Juro líquido		5$15,07

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os exames nos liceus e nas escolas técnicas

(Continuação da página anterior)

liares. O Governo Central reconheceu ás missões católicas o direito de fundar e dirigir escolas para os indígenas e europeus, colégios, seminários, e cede-lhes gratuitamente o terreno para as suas fundações, fornece transportes aos missionários, isenta de impostos alfandegários os artigos que se destinam ao culto e dá-lhes subsídios.

COMENTÁRIO

O ponto foi fácil em todos os aspectos e as perguntas formuladas todas elas com a necessária clareza, excepto a primeira do sexto grupo, a respeito de concelhos e circunscrições no Ultramar.

Exames do 2.° ciclo

Prova escrita de Matemática

I

Algebra

1 — Efectue as seguintes operações e simplifique o resultado.

$$\frac{a\sqrt[3]{ab^2}+\sqrt[6]{a^3b^4}}{2a\sqrt[3]{a^{-2}b^2}}$$

2 — Efectue as operações indicadas na seguinte expressão e apresente o resultado simplificado:

$$\left(\frac{1}{a}-\frac{x-a}{ax+a^2}+\frac{a}{(x+a)^2}\right)\times\frac{2x^2-a^3}{2x+3a}$$

3 — Os numeros 18 e 34 são dois termos equilistantes dos extremos duma progressão aritmética de 11 termos e razão igual a 4.

Calcule: *a)* a soma dos termos da progressão; *b)* o primeiro termo da progressão.

4 — Considere a sucessão de termo geral $u_n=\frac{3n-1}{4n+1}$, $n=1, 2, 3,\ldots$

a) Verifique que o limite para que tende

$$\left|\frac{3n-1}{4n+1}-\frac{3}{4}\right|,$$

quando n tende para infinito, é zero.

b) Qual é o limite para que tende aquela sucessão? Por quê?

c) Determine a ordem a partir da qual os termos da sucessão diferem de $\frac{3}{4}$ menos de 0,001.

II

Geometria

1 — Condições da figura 1: AB é um diametro da circunferência de centro O. CB é tangente a esta circunferência no ponto B. AE pertence á bissectriz do angulo CAB. Demonstre: *a)* que os triangulos AEC e ABF são semelhantes; *b)* que o triangulo FBE é isósceles; *c)* e,

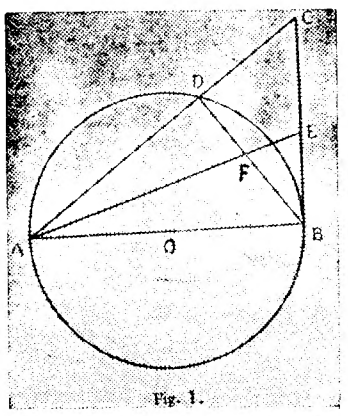


Fig. 1.

como consequência do estabelecido nas alineas *a)* e *b)*, que «num triangulo rectangulo, ABC, a razão entre a hipotenusa, AC, e um dos catetos, AB, é igual á razão dos segmentos que a bissectriz do angulo formado por esses dois lados determina no outro cateto».

2 — Na figura 2 estão representados dois planos alfa e beta, que se intersectam segundo a recta *r* e um outro plano pi, que os intersecta segundo as rectas *p* e *q*, perpendiculares a *r*. *a)* Qual é a posição do

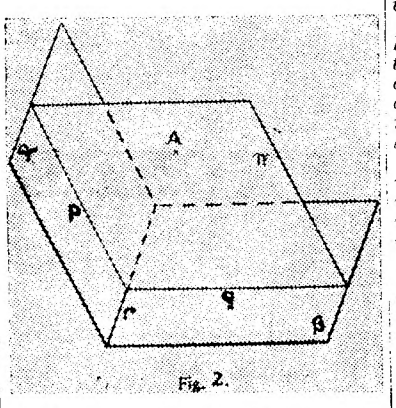


Fig. 2.

plano pi em relação á recta *r*? Justifique a resposta ,enunciando o teorema em que se baseia. *b)* Qual é a posição do plano pi em relação aos planos alfa e beta? Justifique a resposta, enunciando o teorema em que se baseia. *c)* Se por um ponto A de pi conduzirmos uma recta perpendicular ao plano beta, qual é a posição relativa dessa recta e do plano pi? Justifique a resposta.

3 — Na figura 3 está representado um cone de revolução e um tronco de bases paralelas resultante duma secção feita no cone por um plano

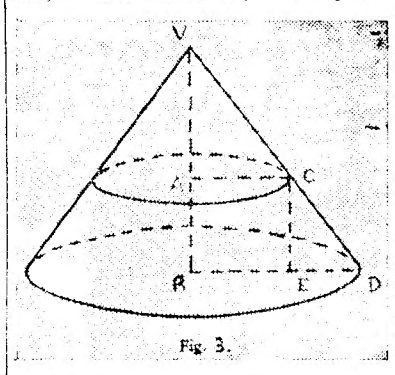


Fig. 3.

paralelo á base. Sabe-se que: BD = =9 cm.; AC=6 cm. e AB=4 cm. Calcule as áreas laterais dos dois sólidos em que o plano secante divide o cone. Tome pi=3,14.

BOSCH

Frigoríficos
da mais alta qualidade
7 MODELOS DESDE
5.790$00
SUPER
LARGO DO MASTRO, 3
TELEFONE 57429 - LISBOA

PUBLICAÇÕES

«Revista do Gabinete de Estudos Corporativos»

O Gabinete de Estudos Corporativos, ao iniciar o seu 11.° ano de actividade, resolveu introduzir alterações na estrutura da sua revista, por forma a melhorar o seu plano de distribuição de matérias e a incluir novas secções. O n.° 41, agora publicado, reflecte já as principais alterações introduzidas.

Incluem-se artigos do prof. Marcel Laloire «Les disparités des salaires», e dr. Henriques de Almeida — «Os grémios obrigatórios e as suas funções de intervenção económica»; um trabalho intitulado «Um problema da política de salários», da autoria do dr. Mário Murteira; a tradução de um estudo das Nações Unidas sobre «Algumas incidências do processo de industrialização»; e secções de Notas e Comentários, Informações, Críticas Referências Bibliográficas, Legislação e Jurisprudência. Nesta ultima publica-se, sob a orientação e coordenação dos drs. Mário de Campos Pinto e João de Almeida Policarpo, a jurisprudência sobre «justa causa de despedimento».

COMENTÁRIO

Não se afigura muito feliz o modo de elaboração do ponto de Matemática do 2.° ciclo. A prova é nitidamente heterogénea, contendo questões de interesse restrito e não abordando outros assuntos de muito maior importancia. Isso não impede, porém, que se reconheça que as três primeiras questões de Algebra e as duas ultimas de Geometria são bastante fáceis e pouco trabalhosas. Há que lamentar, contudo, a imprecisão dos enunciados da questão 4 de Algebra e da questão 1 de Geometria. Não se compreende, de facto, que na alínea a) da questão 4 do grupo I se considere o módulo da diferença $\frac{3n-1}{4n+1}-\frac{3}{4}$ *para concluir que o limite é zero. Pois que, evidentemente, tanto a sucessão de termo geral* $\frac{3n-1}{4n+1}-\frac{3}{4}$ *como a sucessão* $\frac{3}{4}-\frac{3n-1}{4n+1}$ *têm o mesmo limite! Na alínea b) faz-se referência «áquela sucessão» Qual?! Pois, se há duas sucessões já consideradas: a de termo geral* $\frac{3n-1}{4n+1}-\frac{3}{4}$ *e a de termo geral* u_n*!*

Pela mesma razão, a alínea c) está, claramente, afectada de imprecisão, tanto mais grave quanto é certo ser agora essencial considerar-se o módulo da diferença, o que, lamentávelmente, se esqueceu!

A questão 1 do Grupo II não parece ter sido bem escolhida. Na alínea a), posto que menos acessível, nada haverá a objectar. Mas na alínea b) dever-se-ia pedir, apenas, que se provasse serem iguais os segmentos FB e EB. Ora, se se pretende demonstrar que o triangulo é isósceles (não equilátero, pois) como, em presença das condições da figura, se poderá obter tal conclusão? Quanto á alínea c), directamente dependente das anteriores, observe-se que se pode demonstrar o que se pretende com recurso exclusivo a teorema que o programa refere, o que terá levado muitos examinandos a socorrer-se desta via, sem se integrarem, portanto, no espírito que comanda a questão.

O PRIMEIRO rádiotelescópio de Portugal está a construir-se em Angola

Um gigantesco radiotelescópio, com 18 metros de altura e 10 de diametro, está a ser construído no Centro Científico e Observatório do Mulemba, em Angola. O seu construtor é o português Bettencourt de Faria, que fotografou a queda do «Lunik» na Lua.

O radiotelescópio de Mulemba, uma vez construído, será o primeiro existente em território nacional. Com ele poderá seguir-se o movimento do Sol, graças a um motor eléctrico sincronizado. Na cabina existente na base serão instalados pré-amplificadores construídos para várias frequências, seguindo os sinais por cabos condutores para a estação receptora, situada no edifício onde actualmente funciona o referido observatório astronómico.

O «espelho» parabólico, feito de rede metálica, concentrará, numa antena instalada no foco, as ondas emitidas pelos astros, estrelas e satélites artificiais, podendo funcionar entre os 30 e os 100 megaciclos. Será, no entanto, substituido mais tarde, depois de concluídas as experiências preliminares, por outro de alumínio, com doze metros de diametro.

HOMEM MORTO pelo comboio

FIGUEIRA DA FOZ, 28. — (Pelo telefone). — A noite passada, o comboio, que saiu da estação da Figueira da Foz ás 22 e 40, colheu, cerca das 23 horas, ao quilómetro 208, na linha do ramal de Oeste, António Ferrolho da Silva, solteiro, de 19 anos, de Vilaverde, que ficou com as pernas cortadas.

Conduzido ao hospital da Figueira da Foz, chegou ali morto. O funeral realizou-se esta tarde para o cemitério desta cidade.

CALÇAS TERYLENE
R. Gonçalves Crespo, 33-1.° Esq.
(Esquina Conde Redondo)

Prova escrita de Francês
Texte

«C'est à Dole, dans une toute petite maison de la rue des Tanneurs que naquit Pasteur. On imaginerait volontiers pour un génie tel que lui un cadre exceptionel; il grandit en realité dans une simple famille d'artisans français qui tannient des peaux dans cette rue au nom prédestiné depuis que, bien des années auparavant, un arrière-grand-père, attiré par la ville, avait quitté les champs du Jura.

C'est là que Pasteur aprrit la beauté do travail quotidien, du labeur bien fait, de la ténacité et de da persévérance dans l'ouvrage au point de s'écrier à la fin da sa vie: — «Il me semble que je commettrais um vol, se je passais une journée sans travailler».

Lorsque Pasteur parle de son père c'est pour évouquer la rude vie de son rude métier, mais, dit-il, il avait aussi la passion du savoir et de l'étude. «Je l'ai vu étudiant des grammaires, la plume à la main, les comparantt, les commentant, afin d'apprendre, à 40 et 50 ans ce que lui avaient refusé les infortunes de ses premières années».

Ce fils de travailleur de France, héritier de traditions séculaires de labeur et de probité, allait aborder la recherche de la vérité scientifique avec ces mêmes enthousiasmes, cette même passion du travail et de l'honnêteté».

I — *Interprétation du texte*

a) Dans quel milieu social est né le fameux savant dont nous par-

(Continua na página seguinte)

No Tribunal de Santa Clara continuam a depor as testemunhas de defesa

No Tribunal Militar de Santa Clara continuou esta tarde o julgamento dos oficiais e civis acusados de participação no movimento que esteve para eclodir na noite de 11 para 12 de Março de 1959, eclosão que não se chegou a verificar.

A audiência abriu ás 14 horas, como é costume. Na presidência o sr. coronel Rui da Cunha, sendo a constituição do tribunal a mesma.

Depois da inquirição das testemunhas de acusação, entrou-se nos depoimentos das testemunhas de defesa. Depuseram até agora as testemunhas apresentadas pelos srs. majores Pastor Fernandes e Alvarenga, capitães Carlos de Vilhena, Augusto Ferreira Domingues e Fernando Romba e as do dr. Eurico Ferreira.

Na audiência de ontem depuseram as testemunhas do capitão Domingues, entre outras o rev. padre Henrique Maria dos Santos, pároco da Sé de Vila Real.

A audiência desta tarde

O secretário do tribunal diz que o dr. Manuel Anselmo não fora convocado a tempo de comparecer no tribunal, mas que a notificação persiste e comparecerá a seu tempo.

A primeira testemunha a comparecer hoje é o sr. Almirante Nuno de Brion. E' testemunha do sr. comandante Costa Santos de que se confessa amigo, o que o não impedirá de dizer a verdade.

Conhece o comandante Costa Santos desde miudo até hoje. Tinha e tem a maior consideração por esse oficial.

Na vida particular é o réu igualmente marido e pai amantíssimo.

E' chamado depois o dr. João de Oliveira Machado que se declarou amigo do comandante Costa Santos, cuja família conhece há mais de 40 anos. Tratou o comandante Costa Santos o ano passado em determinado dia; de 11 para 12 de Março de 1959. Sobre isso depôs no processo.

Depois o comandante Teixeira de Aragão que era imediato do navio comandado pelo comandante Costa Santos. No dia 10 de Março em que o navio subiu o plano inclinado do Alfeite, o comandante Costa Santos foi para casa doente, com o peito muito tomado. Seriam 16 horas.

Depõe em seguida, o comandante Santos Benfeito. Pertenceu ao navio em que trabalhou o comandante Costa Santos e com ele fez a ultima viagem que terminou em 31 de Janeiro de 1959, e que durou uns cinco meses e meio. Relatou também como o comandante Costa Santos se retirara de bordo no dia 10 de Março de 1959, doente.

O comandante J. F. Ferreira da Costa, que depõe a seguir, fez também a ultima viagem com o comandante Costa Santos. Relatou os factos anteriores ao dia 10 de Março em que o comandante Costa Santos estava manifestamente adoentado pelo que o comandante o aconselhou a ir para casa, não assistindo á subida do plano inclinado.

O comandante Nuno Azevedo Pinho que prestou serviço com o comandante Costa Santos e com ele fez a ultima viagem de Agosto de 1958 até Janeiro de 1959.

Em seguida o comandante Vitor da Conceição Vitorino fez várias viagens com o comandante Costa Santos; entre outras a ultima de Novembro de 1958 a Janeiro de 1959. A testemunha juntou-se ao navio quando este estava já no ultramar. Confirmou as declarações dos camaradas que anteriormente depuseram sobre a doença do comandante Costa Santos.

Depõe em seguida o sr. coronel José Maria Ribeiro da Silva. Conhece de há muito o comandante Costa Santos. E' pessoa pacífica e do melhor carácter.

Depois o capitão-de-mar-e-guerra Francisco Ferrer Caeiro que jura pela sua honra dizer toda a verdade. Não faz facto concreto.

Também o capitão-de-mar e-guerra Flávio de Oliveira e Sousa depõe em seguida.

DEFILLIPPS ganhou a 3.ª etapa da «Volta à França»

DIEPPE, 28. — O italiano Defillipis ganhou a 3.ª etapa da Volta á França em Bicicleta, com o tempo de 5 horas, 1 minuto e 35 segundos.

O francês Groussard vestiu a camisola amarela. — (A. N. I.).

Concursos públicos

Na Junta Autónoma de Estradas, efectuaram-se esta tarde concursos publicos, para as seguintes empreitadas: pavimentação da Estrada Nacional 222, entre Resende e Penajoia, e da Estrada Nacional 226, entre Penajoia e Relógio do Sol; alargamento, rectificação e pavimentação da Estrada Nacional 259, entre Santa Margarida do Sado e Ferreira do Alentejo; e reconstrução do pavimento da Estrada Nacional 4, entre proximidades de Rilvas e Rafeiro. As bases de licitação eram, respectivamente, de 4 059, 2 932 e 1 745 contos.

Na Comissão Administrativa das Novas Instalações para a Marinha, no Ministério das Obras Publicas, houve esta tarde um concurso publico para a construção de um farol, não vigiado, na Ponta da Agulha, na Ilha Deserta Pequena, do arquipélago da Madeira, sendo a base de licitação de 130 contos.

O abastecimento de água a Galveias

GALVEIAS, 28 — Esta freguesia vai viver momentos de particular entusiasmo nas festas da inauguração do abastecimento de água.

A Junta de Freguesia organizou um programa de festejos populares para sábado, 2, e domingo, 3 de Julho. No sábado haverá um grandioso acto de variedades com Maria de Lourdes Resende, Mimi Gaspar, Paula Ribas, Tomé de Barros Queirós e outros, com que se inaugura a Esplanada de S. José, pertença da junta de freguesia.

No domingo, haverá diversas cerimónias com a participação dos srs. ministros da Previdência e das Obras Publicas, governador civil de Portalegre e outras entidades civis e eclesiásticas.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

Os exames nos liceus e nas escolas técnicas

(Continua na página seguinte)

le le texte? b) Quelles qualités Pasteur y a-t-il apprises? c) Pourquoi le savant disait-il qu'une journée sans travail lui semblait un vol? d) Qu'est-ce que Pasteur a encore appris avec son père? e) de quelles qualités s'est-il servi dans son labeur scientifique?

II — *Explication des mots*

a) Qu'est-ce qu'un *tanneur*? b) Que veut dire: *infortune*? c) Expliquez l'expression: *traditions séculaires*.

III — *Traduction*

Traduisez maintenant la suite du texte:

«Ouvrier infatigable de la science, Pasteur ne fut pas seulement un grand savantt, mail il fut aussi un grand Français. Sa vie peut être pour nous tous un exemple et un guide.

Le 22 décembre 1892, le jour de son soixante-dixième anniversaire, Pasteur a prononcé um discours où il a dit:

« — Jeunes gens, jeunes gens, confiez-vous à ces méthodes sûres, puissantes, dont nous ne connaissons encore que les premiers secrets. Et tous, quele que soit votre carrière, ne vous laissez pas atteindre par le scepticisme dénigrant et stérile, ne vous laissez pas décourager par les tristesses de certaines heures qui passent sur une nation. Viviez dans la paix sereine des laboratoires et des bibliothèques. Dites-vous d'abord: «Qu'ai-je fait pour mon instruction?» Puis, à mesure que vous avancerez: «Qu'ai-je fait pour mon pays?», jusqu'au moment où vous aurez peut-être cet immense bonheur de penser que vous avez contribué en quelque chose au progrès et ao bien de l'humanité. Mais, que les efforts soient plus ou moins favorisés para la vie, il faut quand on approche du grand bût. être en droit de se dire: «J'ai fait se que j'ai pu».

IV — *Composition*

Écrivez une composition sur le suject suivant:

Éloge de Pasteur

(Faites votre composition, sous forme de lettre ou de discours, en expliquant à votre correspondant ou à vos auditeurs se que vous savez sur le grand savant). Un conseil: Écrivez environ dix lignes et employez des phrases courtes.

V — *Thème*

a) «Pelos textos que vos foram apresentados e ainda pelo trecho que tendes no vosso livro de Francês sobre Luís Pasteur, não é dificil de concluir que este grande sábio foi um dos que melhor merecem a nossa admiração. b) A obra científica de Pasteur revolucionou a química, a industria dos fermentos, a agricultura, a cirurgia, a medicina e a higiene. Toda a gente sabe que a humanidade lhe deve a descoberta do tratamento da raiva que, até ao seu tempo, era um dos mais temíveis flagelos que afligiam os povos do mundo. Durante os anos tão fecundos da sua actividade, deu provas de qualidades excepcionais, que nos podem servir de exemplo. c) O entusiasmo era a caracteristica dominante da sua personalidade. Mas ao entusiasmo criador acrescentava ainda uma tenacidade infatigável. Nunca se deixava dominar pelo desanimo. Repetia sempre: «Nenhum esforço está perdido». d) Além disso, o seu espírito era atraído por tudo o que é grande e belo. Não se cansava de aconselhar aos seus discípulos: «Tende o culto dos grandes homens e das grandes ideias».

Publicamos amanhã a solução e o comentário deste ponto.

Os exames do Ensino Técnico

Com a prova escrita de Matemática, efectuada ás 9 horas, terminaram hoje os exames do ciclo preparatório, em todas as escolas de Ensino Técnico.

As provas dos cursos de formação começam no dia 1 de Julho e prolongam-se até dia 6.

Aritmética

1.º Trocaram-se *7,5 litros* de vinho por *36 decilitros* de azeite. Nestas condições, custando *1 litro* de vinho *4$80*, qual será o preço de *1 litro* de azeite?

2.º Calcular o valor da seguinte expressão numérica:

$$(5-2)^3 \times 6^2 : 18^2 - (7-3)^{\frac{2}{3}}$$

3.º Um estudante gastou $\frac{3}{11}$ do dinheiro que possuia na compra de um compendio de matemática e *metade do restante* na compra de um dicionário, ficando ainda com *60$00*. Quanto possuia inicialmente?

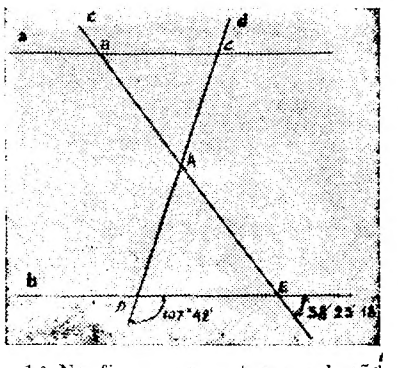
4.º Qual é o *menor* numero de laranjas que se podem contar exactamente, ás *dezenas*, ou ás *duzias* ou aos *quarteirões*?

5.º Um automóvel, uma motocicleta e um cavalo percorrem a mesma distancia, com as *velocidades* e nos *tempos* indicados no seguinte quadro:

Velocidade (em quilómetros por hora)	Tempo (em horas)
90	2
60	3
x	9
10	*y*

a) Qual a natureza da proporcionalidade existente entre *velocidades* e *tempos*? b) Qual a *constante* de proporcionalidade? c) Quais são os valores de *x* e de *y*?

Geometria



1.º No figura as rectas a e b são paralelas; as rectas c e d concorrem no ponto A. a) Indicar 2 angulos *suplementares, não adjacentes*.

b) Atendendo ás medidas angulares indicadas na figura, calcular a medida de cada um dos angulos do triangulo ABC.

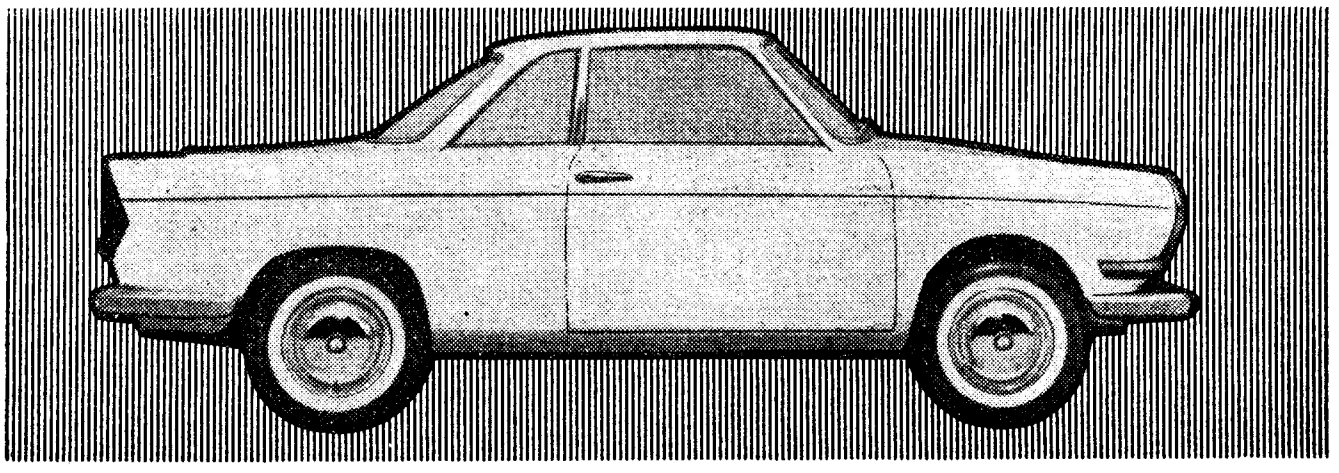
2.º Desenhar no quadriculado, um *quadrado*, um *triangulo* e um *trapézio*, todos *equivalentes* ao rectangulo figurado. (O rectangulo, desenhado no quadriculado, tinha de base os lados de 9 quadrados e de altura 4 quadrados).

3.º No interior de um depósito cilíndrico, o *diametro da base* mede *40 cm.* e a *altura* é *tripla* do *raio*. a) Qual é, em *decilitros*, a capacidade do depósito? b) Determinar, em *quilogramas*, o seu peso, quando cheio de óleo, sabendo: *Peso do depósito vazio = 84 hectogramas; peso especifico do óleo = 0,92 quilogramas por decímetro cubico.*

UM NOVO AUTOMÓVEL
QUE SATISFAZ OS SEUS DESEJOS
TOTALMENTE
E
MESMO EXCEDE
AS MAIS
EXIGENTES
EXPECTATIVAS

BMW 700

- ECONÓMICO
- FÁCIL DE ARRUMAR
- MUITO RÁPIDO
- ACELERAÇÃO IMPRESSIONANTE
- RESFRIADO POR AR
- 4 TEMPOS
- 4 VELOCIDADES
- 4 LUGARES
- ESPAÇOSA MALA
- TRAVÕES POTENTES



COUPÉ ELEGANTÍSSIMO • LIMOUSINE ESPAÇOSA E CÓMODA • 35 HP — 135 KM/HORA — 5,5 L. AOS 100

ENCOMENDE JÁ PARA RECEBER A TEMPO
— TODAS AS REMESSAS VENDIDAS ANTES DE CHEGAREM

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

R&I

SOCIEDADE COMERCIAL E INDUSTRIAL DE AUTOMÓVEIS
FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO, S. A. R. L.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 3 — LISBOA
Telefs. 59979-730122-730123-730124 (12 linhas)

VEJA O B. M. W. 700 EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO «STAND» DA FEIRA DAS GRANDIOSAS FESTAS POPULARES DE S. PEDRO, NO MONTIJO

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» anunciava no dia 28 de Junho de 1930 que a lotaria da Santa Casa da Misericórdia ia passar a ter mais numeros e mais prémios. O sr. Sebastião Alfredo da Silva, decano dos funcionários da Misericórdia, dizia que esta prestava então assistência a 50.000 pobres e que só em pão gastava 800 contos e em leite 350. E concluia: «Quer isto dizer que a Misericórdia de Lisboa já faz muito bem, mas carece ainda de aumentar o seu bem-fazer, para o que necessita de novas receitas».

EFEMERIDES

No dia 28 de Junho de 1577 nasceu o pintor Rubens.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—*Programa «A»*—451 m. — 655 kc./s. — A's 17: A mulher e o lar, programa de Judite Navarro; 17 e 30: Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45: Trechos em piano; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Zarzuela; 20: jornal sonoro; 20 e 15: A Orquestra Chackfield; 20 e 30: As nossas canções; 21: Junção dos emissores — Noticiário — Comentário; 21 e 20: Desdobramento — Trechos em piano; 21 e 30: Toada brasileira; 21 e 45: Teatro das Comédias: «Um Estranho Olhar», original de Jorge Figueiras; 22 e 30: Tempo de valsa; 22 e 40: Fados, por Maria Teresa de Noronha; 23: Musica de dança; 23 e 45: Junção dos emissores — Noticiário; 0: Encerramento.

Programa «B»—697 m.—755 kc./s. — A's 19: Três séculos de ópera, programa com notas de João Pais; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica sinfónica de Ernest Toch; 20 e 30: Concerto, pela Academia de Instrumentistas de Camara; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: Desdobramento — Separador; 21 e 30: Concerto organizado pela Fundação Gulbenkian, em que colaboram a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional dirigida pelo maestro George Hurst, o violinista Manong Parikian e a pianista Moura Limpany. No intervalo, mais uma palestra da série Génese e Evolução da Poesia Social, pela prof.ª Maria de Lourdes Belchior; 23 e 15: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 19: Variedades; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Cançonetas; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21 e 31: A Alemanha de hoje, por José do Nascimento; 21 e 46: Imagens por musica; 22: Trechos recreativos; 22 e 30: Opereta; 23 e 1: Rua Larga, programa dos estudantes de Coimbra; 23 e 30: Ritmos de baile, do Palm Beach; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Estação de Miramar—Ás 17 e 55: Reabertura; 18 e 15: Ritmos de baile; 19 e 15: Intermédio musical; 20: Boletim informativo; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 20 e 40: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 15: Cançonetas; 21 e 45: Motivos portugueses; 22: Variedades; 23 e 2: Artistas portugueses; 23 e 45: Um artista do teclado; 0: Baile, do Palm Beach; 0 e 15: Ritmos de baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Rádio Graça; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Ide ás 20 e 30, abertura; 20 e 5 telejornal; 20 e 50, transmissão dos estudios do Porto: folclore; 21 e 15, «Charlas linguísticas», pelo dr. Raul Machado; 21 e 35, «A Natureza e as suas maravilhas»: «Recifes de coral»; 22, «Polícia da estrada» (programa Philips); 22 e 30, «A mão de S. Pedro», com Bruce Bennett; 22 e 55, telejornal.

Fatos para banho

Casa Max

Acaba de receber remessa de novos modelos. Os mais lindos padrões.

Fatos desde 170$00.

RUA D. ESTEFANIA, 193 F

CARTAZ DO DIA

MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «A ratoeira».
NACIONAL — Ás 21 e 45 — «Maribel e a estranha família»
S. LUIZ — «As colinas da ira».
TIVOLI — «Os muros do desespero».
IMPÉRIO — «Morte de uma testemunha».
S. JORGE — «Canasta».
EDEN — «Sem dó nem piedade»
MONUMENTAL — «Os maus não choram».
ODEON — «O amor não se vende»
CONDES — «A paixão de Afrodite»
POLITEAMA — «O ultimo combate»
ALVALADE — «As colinas da ira».
AVIS — «Homem sem rumo»
ROMA — «Oiro, mulheres e maracas»
OLIMPIA — «Os turbulentos».
RESTELO — «Confidente de senhoras».
IDEAL — «O mar para eles não era azul».
JARDIM — «Aliança de aço».
CAPITÓLIO — «Missão no alto mar».
PROMOTORA — «Alta sociedade».
ESPL. PORTUGÁLIA — «Destino ao Pacífico».
S. JOSÉ — «As belíssimas pernas de Sabrina».
S. L. BENFICA — «O homem do rickshaw».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532. Santa Cruz — Rua 15, 2-A — à Avenida Gomes Pereira — Tel. 784838. Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606. Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511. Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841. Prates e Mota — Rua da Beneficência, 91 — ao Rego — Tel. 773728. Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 — Tel. 790480. Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235. Libia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681. Alcantara — Avenida da Republica, 74-A — junto a Entre-Campos — Tel. 771379. Vale — Avenida Marquês de Pomar, 45-49 — Tel. 773043. Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, lote 373, Tel. 725859. Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920. Dalva — Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225. Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A — Tel. 51451. Sousa Martins — Rua Sousa Martins, (ao Matadouro), Tel. 53468. Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação Tel. 389216. Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237. Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136. Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241. Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolonia, 90-92, Tel. 847019. Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835. Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245. Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira) Tel. P. P. C. 728395-720703. Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300. Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860. Vitális — Rua Morais Soares, 66-A, Tel. 848011. Pancada, Lda. Suc. — Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340. Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453. J. Ribeiro, Lda. — Largo das Olarias, 33, Tel. 864643. Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694. Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610. Britanica — Travessa da Legua da Póvoa, 5-B — Tel. 689250. Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B — 688807. União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663613. Albano — Rua da Escola Politécnica, 59 Tel. 26750. Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C, Pedrouços, Tel. 610741. Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz 20-C/D. Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944. Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel 638824. Correia de Azevedo — Rua Luis de Camões, 48-50, Tel. 638625 Balcrão — Rua Prior do Crato, 25 Tel. 661321. Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 4-B, Tel. 666971. Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102, Tel. 662631. Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115, Tel. 663961. Fernandes — Rua de São José, 187, Tel. 26476. Azevedo, Filhos — Praça D. Pedro IV — Rossio — 31, Tel. 27478 — A —.

Narcisa de Matos Pires Tibúrcio

FALECEU

Claudio Tibúrcio Martins, Maria Angelina Tibúrcio Martins Marinho, Orlando António Tibúrcio Martins, Maria Antónia Tibúrcio Martins, e mais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua extremosa mãe e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua Gomes Freire, 132-4.º, Esq.º, para o Cemitério do Lumiar.

AGÊNCIA MEGA

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 1/4 T. 10	935$00	934$00	936$00
Cons. 3 % T. 10	979$50	979$00	980$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.014$00	1.024$00
Centenários 4 % 1940	2.245$00	2.243$00	2.246$00
Obg. Tes. 1/2 % 1942	—	—	1.010$00
Obg. Tes. 1/2 % 1943	—	—	1.010$00
Obg. Tes. 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.425$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.430$00	1.425$00	1.440$00
Externo 2.ª série	—	1.410$00	—
Ext. 2.ª série car	—	1.410$00	—
Externo 3.ª série	—	1.460$00	—
Ext. 3.ª série car.	1.470$00	1.465$00	1.475$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	215$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	105$00	105$50
Gás Elect. 3 3/4 %	970$00	968$00	—
Gás Elect. 4 %	—	980$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	994$00	992$00	995$00
Gás Elect. 5 %	—	1.026$00	1.030$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	88$00	88$50
U. E. P. 4 % 1945	—	—	94$50
U. E. P. 4 % 1948	—	—	94$50
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101$00	102$00
Metropolitano	1.015$00	—	1.015$00
H. E. do Douro	—	1.022$00	—
C. P. 4 1/2	—	—	1.043$00
H. E. da S. da E. 3 1/2 %	765$00	765$00	770$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	700$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.630$00	2.625$00	2.635$00
Portugal	—	3.000$00	3.090$00
Ultramarino	1.800$00	1.795$00	1.805$00
Seguros			
Mundial	—	430$00	445$00
Soberana	—	1.300$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.150$00	—
Ag. das Neves	380$00	360$00	400$00
Agric. Colonial	—	400$00	440$00
Açucar de Angola	1.530$00	1.530$00	1.540$00
Boror	—	300$00	315$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	2.450$00	—
Colonial do Buzi	160$00	160$00	160$50
Ilha do Príncipe	—	900$00	—

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	98$00	99$50
Zambézia	122$50	122$00	123$00
Diamant	666$00	662$00	670$00
Lobito	675$00	670$00	680$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	680$00
Cimentos Leiria	—	560$00	565$00
Crédito Predial	58$60	58$50	58$80
Industrial Aliança	—	330$00	—
Portugal e Colónias s/d	—	425$00	440$00
Nacional Navegação	1.110$00	1.100$00	1.120$00
Colonial Navegação	—	—	—
Port. de Celulose	2.730$00	2.700$00	2.750$00
Portuguesa de Pesca s/	—	1.300$00	1.310$00
Port. de Tabacos	288$00	287$00	289$00
Tabacos de Portugal	750$00	745$00	—
S. Estrela	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	335$00	350$00
Águas Lisboa 1936	—	320$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.535$00	1.540$00
Gás e Electricidade	333$00	333$00	333$50
H. Alto Alentejo	148$50	148$50	149$00
H. E. Cávado	—	1.290$00	1.295$00
H. E. Zêzere	—	1.250$00	1.260$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.390$00
União Eléct. Port	171$00	170$50	171$50
H. E. do Douro	—	1.290$00	1.295$00

Cotações fornecidas por

PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58
Brasil	$14,7	$16,2
Canadá	28$75	29$25
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$17,3	$18,3
França (N. Franco)	5$78	5$93
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,5	$05,5
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$62	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	268$00	278$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 66.000 contos

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

Um bronzeado magnífico num fim de semana

Em 3 dias, poderá obter um bronzeado magnífico, mais carregado de 3 tons em todo o corpo, com uma intensidade e uma riqueza de coloração que doutro modo não seriam possíveis, graças à bomba Spray-Tan com o Filtro Fluído "F 29:31" Sem óleo, sem engordurar, sem pegar, o Spray-Tan dá à pele uma protecção científica total, com 2 vezes mais bronzeado em 2 vezes menos tempo — mesmo se o tempo estiver parcialmente encoberto — porque só o Spray-Tan contém o Filtro Fluído "F 29:31" que acelera e intensifica extraordinàriamente a pigmentação natural da epiderme, ao mesmo tempo que impede as queimaduras do Sol, retendo 99,9 % das radiações inflamatórias.

A pele "armazena" o sol com o novo filtro científico.

Resistente à água, mesmo depois de repetidos banhos, o Filtro Fluído "F 29:31" continua a atingir durante 3 a 4 horas, de tal sorte que, com o Spray-Tan, a pele "*armazena*" literalmente o sol e adquire, sem queimaduras um bronzeado mais profundo. Enfim, graças às suas propriedades insectífugas, o Spray-Tan protege maravilhosamente contra as picadas dos mosquitos. Hoje ainda, peça ao seu fornecedor o "Spray-Tan Original" (bomba cor de rosa) ou a nova "Espuma de Lanolina Spray-Tan" (bomba creme)... o autêntico Spray-Tan com Filtro Fluído "F 29:31"

Só o SPRAY-TAN contém o Filtro Fluído "F 29:31"

Entendimento parcial
entre Russos e Chineses
no encontro de Bucareste

PARIS, 28. — O comunicado conjunto dos doze partidos comunistas e operários dos países de Leste, publicado ontem á noite em Moscovo, ao findar o «encontro no alto nível» que os seus representantes tiveram em Bucareste, á margem do 3.º Congresso do Partido dos Trabalhadores Romenos leva ás seguintes conclusões:

Os dirigentes soviéticos e chineses chegaram a entendimento parcial sobre determinados assuntos que tocam a doutrina comunista e que haviam sido objecto, até agora, de uma polémica não confessada entre Pequim e Moscovo. Assim, os signatários do comunicado reconhecem que é possível evitar novas guerras na nossa época (ponto combatido até aqui pelos Chineses). Neste ponto, o delegado chinês obteve uma concessão de Moscovo, que reconhece doravante que, afora as vias pacíficas para a revolução socialista, há outras vias acessíveis, contrariamente ás declarações de «K» em Bucareste, dizendo que a revolução pode ser realizada unicamente pela acção social.

O comunicado confirma o que fazia prever os rumores que ocorriam quando se reuniram em Bucareste as doze delegações dos países de Leste: haveria uma conferência dos dirigentes dos mesmos países na capital romena.

Kruchtchev conseguiu levar o seu interlocutor e aliado a admitir que a sua política centrada na coexistência deu resultados positivos.

Os dois grandes parceiros comunistas reafirmam a lealdade aos princípios contidos na declaração assinada em Moscovo, no mês de Novembro de 1957, documento que constitui uma espécie de «Carta do movimento comunista internacional».

Diferente da reunião de 1957, a conferência de Bucareste decorreu na presença de delegações relativamente reduzidas, presididas por vários chefes dos países representados.

O documento assinado em Bucareste distingue-se pela brevidade e o silêncio quanto a pontos como: negociações com os Governos ocidentais, importancia do apoio a dar ás insurreições nacionais. Estes silêncios fariam supor que os problemas em causa continuam pendentes, podendo haver outras discussões ulteriores.

Afrouxamento da atitude chinesa no que respeita ao problema da coexistência pacífica. Até agora, a coexistência pacífica era combatida pelos elementos «intransigentes» de Pequim, que preconizavam uma luta sem tréguas contra os «imperialistas», cuja simples existência era para eles sinónimo de perturbação nas relações internacionais. — (F. P.).

A ARGENTINA
pretende capitais
da Alemanha Federal

BONN, 28. — O presidente da Argentina, dr. Arturo Frondizi, visitará hoje Colónia e conversará com industriais, daquela cidade, antes de regressar a Bonn, á tarde, para jantar com o chanceler Adenauer.

O embaixador da Argentina nesta cidade, general Gualterio E. Ahrens, afirmou ontem que o presidente Frondizi procuraria obter empréstimos ou investimentos da Alemanha Federal no seu país. — (R.).

São dificeis
as negociações entre os Franceses e os rebeldes argelinos

TUNES, 28 — Círculos argelinos nesta cidade declararam que os emissários dos rebeldes estão a deparar com «dificuldades» nas suas conversações com os Franceses.

De acordo com estes círculos, as conversações preliminares, destinadas a preparar o caminho para uma delegação chefiada por Ferhat Abbas, não devem terminar rápidamente.

Nos círculos argelinos manifesta-se também desapontamento pelo facto de aos emissários ser aparentemente proibido o contacto físico com o mundo exterior. Com efeito, os emissários ainda não sairam da Prefeitura de Melun desde a sua chegada, no sábado. — (R.).

SESSÃO ADIADA

PARIS, 28 — Uma sessão de trabalho entre representantes da França e dos rebeldes argelinos, em Melun, foi adiada a pedido dos rebeldes.

Os emissários dos insurrectos que já realizaram quatro entrevistas com os Franceses, estariam a aguardar instruções do «Governo provisório argelino».

Segundo círculos bem informados, a próxima reunião foi marcada para amanhã — (Reuter).

O míssil "Atlas"
transportará ainda este ano um astronauta americano

(Continuação da 1.ª página)

posta dos Estados Unidos e que o programa «Polaris» era ainda assunto de «negociações delicadas».—(R.)

O «ATLAS» CONTINUA EM APERFEIÇOAMENTO

CAPE CANAVERAL, 28. — Ainda este ano um astronauta americano fará um curto voo no espaço, preludio da tentativa projectada para o ano próximo, de colocação de um homem no espaço, gravitando, numa capsula especial, em volta da Terra.

Está em aperfeiçoamento um «Atlas» para o envio de uma capsula vazia, á altura de 225 quilómetros, para estudo do comportamento dessa capsula no regresso á atmosfera terrestre. Esta experiência deve realizar-se no próximo mês, a principiar uma série. As capsulas pesam uma tonelada e meia.

Por outro lado, um segundo «Atlas», com capsula, será lançado para estudo de angulos de regresso á Terra. Um terceiro lançamento porá a capsula em órbita, com regresso imediato á Terra.

Se estas experiências resultarem, então será lançado um «Atlas» que levará na capsula um chimpanzé. Dará três voltas á Terra, á altura de 210 quilómetros. A descida far-se-á nas imediações de Porto Rico, graças ao emprego de foguetões de travagem progressiva.

Anuncia-se, por outro lado, que o primeiro foguetão «Redstone» será lançado em Agosto, munido de capsula espacial, que será atirada á altura de 160 quilómetros. Será depois enviado um macaco, ao qual se seguirá um homem, por alturas do fim do próximo Outono. — (F. Presse).

Leopoldville
mantém-se serena
à espera da independência

LEOPOLDVILLE, 28. — Depois das desordens de 25 do corrente, há tranquilidade em Leopoldville.

Indicam de boa fonte que as conversações entre a comissão ministerial presidida por Lumumba e os representantes do Governo belga, com vista á assinatura de um tratado de amizade, de assistência e de auxílio técnico, prosseguem numa atmosfera favorável. Pensam as esferas geralmente bem informadas que ambas as partes estão extremamente interessadas em chegar a um acordo até 30 do corrente. Notam os mesmos círculos que a estabilidade financeira do Congo depende — pelo menos no imediato — de um entendimento tão completo quanto possível entre os dois países, atendendo á apertada simbiose económica em que coexistem há muitas dezenas de anos. — (F. P.).

KAMYA POSTO EM LIBERDADE

KAMPALA (UGANDA), 28. — O antigo presidente do Movimento Nacional de Uganda, banido pela lei, Augustine Kamya, condenado em Maio de 1959 a dezoito meses de cadeia, por ameaçar exercer actos de violência, foi posto em liberdade. — (R.).

* * *

PRETÓRIA, 28. — O ministro da Justiça sul-africano, Erasmus, declarou hoje que durante os próximos quinze dias seriam postos em liberdade 1.200 presos.

No dia 14 de Maio, Erasmus disse que tinham sido detidos, cerca de 1.900 dirigentes e organizadores dos disturbios, além de grande numero de «elementos dispersos».

Erasmus acrescentou, agora, que o estudo dos processos de 1.600 presos atingiu a fase em que se torna possível começar a libertar alguns deles. Salientou que naquela cifra não figuram «8.600 indigentes e outros» que são conservados presos ao abrigo das leis de emergência. — (R.).

O "leader" soviético
não esconde o seu azedume
na mensagem que dirigiu
ao presidente Eisenhower

(Continuação da 1.ª página)

cias clandestinas. O Leste recusou-se sempre a responder ás perguntas que neste sentido lhe foram dirigidas. 3.º — E' inexacto pretender-se que o plano soviético garantiria o desarmamento total e completo. Na realidade, daria vantagens aos países de Leste.

Lembrou Moch que as delegações ocidentais fizeram muitas perguntas acerca do plano proposto pela delegação soviética e que muitas dessas perguntas ficaram sem resposta.

Depois, os delegados ocidentais apontaram as tentativas de intimidação feitas ontem pelo delegado da Polónia. Sublinhou o delegado francês que dois Ocidentais pediram a palavra, um deles por escrito, outro oralmente, e por duas vezes, e que a sessão foi levantada irregularmente pelo presidente polaco.

E Jules Moch concluiu: «As potências ocidentais, hoje como amanhã, não se curvarão diante de qualquer tentativa de intimidação. Mas, representantes do mundo livre, procuraram e continuarão a procurar com todas as suas energias, a realização das esperanças da Humanidade, a edificação de um mundo desarmado e liberto da ameaça nuclear». — (F. P.).

*

GENEBRA, 28. — Os chefes das cinco delegações ocidentais á Conferência do Desarmamento reuir-se-ão ás 18 horas na sede da delegação francesa. — (F. P.).

DIFERENÇA DE TRATAMENTO

PARIS, 28 — As conclusões das três mensagens dirigidas por Nikita Kruchtchev a Eisenhower, de Gaulle e MacMillan são idênticas quanto ao fundo, mas diferentes na forma.

Os termos mais severos são empregados na mensagem dirigida ao presidente Eisenhower, a quem o primeiro-ministro soviético diz, nomeadamente: «No caso do desarmamento, a posição do Governo dos Estados Unidos é determinada pela linha de política estrangeira que é aplicada actualmente».

Tom sensívelmente mais conciliador é usado para com o general de Gaulle, a quem o primeiro-ministro da U. R. S. S. diz:

«Gostaríamos de nos convencer de que a atitude vincada actualmente pelo representante francês na Comissão dos Dez não é a ultima palavra da França. Gostaríamos de poder esperar que o Governo francês analisará com toda a ponderação necessária, a situação que se criou na Conferência dos Dez».

E acrescenta:

«Conhecendo a largueza de ideias de V. Ex.ª sobre as questões importantes como a situação internacional, e o vivo interesse que patenteou repetidas vezes pelo problema do desarmamento, gostaria poder esperar que é com compreensão e sem ideias preconcebidas que examinará o que acabo de expor».

Enfim, na conclusão da sua mensagem a MacMillan, «K» declara:

«O Governo soviético está firmemente convencido de que o problema do desarmamento, de que dependem os destinos da paz ou da guerra, pode e deve encontrar a sua solução prática. Não se pode tolerar qualquer obstáculo artificial. Estas, as ideias, sr. primeiro-ministro, que entendi do meu dever comunicar-lhe para que as examine com o sentido realista da situação que lhe é habitual, tendo em conta a gravidade da questão do desarmamento». — (F. P.).

*

MOSCOVO, 28 — Enquanto as mensagens enviadas a MacMillan e a de Gaulle terminam pelas palavras «respeitosamente. a) N. Kruchtchev», a recebida pelo presidente Eisenhower termina pelas seguintes palavras:

«Tais são as considerações acerca da questão do desarmamento que eu julguei meu dever comunicar-vos. a) N. Kruchtchev». — (F. P.).

Os perigos
que a N. A. T. O. enfrenta

(Continuação da 1.ª página)

xistência pacífica. E' necessário que nos dêmos conta ser este «slogan», para nós, um convite a uma luta contínua no plano social e económico, a fim de conseguir a simpatia dos países subdesenvolvidos, que, amanhã, decidirão da sorte da nossa civilização».

«Um dos objectivos essenciais do Ocidente — prosseguiu — durante o período de «coexistência», será fazer compreender ao outro campo que existem certas regras de «fair play» nas relações internacionais. Não digo de delicadeza, pois não seria, talvez, necessária quando se trata de homens que dão tanta importancia ao hábito de pedir perdão... O que me parece um pouco grotesco quando se é tão grosseiramente injurioso». — (F. P.).

O GOVERNO
DA VENEZUELA
conhece a origem
do atentado de sexta-feira

CARACAS, 28. — Os autores do atentado cometido, sexta-feira passada, contra o presidente Betancourt, foram identificados e presos. Trata-se de Lorenzo Mercado e Luis Cabrera.

As autoridades venezuelanas suspenderam, até nova ordem, os serviços da Companhia Aérea «Ransa», especializada nos transportes comerciais com os Estados Unidos.

Esta companhia é suspeita de ter introduzido na Venezuela, armamento em contrabando. O piloto Carlos Chavez, principal accionista da «Ransa» foi preso.

O Governo da Venezuela está habilitado a anunciar ao país que dispõe das provas suficientes para demonstrar a origem do atentado perpetrado contra o presidente da Republica — diz-se em nota oficial distribuida ontem, á noite. Acrescenta que «os processos utilizados pelos terroristas e os a que recorreram para introduzir no país armas e explosivos, são igualmente conhecidos das autoridades» — (F. P.).

AS QUEIXAS
dos Estados Unidos
contra o Governo cubano

WASHINGTON, 28. — O Governo de Cuba é responsável por uma série de «actos de provocação» que determinaram o aumento da tensão na área das Caraíbas — afirma-se num memorial apresentado pelos Estados Unidos na reunião de ontem da Comissão de Paz Inter-Americana da Organização dos Estados Americanos.

No memorial não se pedem represálias contra Cuba, nem se formula uma «acusação» no sentido genérico da palavra — declaram círculos oficiais desta cidade. Trata-se, apenas, de um sumário das queixas recentemente formuladas pelos Estados Unidos contra o Governo de Fidel Castro, a maior parte das quais é já do conhecimento do publico. — (A. N. I.).

MORREU AFOGADO
um jovem português
NUMA PRAIA AMERICANA

SEA BRIGHT (Nova Jersey), 28 — O português Domingos Silva Teixeira, de 15 anos, que veio de Portugal para os Estados Unidos há dois anos e meio, morreu afogado, no domingo, durante um passeio de barco, na companhia de dois irmãos e de duas irmãs.

A Polícia informa que o grupo alugou um barco a remos e dirigiu-se para uma ilha situada a cerca de 100 metros da praia, aparentemente com o objectivo de realizar ali um piquenique. O Domingos, ao chegar á ilha, atirou-se á água para tomar banho e desapareceu.

O corpo do jovem português foi encontrado duas horas depois pela tripulação do barco salva-vidas da praia de Monmouth. — (A. N. I.).

Está a afundar-se
um petroleiro americano

MIAMI, 28 — Os serviços de vigilancia da costa anunciaram ontem á noite que o petroleiro americano «George MacDonald» estava a afundar-se ao largo da costa do Estado da Georgia. Dos seus 43 tripulantes, 15, incluindo o capitão resolveram continuar de momento a bordo. Os outros 28 homens foram recolhidos pelo petroleiro «Esso Scranton».

«George MacDonald» começou a meter água devido á explosão de um condensador na casa das máquinas. — (F. P.).

ANTIGUIDADES

COMPRA E VENDE

CAVACO & SILVA, LDA.

R. AUGUSTA, 183

Inaugurou as suas instalações, onde aguardam a visita de V. Ex.ª

FÉRIAS 1960

VIAGENS ORGANIZADAS POR

WAGONS-LITS //COOK

400 AGÊNCIAS EM 64 PAÍSES

Peça os programas: Cruzeiro ás ilhas do Atlantico no N/S «CABO DE S. VICENTE», partida a 23 de Julho — «VIAGENS 1960», contendo 29 viagens com diversas datas de partida

*

Inscrições e informações:

WAGONS-LITS //COOK

LISBOA ● PORTO ● COIMBRA ● ESTORIL ● LUANDA e LOURENÇO MARQUES

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 23422, R. da Prata, 156, s/l. (unico no género).

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diario de Lisbôa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º.

10 dias	10$00
20 dias	20$00
30 dias	30$00